

O grupo da UDN descontente

Está sendo articulado, por iniciativa da UDN, um bloco parlamentar de não política, destinado a dar combate, na Câmara e no Senado, à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. As articulações desse bloco, que compreenderia a UDN, o PSD dissidente e o PL, num total de 103 deputados, estão a cargo do sr. Afonso Arinos.

Por outro lado, os udenistas, descontentes com o rumo que o sr. Café Filho vem imprimindo à política do governo, levaram suas queixas ao brigadeiro Eduardo Gomes, o qual se limitou a dizer: "Que se pode fazer? Ele não nomeou agora o Marcondes?".

HOSTILIDADE AO UDENISMO

O descontentamento dos udenistas estourou na última reunião do diretório nacional quando o sr. Gabriel Passos, num veemente discurso, solicitou da chefia partidária uma manifestação clara da posição da UDN em relação à Presidência da República para evitar que continuasse a situação presente em que os udenistas vêm sendo responsabilizados, perante a opinião pública, pela política oficial, enquanto os atos do sr. Café Filho, no plano nacional e nos diversos setores estaduais, encerram muitas vezes um sentido de hostilidade ao udenismo.

Nomeação surpreendente

Uma nomeação que causou estranheza aos udenistas de Minas, empenhados numa luta de sobrevivência contra o sr. Juscelino Kubitschek, foi a do sr. Demerval Pimenta para a direção da Rede Mineira de Viiação. Trata-se de eminente engenheiro, que já dirigiu aquela ferrovia, foi secretário da Viiação de Minas e presidente da Cia. Vale do Rio Doce, mas que para os udenistas tem o defeito de

ser ligado à política do PSD mineiro.

Fidelidade ao partido

Quanto as articulações estão a cargo do sr. Afonso Arinos, que tem formulado as consultas aos dissidentes. Como se sabe, a bancada do PSD dissidente na Câmara é integrada por sete representantes do Rio Grande do Sul, sete de Pernambuco, cinco de Santa Catarina e um do Distrito Federal, num total de vinte. O PL conta com nove representantes e a UDN com setenta e quatro.

Os pessedistas, embora inclinados a formar no bloco político, não pensam em afastar-se da liderança oficial do PSD, dispostos assim a manter por enquanto a aparência de fidelidade ao partido. Tal como no plano não geral, não se constituirão oficialmente em dissidência para, na qualidade de pessedistas, continuarem a lutar pela chamada união nacional, pretendem no Congresso manter-se em posição paralisada.

FLAMENGO É BI-CAMPEÃO DA CIDADE



Derrotando o Vasco, seu tradicional adversário, ontem, por 2 x 1, o Flamengo levantou o campeonato da cidade de 1954, sagrando-se bi-campeão, numa das pejeias mais emocionantes destes últimos tempos. Índio e Paulino marcaram os dois gols do Flamengo, cujo quadro aparece na foto, posando para a posteridade. (Texto na 10ª página).

Prontos à espera os dissidentes

A posição dos dissidentes pessedistas é de não abandonar o PSD sem que estejam forçados de todos os motivos, embora a tendência do grupo seja para uma atitude de reserva até 31 de março, prazo dentro do qual poderá o sr. Juscelino Kubitschek ter conseguido uma ampla base parlamentar e também já tenha conduzido a sua campanha em moldes inteiramente aceitáveis.

A esse respeito, o sr. Peracchi Barcelos conversou com o sr. Amaral Peixoto, a convite deste, ficando acertado novo encontro amanhã, na sede do PSD, para uma conversa mais longa. Além desse encontro, o chefe da seção gaúcha do PSD pretende realizar reunião conjunta dos líderes da dissidência os quais, até agora, só se têm reunido isoladamente.

LEVARÁ UMA ATITUDE

O sr. Peracchi Barcelos regressa, quarta-feira, ao Rio Grande do Sul, e espera fazê-lo em condições de levar ao conhecimento dos seus correligionários uma atitude que os livre de qualquer impasse futuro e possa salvaguardar a unidade da seção gaúcha e, se possível, integrada na linha partidária nacional.

Ficará no governo

BELO HORIZONTE, 12 (Asa-press). — Faltando à imprensa, o sr. Juscelino Kubitschek declarou que seu propósito é permanecer como governador de Minas até o último dia do prazo constitucional para destituição. Não obstante, se a situação da campanha exterior deixar o palácio da Liberdade antes de 2 de abril.

Disse ainda, que a campanha eleitoral será intensificada em abril, senão muito provável a realização de alguma viagem em março. O governador mineiro iniciará suas viagens visitando o Rio Grande do Sul. Estado que não visitou na primeira fase da campanha. A propósito, afirmou:

"Espero obter ali um contingente eleitoral considerável depois de entrar em contato com o seu povo, que tantas afinidades tem com o mineiro, e a cujo lado Minas lutou desde 1930".

A campanha

A campanha eleitoral será dirigida por um Comitê Nacional Interpartidário, contando com representantes de todos os grupos políticos que apoiarem a candidatura do governador mineiro. Por isso mesmo, o Comitê só será organizado depois que os demais partidos se pronunciarem. Antes disso, os trabalhos da campanha ficarão a cargo do Diretório Nacional do PSD.

Referindo-se às suas principais preocupações, se for eleito, disse que elevará os problemas da seca, do transporte da refinaria do petróleo (com aproveitamento do asfalto para pavimentação das rodovias), barragem das Três Marias, que dará potencial hidroelétrico, e regularização de todo o regime fluvial do S. Francisco, beneficiando seis Estados.

Declarou o sr. Juscelino esperar que, durante seu Governo, se fôr eleito, o potencial elétrico do país seja aumentado para 4 milhões e 200 mil kilowatts, com a construção de usinas.

Lincoln ainda continua guiando os Estados Unidos

THOMASVILLE (Georgia), 12 (AP). — Os princípios enunciadoss por Abraão Lincoln continuam a guiar os Estados Unidos na luta que prossegue atualmente entre a liberdade e a tirania", declarou o Presidente Eisenhower num discurso pronunciado por motivo do aniversário de nascimento do grande estadista norte-americano.

"A observância desse aniversário — acrescentou o presidente — deve fortalecer todos os norte-americanos em sua resolução de manter as liberdades históricas de que continuam a depender o processo, a segurança e a felicidade da nossa nação".

O presidente encontra-se atualmente nesta cidade, na propriedade do secretário do Tesouro, sr. George Humphrey, para caçar.

Descontentamento nos meios estudantis espanhóis

MADRI, 12 (AFP). — Terminado o conselho de ministros que se realizou ontem à noite, no Palácio de El Pardo, sob a presidência do general Franco, nenhuma alusão foi feita, nos meios ligados ao governo, ao mal-estar que reina há tempos nos meios universitários, e que, após igualmente, o arrojado falangista aos estudantes que professam opiniões mais abertamente monarquistas.

O descontentamento dos primeiros, devido à recente publicação dada ao projeto do governo espanhol de preparar o retorno, ao trono da Espanha, da Casa de Bourbon, em um futuro mais ou menos próximo, parece ter se voltado, desde há algum tempo, contra os chefes da Falange, acusados de timidez na defesa dos princípios do "Movimiento" contra um eventual retorno ao passado.

Segundo a maioria dos observadores da capital, esta crise — prevista na medida em que uma parte da Falange, há mais há tempos, tem se voltado contra o retorno ao trono da antiga família real — manifesta-se em uma série de atos de desobediência, embora já tenha dado lugar, nas fileiras do governo, a certos incidentes.

Entretanto, é muito provável que, ao decorrer de sua reunião de ontem à noite, o governo tenha sido informado de estudo dos espíritos nas fileiras da Falange, e que medidas tenham sido previstas para evitar que o mal-estar degenerasse em conflito aberto.

Mentiu por determinação de Mac Carthy

NOVA YORK, 12 (AFP). — Proseguindo no seu depoimento perante o Tribunal Federal que examina a apelação interposta por sete comunistas contra os quais dera falso testemunho, declarou ontem o sr. Harvey Matusow que mentira repetidas vezes a pedido expresso do senador Mac Carthy, em discursos proferidos durante a campanha eleitoral de 1952. Acentuou Matusow: "O senador havia aprovado o tema dos meus discursos e, na realidade, preferia esses discursos cumprindo as suas ordens".

Café Fino?
DORVILLE'S
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A "RAINHA" IVANA



Ivana Rodrigues é a nova Rainha do Carnaval, sucedendo a Rosângela Maldonado, eleita no ano passado. Na derradeira apuração do concurso que é promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, Ivana que já reinara em 1952, alcançou 266.600 votos, enquanto Margot Morel, sua mais forte concorrente, obteve 123.075 (cada voto um cruzeiro). — Na foto, Ivana com uma caixa de flores homenagem da candidata Pina Brunete. — (Noticiário completo na última página deste caderno)

Caiu (Café escapa) o auto-giro

O presidente Café Filho, escapou, ontem, à tarde, de um acidente com o helicóptero que o foi deixar no Palácio Rio Negro. Logo depois de desembarcar o Presidente da República, o aparelho, na decolagem, bateu num fio de eletricidade, caindo no jardim da residência do sr. Barreto Pinto, ao lado do Palácio.

No desastre, que ocorreu por volta do meio-dia, o piloto, capitão Henrique Tomás, nada sofreu, enquanto o helicóptero ficou um tanto avariado (nas hélices sobretudo); danificando a janelas do banheiro e toda a rede elétrica do Rio Negro.

Viajava no aparelho, também, um dos ajudantes de ordens do Presidente da República, que nada sofreu além de rasgos no uniforme.

Juarez talvez não volte mais

A nomeação do sr. Marcondes Filho continua sendo motivo de desentendimentos, pois enquanto com ela já se conformaram alguns setores, outros, mais propensos a uma aproximação com o sr. Jânio Quadros, continuam a discordar dela.

Corre em certas esferas que o general Juarez Távora, descontente com a escolha do ex-Ministro do Trabalho da ditadura, estaria disposto a não regressar ao seu posto de chefe da Casa Militar, do qual se acha afastado em férias.

NOVO CANDIDATO

Na noite de anteontem jantaram os srs. Olívio Mangabeira, Nereu Ramos e João Nêves da Fontoura, enquanto no correr do dia de ontem sucederam-se os encontros entre os dissidentes e os chefes udenistas. Sabe-se que existe a pressão para uma rápida ordenação de forças políticas para dar base ao lançamento de um novo candidato, abandonando-se, pelo menos por enquanto, a tentativa de empolgar o poder pelo golpe. Antes, porém, que se conheçam os resultados de gestões junto ao sr. Jango Goulart não

deverão os acontecimentos assumir rumo definitivo.

Disputa no PTB

Está o governo na crença de que conseguirá atrair o PTB pelo menos para sustar por um ou dois meses a natural aliança dos trabalhistas com a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Manifesto contra o golpe

S. PAULO, 12 (Asa-press). — Informa-se nesta capital que as classes produtoras paulistas lançarão, nas próximas horas, um manifesto sobre a situação política do país.

Nesse manifesto, as aludidas classes salientarão que os boatos sobre a intervenção das forças armadas na marcha dos acontecimentos ligados à sucessão presidencial estão criando uma atmosfera de intranquilidade.

Afirmarão, ao mesmo tempo, ser indispensável ao progresso nacional um regime de estabilidade político-administrativa, uma vez que o desenvolvimento das forças produtoras seria interrompido com um regime de exceção.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10º andar

★ Esperança vã e monstruosa ★



Na carta que enviou ao presidente da Convenção Nacional do PSD, o sr. Juscelino Kubitschek assinalou que cabe agora ao seu partido procurar um amplo entendimento com as demais agremiações políticas, com o duplo fim de assegurar

apoio eleitoral suficiente para o seu candidato e uma base parlamentar sólida para o futuro governo.

No que se refere às alianças, parece evidente que o PSD não vai disputar sozinho a Presidência da República. Além do PR, com que conta, deverão sufragar o seu candidato outros partidos nacionais. Julgou a direção pessedista, e julgou bem, que seria fácil o acordo em torno de um nome de prestígio, já plenamente aceito pela quase totalidade de seus correligionários.

Foi o que aconteceu no Rio Grande do Sul, onde o entendimento se fez em torno de um candidato natural, previamente assentado, senão previamente escolhido. O milagre da "Frente Democrática", que se mantém coesa depois da eleição e posse do sr. Meneghetti — e agora se apresenta ainda intacta no cenário federal — só pode ser explicado pela existência no PSD gaúcho, de uma candidatura nata como a do atual Governador do Rio Grande.

Ninguém contestará que o candidato natural do PSD é o sr. Juscelino Kubitschek, se por isso se entende aquele que melhores condições reúne para o triunfo eleitoral. Nome que

sofreu três vezes o teste das urnas, saindo delas vitoriosamente, sua simples presença no Governo de um dos maiores Estados da União, a que o elevaram seus correligionários, exclui a hipótese de que lhe falem qualidades para ocupar o supremo posto da Federação. Ninguém mais que ele se achava, portanto, na posição de aspirar legitimamente a Presidência da República, pleiteando o apoio dos pessedistas.

Se fossem sinceros os que estão exigindo a união nacional, está claro que estenderiam a mão ao homem de Minas, em troca, naturalmente, do compromisso formal de que, no futuro quinquênio, se cumpriria um programa comum de reformas urgentes e imprescindíveis, que os chefes militares apontaram no seu memorando ao sr. Presidente da República. A base desse programa e da cooperação futura dos principais partidos no governo é que se poderia selar um verdadeiro pacto de união nacional, verdadeira "unión sacrée" e não um simples pretexto para esfacelar o PSD e barrar o caminho das urnas ao seu nome mais prestigioso.

As reformas em apreço são reconhecidamente necessárias e não havia qualquer razão para que a elas se opusesse o candidato pessedista. Há muito que a imprensa livre está clamando por uma revisão completa da lei eleitoral, imprimindo maior realismo à representação partidária e coibindo os abusos que ainda se verificam em muitos Estados.

Ainda agora a oposição pernambucana acusou o governo do sr. Etelvino Lins de praticar feias violências e recursos compressivos ao eleitorado, ouvindo-se acusações do mesmo

gênero na Convenção, da parte de um deputado federal.

Medidas adequadas de combate à corrupção, que a legislação eleitoral negligencia, podem ser introduzidas na lei.

Por outro lado, não se deve recuar diante da hipótese de reformar a Constituição para que as providências sugeridas sejam adotadas, embora tudo esteja aconselhando que não se empreenda a revisão da Carta Magna em plena campanha eleitoral, num ambiente de paixões.

Todas as medidas sugeridas no famoso memorando dos militares participaram do programa do sr. Juscelino Kubitschek conforme o compromisso por este assumido, em sua carta, perante a Convenção do PSD.

Que pretexto sobrá, pois, para o "golpe" com que políticos desastrosos querem humilhar este país?

Disse o líder gaúcho dos dissidentes, cel. Peracchi Barcelos, que, "com o sr. Kubitschek, o PSD lutará sozinho ou quase, correndo os riscos da derrota idêntica à sofrida pelo saudoso e eminente Cristiano Machado". Se pensam assim os adversários do governador mineiro, por que não escolhem o candidato de coligação que o há de bater no combate leal das urnas?

Porque conspiram contra o PSD e contra o regime. Porque esperam que o Exército Nacional lhes tire as castanhas do fogo na ponta da espada.

Esperança vã, mas nem por isso menos monstruosa.

DANTON JOBIM

Têrça-feira, posse de Marcondes Filho

A posse do sr. Marcondes Filho, no Ministério da Justiça, se dará na têrça-feira, às 16 horas.

Discos
CARROUSELL
MÚSICA E ALEGRIA PARA A FETIZADA

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

13a. Semana de Lançamento

Cr\$ 352 Milhões

COMPROVADAMENTE

A importância total das vendas do Recreio (Cr\$ 352 Milhões em 13 semanas!) vale por um dicionário de adjetivos e por um tratado de argumentos para que você também ali adquira um patrimônio para a sua família.



RECREIO DOS BANDEIRANTES

A CIDADE SATELITE DO RIO
RUA DA ASSEMBLEIA, 72 4º ANDAR - TEL. 42-3515
Postos de Vendas no Loteamento

Programa de Juscelino para os trabalhadores

O sr. Juscelino Kubitschek pronunciará, na próxima quarta-feira, importante discurso sobre a política trabalhista no país e o seu pensamento em face das reivindicações das classes trabalhadoras.

MANIFESTAÇÃO

Hoje, haverá, na Praça da Faria de Amostras, em Belo Horizonte, uma grande manifestação do povo ao governador mineiro pela sua indicação como candidato à Presidência da República.

Essa apresentação de programa será feita na ocasião da visita que o candidato do PSD à Presidência da República fará ao Partido Social Trabalhista no encerramento de sua Convenção Nacional.

Entidades sindicais, partidárias, estudantis e as classes produtoras participarão do comício.

Convite

O Partido Social Trabalhista convida os interessados a comparecer à sede do partido, Avenida Churchill, na próxima quarta-feira.

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Pneumologia — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 h.
AV. N. S. COPACABANA, 308

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito Alim Pedro assinou os seguintes decretos: aposentando os servidores Júlio Ribeiro, Eduardo Joaquim de Miranda, José Chermont de Brito, Antônio Valério da Silva, Prospero Martins Correia, Manoel Lopes da Silva, Joaquim Marques da Silva, José Martins, Silvestre Ribeiro de Sousa, Otávio Barbosa Lima; jubilando os professores Hilda Caldas Tavares, Maria de Jesus Ormond Amarel, Hilda H. Imenes Campos; nomeando para o cargo de artilheiro,

o antigo empregado da City João Araújo; Moacir Sandi Orival de Freitas e Osvaldo Teixeira para o cargo de despatchante; colocando a disposição da Prefeitura de Goiás, sem direito a vencimentos, o escritório Brasil Ramos Chaiado; determinando a abertura de inquiry administrativo contra os servidores Jorge Moraes e Flávio dos Reis Ribeiro; prorrogando até junho a licença concedida ao ballarino Adir Odor, que se encontra em São Paulo, integrando o "ballet" do TV Centenário.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Advogará a URSS a admissão do Japão no seio da ONU

WASHINGTON, 12 (AFP) — De acordo com determinados círculos norte-americanos a União Soviética cogitaria de propor a admissão do Japão no seio das Nações Unidas simultaneamente com a admissão da China comunista na mesma organização internacional.

REGOZILHO DOS EE. UU.

Julgam a propósito os círculos informados que os Estados Unidos seriam os primeiros a rejeitar a entrada do Japão na ONU, mas continuariam a alegar, quanto a Pequim, que a admissão deveria ser examinada em um plano mais geral. Os técnicos norte-americanos continuam a atribuir à União Soviética o propósito de tirar o Japão do campo das nações livres e incluir esse país no bloco comunista.

Novo Governo sírio

DAMASCO, 12 (AFP) — O sr. Sabri Issa, líder do Partido Nacional e ex-presidente do Conselho, foi encarregado de constituir o novo governo sírio.

Folhetos subversivos

WASHINGTON, 12 (AFP) — A aprovação de uma lei que proíba o transporte, pelo correio, de todas as publicações qualificadas como subversivas, provenientes tanto do interior dos Estados Unidos quanto do exterior, foi recomendada à Câmara dos Representantes pela Comissão de Inquérito sobre as atividades anti-americanas, em seu relatório anual.

Dulles irá a Saigon

SAIGON, 12 (AFP) — O Presidente do Conselho do Viet Nam do Sul, sr. Ngo Dinh Diem, anunciou hoje de manhã que o secretário de Estado, John Foster Dulles, havia aceitado o convite do governo nacional vietnamita para vir a Saigon após a Conferência de Bandung, assumindo a missão de representar os Estados Unidos.

Nixon no México

MÉXICO, 12 (AFP) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, que realiza uma visita oficial ao México, foi recebido ontem no Congresso Mexicano, em sessão solene.

Libertados

HAVANA, 12 (AFP) — Foram libertados de madrugada, depois de interrogados, doze pessoas presas durante a noite de quinta-feira pelo "Serviço de Inteligência Militar". Ocorreu essa prisão quando as cidades pesadas se reuniram para inaugurar a organização denominada "América Livre" declarada ilícita pelo governo.

Libertação da Polônia

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O presidente Juan Perón, chegou ontem a esta cidade, continuando assim sua viagem pelo mundo com o objetivo de receber as assinaturas dos chefes de Estado e outras autoridades desfiladas de ver a Polónia liberta do comunismo.

Proibido o voo

WASHINGTON, 12 (AFP) — A pedido do construtor americano "Glenn Martin", a aeronáutica decidiu proibir o voo de bombardeiros leves a reação, "B-57", versão americana do "Canberra" britânico. Essa decisão foi tomada depois de três graves acidentes ocorridos nas últimas semanas. Um inquérito foi iniciado a respeito.

Formidável estrondo

RAGUSA, 12 (AFP) — Formidável estrondo, semelhante ao que precede em geral um terremoto, semelhança o pálio entre a população da região de Chiaramonte Gulfi, nas proximidades de Ragusa. A terra não treme, mas em diversas lugares, no campo, foi observada a existência de fendas. O ar ficou pesado e difícil de respirar.

Prisão perpétua

PARIS, 12 (AFP) — Duas pessoas foram condenadas ontem à prisão perpétua e uma outra a três anos de prisão pelo tribunal de Bucareste, que reconheceu culpadas de "atividades criminosas com o objetivo de derrubar a República Popular Romãna".

Contra a ingerência

ZAGREB, 12 (AFP) — "Já é tempo de compreendermos que seria melhor tratar dos próprios negócios do que meter o 'bedelho' nos assuntos dos outros países, já é tempo de por fim a essa ingerência", declarou vigorosamente o marechal Tito em discurso de quinze minutos proferido hoje de manhã em Zagreb.

Caças a jacto norte-americanos para defender Formosa

WASHINGTON, 12 (AFP) — Uma esquadilha de caças a jacto "F-86" permanecerá em Formosa para tomar parte na defesa da ilha, declarou hoje um porta-voz das forças aéreas norte-americanas. O porta-voz precisou que essa decisão fora tomada pelo general Nathan Twining, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas dos Estados Unidos. Uma esquadra de "F-86" composta de 3 esquadilhas de 25 aparelhos cada uma havia sido enviada a Formosa, faz duas semanas, para servir de cobertura às operações de evacuação das ilhas Taishan.

CONFERÊNCIA AFRO-ASIÁTICA

AMSTERDAM, 12 (AFP) — Sr. John Kotelawala, primeiro ministro do Ceilão, interposto por um jornalista quanto à sua intervenção de ir a Pequim, esclareceu se empreenderia essa viagem antes da conferência afro-asiática de Bandung. Sr. John manifestou a esperança de que a presença de Cho En Lai em Bandung facilitaria a solução pacífica da questão de Formosa, declarando em substância: "O mundo ocidental não deve considerar com desconfiança a conferência afro-asiática que se abrirá no dia 15 de abril próximo porque essa conferência poderá fazer muito pela manutenção da paz".

PARIS, 12 (AFP) — "O povo chinês acolheu calorosamente as históricas declarações tomadas pelo Soviet Supremo da União Soviética", declarou em um editorial citado pela agência "Nova China" o jornal "Jen Min Jui Pao" (Diário do Povo) de Pequim.

Pierre Pflimlin esboça seu plano de governo

PARIS, 12 (AFP) — O sr. Pierre Pflimlin, Presidente do Conselho designado, no fim de manhã de hoje esboçou para a imprensa as grandes linhas do seu programa de governo. No que concerne à política externa, o sr. Pflimlin sublinhou a necessidade de "manter e reforçar, na medida em que parecer necessário, a solidariedade dos aliados ocidentais sem negligenciar nenhum esforço para se chegar a uma calma entre o Leste e o Oeste".

FRANÇA E TUNÍSIA

Por outro lado, quer "proteger na Tunísia o esforço de negociação, utilizar todos os elementos que já podem ser considerados certos, mas com a preocupação de manter de maneira exclusiva e segura o caráter permanente do laço que une a França e a Tunísia".

No domínio interno, o presidente do Conselho Designado exprimiu em primeiro lugar seu pesar por "não poder obter a participação do Partido Socialista que, no entanto, declarou-se pronto, numa atmosfera muito cordata, a manter com o governo contactos regulares sobre todos os grandes problemas nacionais, principalmente sobre os que se apresentam na África e no domínio da política externa. "Considero — comentou o sr. Pflimlin — que que se trata de um importante fato político".

No que concerne aos outros grupos que consultou, o presidente do Conselho designado obteve "não, certamente, uma unanimidade, porém um amplo acordo sobre todos os pontos importantes do programa" porque esboçou as linhas mestras diante dos jornalistas.

Esse programa comporta, principalmente, no plano interno, uma rápida solução "das questões" econômicas que continuam em suspensão e o exame acelerado dos problemas de reforma fiscal, "que certos movimentos da opinião salientam a urgente necessidade".

Por outro lado, serão empregados grandes esforços tendentes a uma orientação da modernização das estruturas econômicas.

No plano social, o "encontro de abril" deve ser realizado "dentro do espírito em que foi fixado e com a preocupação de assegurar aos trabalhadores uma melhoria de suas condições de vida, em toda a medida que permita um exame objetivo da situação econômica". (AFP)

Incendiou-se o hotel: mais de 20 mortos

CHICAGO, 12 (AFP-DC) — Vinte e uma pessoas morreram e 14 encontram-se feridas em consequência de um violento incêndio que destruiu um hotel de quatro andares situado em Madison Street, nesta cidade. Dezenas de pessoas trabalhavam revolvendo os escombros, uma vez que há possibilidade de serem encontradas novas vítimas.

O trabalho dos bombeiros foi dificultado em grande parte pela temperatura glacial que reina em Chicago (em consequência da onda de frio que assola os Estados Unidos), e pelo vento que sopra violentamente, impedindo a aplicação de todos os recursos técnicos de combate ao fogo.

Vinte e cinco mortos pela onda de frio na América do Norte

NOVA YORK, 12 (AFP-DC) — Mais de 25 pessoas já morreram em consequência da súbita onda de frio, seguida de fortes quedas de neve, que assola várias regiões dos Estados Unidos, desde as Montanhas Rochosas até a costa do Atlântico. O tráfego está praticamente interrompido em toda a região de Nova York.

Enquanto o termômetro se desloca, marcando em algumas horas quedas de temperatura até de 18 graus, Estados sentinacionais, como Dakota do Norte, atingem 27 graus abaixo de zero. No norte do Estado de Nova York a neve atingiu até três centímetros de espessura.

CAMADAS DE NEVE

Extensas camadas de neve cobrem o solo, desde às 21 horas, tornando-o muito escorregadio, uma vez que as nevascas são seguidas de abundantes chuvas na parte da tarde. Milhares de automóveis foram abandonados pelos seus proprietários em plena estrada, alinhando-se numa extensão de vários quilômetros.

Em Brooklyn uma pessoa foi electrocutada por um cabo de alta tensão arrancado pela tempestade.

A parte ocidental dos Estados Unidos, entretanto, goza de uma temperatura mais clemente. Em Los Angeles o termômetro marcava 15 graus acima de zero.

A onda de frio, que é proveniente da do Grande Norte Canadense, é geral em toda a parte oriental dos Estados Unidos, já tendo penetrado na parte meridional, principalmente nas Carolinas, Georgia, Alabama e Mississippi.

Claire Morim Segreto

JOSÉ SEGRETO, profundamente consternado participa o falecimento de sua esposa Claire Morim Segreto, convidando seus parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Servidores...

ra o de janeiro para atender ao pagamento de pensão, se elevava a Cr\$ 24.501.849,00, mercê das inúmeras promoções efetivadas em dezembro do ano passado e isso porque sendo desconhecida a distribuição do crédito que seria feita a esta Diretoria Regional, para o corrente exercício, somente poderíamos regularizar a importância com base no duodécimo do mês de dezembro, ex-vi do Art. 45, do Código de Contabilidade Pública.

Essa diferença aritmética entre o duodécimo que poderíamos regularizar, na forma do mencionado Artigo do Código, e o necessário ao pagamento do pessoal em janeiro, corresponde, mais ou menos, as importâncias consignadas em favor da Caixa Econômica Federal e ITASE.

O Tesouro nos forneceu a importância de Cr\$ 22.180.953,00, em 26 de janeiro, por esse razão, e acaba de atender a requisição de Cr\$ 10.000.000,00, feita em 3 de janeiro importância essa suficiente para movimentação dos encargos da Tesouraria, permitindo, portanto, a liquidação, hoje, do débito para com a Caixa Econômica, cessando a razão de ser da reclamação.

Essas explicações, que prazerosamente dou ao DIÁRIO CARIOCA, segundo penso, elucidam o fato e põe a verdade no seu devido lugar, revelando mais que nenhuma falha existe por parte desta D. Regional, e que o pequeno atrazo em lide não resulta da omissão de qualquer providência da administração do D.C.T. ou do Tesouro. Pela atenção dispensada, apresento a V. Sa. os protestos da minha mais alta estima e distinguida consideração. (Ass.) Cid Xavier Muller — Diretor Regional.

Outra palavra...

tirada uma altura em estado desesperador a fim de que pudesse ser indicada.

Testemunha: o diretor

Fisaram os pais e mães das crianças resguardas na última prova que esta foi rigorosíssima, uma vez que constou de 40 perguntas em torno de 40 questões, abrangendo os movimentos

GRANDE VENDA DE CALÇAS EPSOM

- ★ PARA O CARNAVAL...
- ★ PARA SUAS FÉRIAS...
- ★ PASSEIO E TRABALHO...

em tropical... cambrala... gabardine e Linho!

CALÇA "EPSOM"
Em superior cambrala. Pura lã. Para passeio... trabalho e sport. Tecido de primeira qualidade. Pré-encolhido. Cores: cinza-claro e cinza-escuro. Todos os tamanhos. Modelo "Sportsman" Cr\$ 580, Modelo "Classic" Cr\$ 550.

CALÇA "EPSOM"
Em finíssima gabardine. Fio inglês. Modelo "Sportsman" ou "Classic". Cores: verde-oliva, bege, cinza e marrom. Esmerado acabamento. Todos os tamanhos. Modelo "Sportsman" Cr\$ 680, Modelo "Classic" Cr\$ 650.

CALÇA "EPSOM"
Em tropical extra. Fio mohair. Fio inglês. Modelo "Sportsman". Com cinto, ajustável, do próprio tecido. Prática e elegante. Várias cores. Tecido pré-encolhido. Modelo "Sportsman" Cr\$ 550, Modelo "Classic" Cr\$ 520.

vista-se de uma vez e pague em 10 meses na

Casa Jose Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIER

...QUE, enquanto o PSD dissidente do Rio Grande do Sul, está procurando projetar no plano nacional a Frente Democrática gaúcha, composta do PSD, da UDN e do PL, o sr. Café Filho está mais interessado em dar projeção à frente populista que elegeu na Bahia o sr. Antonio Balbino, composta do PSD dissidente, da UDN e do PTB.

...QUE o sr. Oswaldo Aranha é o principal articulador dos entendimentos do PTB com a UDN e o Presidente da República, na esperança de vir a se tornar o denominador comum das três correntes.

...QUE a Cruzeiro do Sul comprou para o seu serviço de aerofotogrametria a conhecida "boite voadora" do sr. Olavo Fontoura, o avião mais luxuoso do Brasil, no qual o sr. Jânio Quadros fazia suas campanhas políticas.

...QUE o Ministério das Relações Exteriores recomendou ao Conselho Nacional de Desportos que não autorize o envio de qualquer delegação esportiva a Buenos Aires.

...QUE, por outro lado, o Itamaraty não opõe qualquer dificuldade ao intercâmbio esportivo do Brasil com alguns países da "Cortina de Ferro".

A MELHOR GARANTIA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Seguro Privado: Louvores ao Legislador

Em nossa nota anterior já demonstramos que o objetivo das instituições de previdência social é assegurar um mínimo de garantias ao trabalhador. Desta ordem de ideias, foi instituído o seguro de vida, que é como bem o sabemos, um complemento do seguro social e que cada um, livremente, procura obter na medida de suas possibilidades econômicas.

O legislador, muito acertadamente, aliás, entendeu de estender as operações do IPASE a essa modalidade, garantindo, assim, ao servidor público, dentro da mesma instituição, a cobertura do seguro básico (social) e a do seguro complementar (privado).

Não foi, entretanto, além disso, não se compreendendo, por conseguinte, a razão pela qual se procura, agora, dar uma interpretação diversa no texto claro da lei. Nem na letra, nem no espírito, repetimos, há elementos para favorecer o entendimento de que a autorização do art. 3.º da referida lei é extensiva a todo e qualquer ramo de seguro privado.

Compreende-se, de resto, perfeitamente, que o legislador tinha restringido a ação do IPASE aos domínios do seguro privado. Sua atitude, no particular, merece os mais justificados louvores pelas razões que passaremos a expor. Aquela entidade foi fundada com o objetivo exclusivo de dar cumprimento, no que toca à proteção dos servidores públicos, do dispositivo constitucional que assegura "previdência, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade e contra as consequências da doença da velhice, da invalidez e da morte".

Orgão de natureza autárquica, ou melhor, serviço descentralizado da administração pública, o IPASE é, como todos os seus congêneres, um Instituto que tem como único objetivo assegurar amparo aos que estão compreendidos no seu regime de previdência, contra os infortúnios, e não, como se pretendeu, para assegurar a eles, clara e expressamente enumerados no texto constitucional. Ir além dos limites fixados pela própria Constituição, extravasando o seu campo próprio, é, tem dúvida, enveredar por caminhos que se afastam da finalidade que lhe foi cometida.

Dai o motivo porque a interpretação dada pelo presidente do IPASE no Decreto-lei n.º 2.695, para a criação de uma carteira de seguro-incêndio, está sendo alvo de justos reparos. Se ela prevalecesse, teríamos aqui um organismo invidioso, tributário das companhias particulares, o que, de resto, não se justificaria de modo algum, já que a iniciativa privada, atuante e eficiente nesse setor, tem se desenvolvido de forma plenamente satisfatória aos interesses da coletividade.

PELE E SÍFILIS
Cabele, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frênicas), etc.
AGOSTINHO DA LUNHA
— Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73
— Telefone: 32-3265

Do PSD primeiro candidato à Prefeitura de São Paulo

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 12. (Asap.) — Em sua convenção municipal de ontem, o PSD resolveu lançar a candidatura do sr. Paulo Ribeiro de Lacerda, chefe de polícia desta capital, no pleito de 27 de março.

O PSD reunirá-se amanhã para lançar a candidatura do sr. Rogério Ferreira, A UDN indicará o sr. Homero Silva e o PTB apresentará o sr. Emílio Carlos. O candidato do PDC é o sr. André Franco Montoro. O PSP e o PTB também lançarão candidatos próprios, a serem escolhidos dentro de poucos dias.

ECOS DA CONVENÇÃO PESSIDISTA

PORTO ALEGRE, 12. (Asapress) — De regresso da Convenção do PSD no Rio de Janeiro, o deputado Hermes Pereira de Souza relatou que, nas últimas horas que antecederam a reunião decisiva, foram intensificados os entendimentos entre os adeptos da candidatura Juscelino e outras frangas inclusive altas chefes de fileira. Em resultado desses demarques, surgiu a carta do candidato, enviada ao presidente do partido, a qual foi lida em plenário da convenção e divulgada com destaque pela imprensa carioca. Trata-se do documento em que o sr. Juscelino se manifesta expressamente solidário com as linhas do novo sistema de governo.

BELO HORIZONTE, 12. (Asapress) — Está sendo esperado nesta cidade, nos próximos dias, o senador Bernaldes Filho, a fim de reunir-se a seus companheiros de Diretoria.

Segundo apuramos em fontes republicanas, um dos principais motivos da ida de Belo Horizonte do senador perista é a sucessão estadual.

Como se sabe, o PR não terá candidato próprio ao governo de Minas, de acordo com as bases estabelecidas em novos entendimentos, integrando as conexões pelos deputados e membros do Diretório Regional. Por essa razão, virá o sr. Bernaldes Filho consolidar a posição da seção mineira do PR, ao mesmo tempo que escutará os seus companheiros sobre a melhor fórmula para esta consolidação.

NENHUMA MODIFICAÇÃO NO SECRETARIADO MINEIRO
BELO HORIZONTE, 12. (Asapress) — Apuramos em fontes autorizadas que o governador Juscelino Kubitschek não introduzirá nenhuma modificação no seu atual secretariado.

A pesar das notícias de que haverá modificação no setor administrativo do Estado, credos-se que o sr. Clóvis Salgado não a entrará do sr. Clóvis Salgado para a chefia do Executivo estadual é que se cogitará da matéria.

Engrandecido o PSD: mineiros falam da candidatura Juscelino

BELO HORIZONTE, 12. (Asapress) — Vários parlamentares mineiros manifestaram à reportagem suas impressões sobre o importante acontecimento político dos últimos dias, que foi a homologação da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, na Convenção do PSD.

ENGRANDECIDO O PSD

O líder do PSD na Assembleia Legislativa, sr. Pio Soares Canedo, assim se manifestou:

"O PSD saiu engrandecido da memorável concentração. Cumprindo, como aliás era esperado pela opinião pública, a sua mais grave e elevada missão, nessa hora histórica, a consagração da candidatura do governador Juscelino Kubitschek enaltece o partido majoritário e virá proporcionar ao nosso Estado a honra de dirigir, por intermédio de um dos seus mais ilustres filhos, os destinos do país".

O sr. Juarez Sousa Carmo (PR), ex-secretário da Assembleia Legislativa, disse:

"A Convenção realizada no Rio, que resultou na escolha do nome do governador Juscelino Kubitschek como candidato à Presidência da República, foi um acontecimento marcante, porque veio mostrar a capacidade de resistência das forças democráticas do país".

O deputado Teófilo Pires, do PR, declarou:

"Dentro do regime democrático, sob cuja égide se praticam as nossas atividades, é conveniente perfeitamente, ao partido majoritário, ter um candidato próprio à Presidência da República. Compete agora, aos que não reconhecem no sr. Juscelino Kubitschek qualidades para o posto,

Financiamentos do Banco de D. Econômico

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, durante o ano em curso, aprovará cerca de 200 milhões de cruzeiros em empréstimos e financiamentos para o desenvolvimento econômico do país. O Banco também realizará operações de crédito em nome do BND, com o objetivo de facilitar o acesso ao crédito de pequenas e médias empresas.

EM MINAS, BERNARDES E ESTADO DO RIO

A Central Elétrica do Pinel S. A. foi aprovada o financiamento de 27 milhões de cruzeiros, destinados à construção de uma hidrelétrica que vem sendo construída por aquela empresa, com o aproveitamento do rio Pinel, em Minas Gerais, com potência instalada de 18 mil kw; à Cia. Metalúrgica Barbé, na importância de 25 milhões de cruzeiros, para modernização e ampliação de suas fábricas de tubos, localizadas em Barra Mansa, no Estado do Rio, e em Indaiatuba, em São Paulo.

A Cia. Pará e Luz Norte Fluminense, com uma instalação em Comendador Venâncio, no Estado do Rio, no montante de 1 milhão de cruzeiros, para a construção de uma linha de transmissão entre Aperibé e Balmaz, bem assim, a instalação de um transformador de corrente nesta última cidade e reforma de suas linhas de alta tensão; à Fábrica Nacional de Ferramentas S/A, no total de 9 milhões de cruzeiros, a fim de atender ao plano geral de organização do estabelecimento e fabricação de ferramentas de aço cromado, e ao governo do Estado de Pernambuco, da importância de 40 milhões de cruzeiros, para execução de obras e instalações necessárias ao armazenamento da produção agrícola da unidade de produção, atualmente em construção, da Rode Nacional de Armas e Sítios, elaborada por técnicos da BND.

Nas livrarias, finalmente, a segunda edição revista da **MONUMENTAL BIOGRAFIA de D. PEDRO I** obra em 3 volumes, ilustrados, de autoria de **OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA** EDIÇÃO DA **Livraria José Olympio Editora**

conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
maior rendimento
maior comodidade
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO, DE AVISO PREVILO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Grande Venda de CARNIVAL e Exposição

Aplique melhor o seu dinheiro, comprando utilidades para o lar!

Faça uma lista dos utensílios domésticos de que a senhora precisa... e vá buscá-los mais baratos no Depto. de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor, que lhe oferece agora 22 grandes ofertas de economia! Aproveite!



LEITEIRA PANEX
Não deixa derramar o leite permitindo que ele leve o tempo necessário para eliminar os germes nocivos. Capacidade: 2 litros



BANDEJA "RÉGIA"
Em material plástico



FRIGIDEIRA-GREIHA "PANEX"
Frita, grelha e assa por igual com apreciável economia de combustível e gordura



CESTA PARA PÃO
Em plástico



BALDE EM FOLHA



Divisas suficientes para execução do programa da Petrobrás

— "Com os recursos em divisas que o governo atual acaba de conceder-lhe, pode, agora, a Petrobrás, trazer mais adequadamente os seus programas de aquisição de equipamentos, matérias primas e de mão de obra técnica" — Informa o relatório do sr. Otávio de Bulhões, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

SIGNIFICAÇÃO DAS MEDIDAS ADOTADAS

— A Petrobrás, como é sabido, dispunha de recursos em cruzeiros, mas isto não acontecia em relação a divisas. Em consequência da recente decisão da Comissão de Moeda e Crédito, a Petrobrás dispõe de 80% das economias realizadas em moedas estrangeiras convertíveis e inconvertíveis e resultantes da produção nacional de óleo cru e da operação das refinarias nacionais, inclusive as de propriedade privada.

— De outro lado — continuou — os recursos concedidos à Petrobrás não poderão ultrapassar 6% da receita cambial proveniente das importações, a partir de 1.º de janeiro deste ano. A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, além de creditar à empresa aquela economia de 80%, creditar-lhe-á, também, mediante comprovação, a que resultar da fabricação, no país, com base, no refinamento dos produtos que, de outro modo, teriam de ser importados.

ISENÇÃO DE RESTRIÇÕES
As providências do governo visam, por igual, a assegurar facilidades burocráticas à Petrobrás. Assim, as importações de equipamentos, matérias primas e peças destinadas à produção, exploração e

Amparo à economia cacaveira

O ministro Costa Pinto realizou, ontem, uma reunião com o presidente do Instituto de Cacau da Bahia, sr. Ananias Dória, e um grupo de cacauicultores daquele Estado, achando-se também presentes o sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, o deputado Alaim Melo e o sr. Irênio Chaves, secretário da Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau.

Nessa oportunidade, os produtores expuseram a situação da economia cacauífera, suas necessidades e possibilidades, manifestando agradecimentos pelo trabalho de defesa sanitária das plantações baianas que o Ministério da Agricultura, em cooperação com o Governo do Estado, vem desenvolvendo com resultados animadores.

Os cacauicultores convidaram o titular da Agricultura a visitar a região produtora, a fim de observar, de perto, os trabalhos em curso e auxiliar os interesses da economia daquele importante zona do seu biotopo, de extraordinárias possibilidades no campo da agricultura. Para fins de março, o ministro Costa Pinto prometeu atender a esse convite, ressaltando o interesse do seu Ministério em desenvolver os esforços na batalha pela defesa do cacau, que considera ponto alto do seu programa de ação.

O presidente do Instituto de Cacau expôs ao ministro o seu plano de trabalho à frente da autarquia estadual, manifestando propósitos de uma cooperação cada vez maior com o Governo Federal, em favor de uma das maiores fontes de divisas do

Em Roma no novo Embaixador dos EE. UU. no Brasil

ROMA, 12. (AFP) — O sr. James Dunn, novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, chegou ontem a Roma, há alguns dias, esperando embarcar no dia 18 do corrente a fim de fazer o seu posto, manteve longo e interessante encontro com o sr. Carlos Alves de Sousa, embaixador do Brasil, com o qual, por outro lado, estabeleceu relações de amizade durante os anos passados na Itália como representante do seu país.

O embaixador do Brasil e sua esposa ofereceram um jantar, no palácio Doria Pamphili, em homenagem ao embaixador norte-americano e à senhora James Dunn.

Bispo de Nazaré

CIDADE DO VATICANO, 12. (AFP) — Monsenhor João de Souza Lima atualmente bispo titular de Debe, foi nomeado pelo Papa bispo de Nazaré, no Brasil.

Adestramento de auxiliares de administração

Acham-se abertas, até o dia 19 do corrente, na Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança, as inscrições para o Curso de Adestramento de Auxiliares de Puericultura, que será iniciado em 1.º de março.

Serão admitidas para matrícula candidatas do sexo feminino, maiores de 18 anos, que deverão apresentar certificado de nascimento carteira de identidade ou profissional e duas fotografias 3x4, bem como esmaltadas de Cr\$ 3,00 e selo de Educação.

As interessadas serão atendidas, diariamente, na Secretaria dos Cursos, Av. Rui Barbosa, 716-2.º andar, das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLÓGICAS
Residência: Rua de 1.º de 1.º

Diário Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1933

RIO DE JANEIRO, 13 DE FEVEREIRO DE 1933

A nossa opinião

Ameaças efetivas

A evidência da força política do sr. Juscelino Kubitschek, consagrado candidato do PSD numa convenção memorável, a formal garantia da manutenção da ordem legal oferecida pelo Ministro da Guerra à direção possedista, a repulsa da opinião pública pelas manobras tendentes a sufocar as liberdades nacionais não foram, ao que parece, suficientes para desanimar a trama de subversão do regime.

Desarticulada e desmoralizada a tentativa de, sob uma falsa ameaça, arrancar do PSD um documento infamante, vemos que os inimigos da ordem, ao invés de procurarem o leito normal em que decorrem as disputas políticas, persistem no desbordamento ilegal das suas atividades. Do lado da UDN, do pessimismo dissidente e de outras correntes, tudo continua como dantes, ou seja, subste a disposição de negar ao país a possibilidade de escolher nas urnas o seu futuro governo. Longe de tentarem articular efetivamente uma candidatura que exprima seus desejos, suas ambições e seus interesses, o grupo golpista mantém seus "slogans" de união nacional e sustenta suas manobras destinadas a impedir que outros agrupamentos partidários escolham seus candidatos, temerosos de que a aglutinação em torno de uma outra bandeira, suscitando o diálogo das consciências e dos sentimentos populares em clima de liberdade e segurança, represente a imediata retomada da normalidade institucional.

O sr. Café Filho, Presidente da República, cuja interferência faciosa na contenda política desborda dos bastidores, move suas pedras para complicar o tabuleiro político, estimulando assim as forças que deram base partidária ao seu discurso pseudo-unionista a prosseguirem na conspiração.

O Governador de Minas e o PSD abrem suas portas para o entendimento, oferecendo as demais correntes a garantia de um sólido núcleo de defesa do regime, poderoso bastante para levar às urnas com êxito uma candidatura própria. Aceitando sugestões e adotando em seu programa expressamente os pontos de administração considerados essenciais nas manifestações públicas dos seus adversários, candidato e partido deram o passo decisivo para concretizar a união nacional. Entretanto, a união e o entendimento é tudo o que não querem as forças golpistas. Ao apelo do PSD e do seu candidato não será dada resposta a não ser a das ameaças e a das inquietações.

Todos esses fatores, somados aos precedentes da atividade política de udenistas e possedistas dissidentes, aos quais se fenderam alguns proceres de conduta dúbia, autorizam a nação a temer pelo futuro imediato, pois a conspiração evidente tentará sufocar pela violência os direitos que não conseguiram anular pela intriga. Que as Forças Armadas, defensoras das instituições, guardiãs da lei, estejam atentas, prontas a repôr a nação na normalidade, ao primeiro sinal de insubordinação.

Afinal, a casa é nossa

Teve forte repercussão o fato verificado na fronteira do Brasil com a República Argentina. Soldados portenhos invadiram o nosso território, a pretexto de agarrar um criminoso furtivo. Em tópico anterior já comentamos o ocorrido, com a veemência merecida.

Noticiase, agora, que o Itamarati espanta esclarecimentos da nossa Embaixada em Buenos Aires, para então, formular seu protesto junto ao Governo Peron. Entretanto, diz-se no Itamarati que o episódio não é considerado de gravidade. Efectivamente, não tem a gravidade que se poderia esperar, visto que o território brasileiro ficou à mercê das tropas da Polícia Argentina, ao porque o "incidente não tem gravidade". Afinal, a casa é nossa e só com a força do dono se pode entrar.

O que é necessário é que Peron e seus escribas mais credenciados recomendem aos seus "valentes" essa coisa simples: não invadam a casa dos outros. Batam a porta e digam o que querem. E isto mesmo, com respeito, urbanidade e fazendo com o devido respeito a dignidade da pátria. Sendo cumprida essa ordem não se repetirão incidentes e choques, sempre pela incuria de portenhos dentro do território brasileiro. Afinal, a casa é nossa, sr. Peron.

Hospitais da cidade

A cidade precisa de hospitais de grande capacidade. De hospitais e de escolas para a infância. Esse é um problema sempre em pauta e sempre relegado, apesar de reclamar soluções urgentes. No que se refere ao sistema hospitalar, estamos muito aquém do que se poderia exigir para atender às necessidades mínimas da população carioca.

Temos um exemplo do descaso da Prefeitura, no ocorrido com o Hospital Pedro Ernesto, na Avenida 28 de Setembro. O edifício desse estabelecimento hospitalar consumiu alguns anos de sua construção. Afinal, está

funcionando. Mas, somente uma parte e, isso mesmo, muito mal. Não se compreende porque tantas administrações municipais deixaram de lado o aparelhamento daquele hospital, quando tudo indica de que o mesmo seria, com urgência, entregue ao público. Os demais hospitais da cidade, mantidos pela municipalidade, atravessam situações precárias, inclusive o Pronto Socorro.

Agora, a Prefeitura vai iniciar a construção de um novo hospital, nas proximidades do Prémio Socorro. Em princípio, ninguém irá manifestar-se contra essa iniciativa. Deverá, porém, ponderar que, em primeiro lugar, conviria aparelhar os atuais, adaptar o Pedro Ernesto às suas finalidades, transformando, mesmo numa sucursal do Prémio Socorro, para atender às populações dos subúrbios que não precisariam se locomover até a Praça da República.

Refletiu o sr. Alim Pedro sobre esses detalhes. Faça o novo hospital, mas reorganize, primeiro, os que já estão servindo à cidade.

O Imposto de Renda

A Divisão do Imposto de Renda deu instruções a todos os Ministérios sobre a maneira de ser descontado, em folha, o imposto de renda dos servidores públicos. Até aí nada de mais. O que se está verificando, porém, é a balbúrdia criada pelas Divisões do Pessoal. Cada uma interpreta as instruções a seu modo, o que, positivamente, está errado.

Alguns Ministérios informam que o desconto se fará em doze prestações. Outros acham que será em quatro, de acordo com o sistema adotado pela Repartição arrecadadora, quando estava em vigor o sistema de declarações individuais.

Parce que o Ministério da Fazenda, através daquela Divisão, deveria ter sido claro a respeito. Dessa forma, não se explica essa qualidade de interpretação. Ou então, o Ministério do sr. Guindin não explicou bem como a coisa se deve fazer.

E' necessário que surja uma informação certa a respeito do desconto, pois, de modo contrário, veremos reclamações que motivarão trapaças no serviço público, além das que já existem por lá.

ECONOMIA DITATORIAL

PEDRO DANTAS
(Colunista permanente do D.C.)

TEMOS admitido, para argumentar, nas crônicas anteriores, que o Estado pudesse ter o direito de disciplinar a aplicação das divisas, tal como se estas lhe pertencessem — o que não acontece — e um real interesse em fazê-lo. Ambas as hipóteses, entretanto, são falsas. Nem o Estado tem o direito que se arroga, nem é do seu interesse (isto é, do interesse nacional) que o faça. Estas duas afirmativas podem ser demonstradas sem dificuldade, como, a seguir, se verá.

Quanto à primeira, basta que se atente para o fato de que o Estado não produz divisas, salvo por operações de crédito. Ninguém lhe contesta o direito de dispor das que obtém por esse meio. As outras, no entanto, representam produção e trabalho individuais e, assim, pertencem a quem as produz.

Clamorosa espoliação

E como é que se produzem divisas? Pela venda de mercadorias existentes no país, para o exterior. Por um ato de comércio, em suma, ato de direito privado — o contrato de compra e venda — em que as partes acordam entre si a transferência de bens, utilidades ou valores do patrimônio de um, para o de outro, mediante pagamento de certo preço. Esta transação, quando a venda é feita do interior para o exterior do país, produz, no exterior, na praça para onde a mercadoria seja vendida, um crédito a favor do vendedor, pessoalmente, e não do Estado.

Desse crédito, que se corporifica numa letra de câmbio, sem patrimônio, preço das mercadorias que vendeu. Como o que lhe interessa é dinheiro aqui, onde produz e consome, ele o vende, por sua vez, ou cambial, cedendo, contra moeda nacional, seu crédito-dólar, representado num título que paga mercadorias lá, no estrangeiro, a quem pretende trazer mercadorias do estrangeiro, para o país.

Tudo isto é elementar. Mas é preciso ir aos rendimentos, ao abito, quando se contesta o óbvio, como o direito da livre disposição dos bens, que assiste a cada um, em regime de respeito à propriedade privada e de liberdade de contrato e comércio. O Estado não tem nada com isso, e não pode ditar regras, como a da fixação de preço obrigatório para a troca de moeda nacional por estrangeira, nos negócios particulares a que ele, Estado, seja estranho, nem ditar ao dono dos dinheiros estrangeiros a destinação que lhes há de dar, isto é, determinar-se o que é que pode comprar com eles.

Moeda estrangeira tem poder liberatório e aquisitivo geral, e não por categorias. Quem tem dólares, compra o que quiser, paga, quer dizer, qualquer coisa.

Quando o Estado monopoliza o câmbio e lhes fixa as taxas, por um ato de força, ele está cometendo espólio, tomando o que não lhe pertence, contra todas as garantias constitucionais. São atos de ditadura, o confisco cambial, a exigência de licença para importação, as categorias de divisas e os seus leilões, com os respectivos ângulos. Nada disso é compatível com o regime constitucional que se intitula vigente, mas que não consegue eliminar todas essas excrecências ditatoriais.

O Estado cria os obstáculos que encontra. Não é, pois, um direito, mas

um ato de prepotência e arbitrio do Estado, que violenta, por essa forma, esses direitos e liberdades individuais, o que institui, ilegalmente, a ditadura sobre o comércio exterior do país. Em favor da violência, entretanto, como atenuante ou justificativa para o regime de arbitrio, poderia haver circunstâncias excepcionais, que exigissem o sacrifício dos direitos individuais, por imposição do interesse nacional. Será o que ocorre, na espécie?

Pelo contrário. Tudo nos corria bem melhor, de todos os pontos de vista, se o Estado se limitasse ao seu papel e não se fizesse dono do produto das exportações. A iniciativa particular sempre soube, perfeitamente, discernir quais são os produtos estrangeiros necessários ao desenvolvimento e à vida do país. As oscilações do câmbio sempre funcionaram perfeitamente como elemento

de compensação e de equilíbrio — limitação natural, espontaneamente obedecida e não feita para infringir-se, como a que as autoridades ditam.

Os problemas de prioridade, que atormentam os economistas oficiais, são a consequência da ditadura cambial e comercial. O Estado não precisa preocupar-se com isso, se não fizer questão, como tem feito, de elevar obstáculos no seu próprio caminho, com a agravante de estrangular o desenvolvimento econômico do país. Todos esses falsos problemas, a iniciativa privada os resolve admiravelmente, se lhe deixarem a condição indispensável que é a liberdade de ação. O Estado teria bastante com que se distrair se quisesse desempenhar o seu próprio papel, que é outro, muito mais eficiente e mais útil do que esse que usurpa e no qual há de malograr, fatalmente.

A LEITORA Maria da Rocha, na edição de 9 do corrente, desta jornal, publicou uma carta sobre o carvão do Engenho Coraín. Nessa carta, disse, entre outras coisas o seguinte: "Enfio fazendo uso de uma terapêutica de um farmacêutico mineiro, com resultado satisfatório."

Sou cancerosa, não desconheço o meu estado de saúde, já tendo sido operada anteriormente, e sei-me nova e vigorosa nas virilhas e com a medicação do farmacêutico, as dores desapareceram e os tumores reduziram a ponto de considerar-me curada. Foi o bastante para que eu deixasse de usar o carvão. A leitora Maria da Rocha, na sua carta, não forneceu seu endereço onde poderia comprar o remédio que a leitora Maria da Rocha está tomando. Não temos nenhuma indicação a respeito. A leitora Maria da Rocha, na sua carta, não forneceu seu endereço onde poderia comprar o remédio que a leitora Maria da Rocha está tomando. Não temos nenhuma indicação a respeito. A leitora Maria da Rocha, na sua carta, não forneceu seu endereço onde poderia comprar o remédio que a leitora Maria da Rocha está tomando. Não temos nenhuma indicação a respeito.

Concurso de I. do Trabalho

Do leitor Romeu Pinto recebemos:

"Entre todas as categorias de funcionários públicos existentes no Brasil, são os interinos, desamparados, injustiçados e perseguidos. No entanto, a interinidade é uma forma de admissão absolutamente legal, tanto os mais antigos quanto os mais novos, que são os chamados 'interinos de carreira', não devem ser tratados de modo diferente dos demais funcionários públicos. Fala-se sempre em 'epistolários'... mas a verdade é que se trata apenas de uma questão de oportunidade, aproveitada por certos cidadãos, com mais sorte ou maior capricho de penetração do que outros — fatos que, acontece, aliás, em qualquer profissão ou atividade, inclusive a da direção de empresas. Os dirigentes comunistas, alega-se, tiveram boas razões para rejeitar a ideia de interinidade, mas não se pode considerar os seus espasmos pra trás e põem-se a esparpar, tachando os interinos de 'amigos vivos' para a morte."

Na realidade, a vivacidade dos que estão de fora, raivosos e ululantes, pretendendo abocanhá-los, os cargos valorizados e prestigiados por aqueles que os ocupam há 3, 10 e mais anos, sabe lá a custa de quanto sacrifício e humilhação, como a que culminou com a sanção da Lei que concedeu estabilidade a servidores muito menos categorizados, os chamados 'interinos de carreira', aos quais, depois de tão prolongado e angustiante estágio probatório, que é a melhor e mais positiva maneira de selecionar e aperfeiçoar, o famigerado DASP, (essa pretenciosa "Guilhotina de Papelão") está impondo inscrição compulsória nos seus concursos charlatões e matematicamente cronometrados — por isso mesmo bem mais indicado para programas de rádio e televisão.

Mas, para que concurso? Para demonstrar capacidade, assiduidade, idoneidade, conhecimentos, dos que estão de fora, raivosos e ululantes, pretendendo abocanhá-los, os cargos valorizados e prestigiados por aqueles que os ocupam há 3, 10 e mais anos, sabe lá a custa de quanto sacrifício e humilhação, como a que culminou com a sanção da Lei que concedeu estabilidade a servidores muito menos categorizados, os chamados 'interinos de carreira', aos quais, depois de tão prolongado e angustiante estágio probatório, que é a melhor e mais positiva maneira de selecionar e aperfeiçoar, o famigerado DASP, (essa pretenciosa "Guilhotina de Papelão") está impondo inscrição compulsória nos seus concursos charlatões e matematicamente cronometrados — por isso mesmo bem mais indicado para programas de rádio e televisão.

Para que concurso? Para demonstrar capacidade, assiduidade, idoneidade, conhecimentos, dos que estão de fora, raivosos e ululantes, pretendendo abocanhá-los, os cargos valorizados e prestigiados por aqueles que os ocupam há 3, 10 e mais anos, sabe lá a custa de quanto sacrifício e humilhação, como a que culminou com a sanção da Lei que concedeu estabilidade a servidores muito menos categorizados, os chamados 'interinos de carreira', aos quais, depois de tão prolongado e angustiante estágio probatório, que é a melhor e mais positiva maneira de selecionar e aperfeiçoar, o famigerado DASP, (essa pretenciosa "Guilhotina de Papelão") está impondo inscrição compulsória nos seus concursos charlatões e matematicamente cronometrados — por isso mesmo bem mais indicado para programas de rádio e televisão.

Dinheiro para a Fundação Laureano

A Organização Comercial em Assistência Técnica à Beira do Saco Feminino, com a presença do senador Rui Casar, autoridades civis e militares, fará, amanhã, às 18 horas, em sua sede, na Praça João Pessoa, 13-sobrado, a sr. Marciana Laureano, um cheque destinado à Fundação Laureano, colaborando dessa maneira, na campanha Pró-Cancerosos.



de compensação e de equilíbrio — limitação natural, espontaneamente obedecida e não feita para infringir-se, como a que as autoridades ditam.

Os problemas de prioridade, que atormentam os economistas oficiais, são a consequência da ditadura cambial e comercial. O Estado não precisa preocupar-se com isso, se não fizer questão, como tem feito, de elevar obstáculos no seu próprio caminho, com a agravante de estrangular o desenvolvimento econômico do país. Todos esses falsos problemas, a iniciativa privada os resolve admiravelmente, se lhe deixarem a condição indispensável que é a liberdade de ação. O Estado teria bastante com que se distrair se quisesse desempenhar o seu próprio papel, que é outro, muito mais eficiente e mais útil do que esse que usurpa e no qual há de malograr, fatalmente.

A LEITORA Maria da Rocha, na edição de 9 do corrente, desta jornal, publicou uma carta sobre o carvão do Engenho Coraín. Nessa carta, disse, entre outras coisas o seguinte: "Enfio fazendo uso de uma terapêutica de um farmacêutico mineiro, com resultado satisfatório."

Sou cancerosa, não desconheço o meu estado de saúde, já tendo sido operada anteriormente, e sei-me nova e vigorosa nas virilhas e com a medicação do farmacêutico, as dores desapareceram e os tumores reduziram a ponto de considerar-me curada. Foi o bastante para que eu deixasse de usar o carvão. A leitora Maria da Rocha, na sua carta, não forneceu seu endereço onde poderia comprar o remédio que a leitora Maria da Rocha está tomando. Não temos nenhuma indicação a respeito. A leitora Maria da Rocha, na sua carta, não forneceu seu endereço onde poderia comprar o remédio que a leitora Maria da Rocha está tomando. Não temos nenhuma indicação a respeito.

Concurso de I. do Trabalho

Do leitor Romeu Pinto recebemos:

"Entre todas as categorias de funcionários públicos existentes no Brasil, são os interinos, desamparados, injustiçados e perseguidos. No entanto, a interinidade é uma forma de admissão absolutamente legal, tanto os mais antigos quanto os mais novos, que são os chamados 'interinos de carreira', não devem ser tratados de modo diferente dos demais funcionários públicos. Fala-se sempre em 'epistolários'... mas a verdade é que se trata apenas de uma questão de oportunidade, aproveitada por certos cidadãos, com mais sorte ou maior capricho de penetração do que outros — fatos que, acontece, aliás, em qualquer profissão ou atividade, inclusive a da direção de empresas. Os dirigentes comunistas, alega-se, tiveram boas razões para rejeitar a ideia de interinidade, mas não se pode considerar os seus espasmos pra trás e põem-se a esparpar, tachando os interinos de 'amigos vivos' para a morte."

Concurso de I. do Trabalho

Do leitor Romeu Pinto recebemos:

"Entre todas as categorias de funcionários públicos existentes no Brasil, são os interinos, desamparados, injustiçados e perseguidos. No entanto, a interinidade é uma forma de admissão absolutamente legal, tanto os mais antigos quanto os mais novos, que são os chamados 'interinos de carreira', não devem ser tratados de modo diferente dos demais funcionários públicos. Fala-se sempre em 'epistolários'... mas a verdade é que se trata apenas de uma questão de oportunidade, aproveitada por certos cidadãos, com mais sorte ou maior capricho de penetração do que outros — fatos que, acontece, aliás, em qualquer profissão ou atividade, inclusive a da direção de empresas. Os dirigentes comunistas, alega-se, tiveram boas razões para rejeitar a ideia de interinidade, mas não se pode considerar os seus espasmos pra trás e põem-se a esparpar, tachando os interinos de 'amigos vivos' para a morte."

Na realidade, a vivacidade dos que estão de fora, raivosos e ululantes, pretendendo abocanhá-los, os cargos valorizados e prestigiados por aqueles que os ocupam há 3, 10 e mais anos, sabe lá a custa de quanto sacrifício e humilhação, como a que culminou com a sanção da Lei que concedeu estabilidade a servidores muito menos categorizados, os chamados 'interinos de carreira', aos quais, depois de tão prolongado e angustiante estágio probatório, que é a melhor e mais positiva maneira de selecionar e aperfeiçoar, o famigerado DASP, (essa pretenciosa "Guilhotina de Papelão") está impondo inscrição compulsória nos seus concursos charlatões e matematicamente cronometrados — por isso mesmo bem mais indicado para programas de rádio e televisão.

Para que concurso? Para demonstrar capacidade, assiduidade, idoneidade, conhecimentos, dos que estão de fora, raivosos e ululantes, pretendendo abocanhá-los, os cargos valorizados e prestigiados por aqueles que os ocupam há 3, 10 e mais anos, sabe lá a custa de quanto sacrifício e humilhação, como a que culminou com a sanção da Lei que concedeu estabilidade a servidores muito menos categorizados, os chamados 'interinos de carreira', aos quais, depois de tão prolongado e angustiante estágio probatório, que é a melhor e mais positiva maneira de selecionar e aperfeiçoar, o famigerado DASP, (essa pretenciosa "Guilhotina de Papelão") está impondo inscrição compulsória nos seus concursos charlatões e matematicamente cronometrados — por isso mesmo bem mais indicado para programas de rádio e televisão.

Dinheiro para a Fundação Laureano

A Organização Comercial em Assistência Técnica à Beira do Saco Feminino, com a presença do senador Rui Casar, autoridades civis e militares, fará, amanhã, às 18 horas, em sua sede, na Praça João Pessoa, 13-sobrado, a sr. Marciana Laureano, um cheque destinado à Fundação Laureano, colaborando dessa maneira, na campanha Pró-Cancerosos.

Ciência ao alcance de todos ALGODÃO

O algodão é a fibra que veste o mundo. Corresponde à maior colheita industrial do Globo, e a fibra mais extensamente tecida e também a mais barata (Hill).

Sua origem perde-se no tempo. Quando procuramos referências em autores gregos e romanos, vemos que estes já estão confundindo as origens, pois a primeira referência é encontrada na Índia cerca de 1.800 anos antes de Cristo a sabedoria que esse limite não é ainda efetivo.

O primeiro país a fiá-lo foi a própria Índia que se manteve desde 1800 A.C., até 1500 da nossa era como o mais importante centro produtor de algodão. Os índus foram o primeiro povo a tecer roupas e o algodão foi introduzido na Europa pelos macedônios.

Entretanto a planta parece ter várias origens pois Colombo encontrou-a na América e os peruanos e mexicanos usavam-na muito antes dos espanhóis conquistarem aquelas terras.

As cifras referentes à produção mundial de algodão são de 15 milhões de toneladas passaram pelo mercado mundial. Os principais produtores são os Estados Unidos da América, com cerca de metade da produção total, seguidos da Índia e Paquistão, União Soviética, China e Mandchúria, Egito e o Brasil, cuja produção está sendo acompanhada com espanto pelas povos do mundo visto que sua produção cresce de modo grande qualidade da fibra. O principal Estado pro-

duz é São Paulo que em 1944 atingiu cerca de um e meio milhões de toneladas.

Os principais países exportadores são ainda os Estados Unidos, Índia, Egito e Brasil, sendo os principais importadores a Inglaterra, Japão e Alemanha.

O algodão provém de várias espécies do gênero *Gossypium*, constituindo as finas fibras nascidas de suas sementes a matéria-prima da indústria. Os fios podem ser achatados, torcidos ou tubulares e podem ser classificados segundo seu comprimento. O vegetal produtor é perene, se bem que os seus frutos de agricultura é colhida anualmente por dar um fruto por ano. O solo ideal para o seu cultivo é extenso mais ou menos arenoso de terras planas em regiões úmidas bordando grandes colinas d'água, como nas regiões características dos vales do Nilo.

Em cinco ou seis meses o algodão amadurece e após isto está pronto para ser colhido.

Existem centenas de espécies de algodão cultiváveis e sua classificação não é aceita por todas as autoridades, entretanto podemos considerar como o maior parte do algodão cultivado a subordinação a quatro espécies. No Novo Mundo a principal espécie corresponde à *Gossypium barbadense*, e *G. hirsutum*, enquanto que no Velho Mundo *Gossypium arboreum* e *G. herbaceum* são as mais importantes.

Embora uma indústria tão antiga o algodão nem sempre foi de preço acessível, pois a grande dificuldade de remover as fibras da semente tornava o produto quase proibitivo.

O responsável pela revolução na industrialização do algodão foi Eli Whitney que em 1793 inventou a primeira desfiadora mecânica, levando a Inglaterra e a América aos pináculos na situação de produtores do produto industrializado. O algodão é um dos artigos mais importantes no mercado internacional, sendo seu comércio de lugar destacado quer nos planos econômicos da exportação ou da importação de quase todos os países, de acordo com sua situação de produtores ou necessitantes.

As operações para tornar utilizável as fibras brutas do algodão podem ser resumidas em: desfiamento, que pode ser levado a efeito por meio de serras dentadas ou com o emprego de transporte para as usinas; remoção das impurezas mecânicas; cardação; extração das fibras.

Um caso de "falsos" gêmeos, que segundo os professores da Faculdade de Medicina de Ohio se encontra na Cidade de Delaware: uma senhora que deu à luz uma criança há menos de duas semanas, está esperando o nascimento de outra para o próximo dia 22 de março.

FILHOS EM SÉRIE

MAMÃES, EU QUERO

A União Brasileira de Compositores (UBC) através de sua tesouraria, está imprimindo um caráter essencialmente feminista aos seus métodos de trabalho, que se conta de seguintes formas:

Durante os anos em que o sr. Roberto Martins foi diretor-tesoureiro da UBC, seu gabinete sempre esteve aberto aos autores que não queriam entrar, fosse para e fosse — salvo retirar dinheiro da mesma. Assim correram os quatro anos de direção do compositor de "Cai, cai", "Verdadeiro amor", etc.

Acontece que, por força de uma eleição, o sr. Lamartine Babo passou a diretor-tesoureiro. E, desde então, aquela sala, antes tão arejada, passou a viver misteriosamente trancada, abrindo-se apenas para a furtiva entrada de moças muito bem compostas.

O sr. Lamartine Babo afirma que as jovens ou são compositoras ou têm relações com a tesouraria.

Previsões sombrias

MAURICIO DE MEDEIROS

corrigir os erros da lei que lhe deu composição. Consequentemente a nova legislação se inicia em os resultados dos mesmos erros que se foram traduzindo na força crescente do poder econômico na conquista de mandatos legislativos.

Mas, não foi apenas essa omissão que tirou do Poder Legislativo o prestígio de que gozava. Em oito anos de vigência de uma Constituição que entregava ao Legislativo ordinário a confecção de leis complementares

res — nenhuma delas foi elaborada, daí resultando não se terem completado as reformas sociais previstas na Constituição e continuando o país a regular-se em muitos assuntos por uma legislação antiquada como é o caso do ensino.

O enfraquecimento dos grupos políticos em partidos puramente nominais, a extensão dos distritos eleitorais pela superfície geográfica de cada Estado permitindo a influência do dinheiro em substituição à do prestígio

Em tais condições não é de estranhar que em oito anos de prática do regime democrático o custo da vida tenha triplicado e que as reivindicações por aumento de salários e vencimentos se sucedam em períodos cada vez mais curtos.

Dentro dessa desordem é que se debate a sucessão presidencial, em um ambiente cada vez mais apaixonado e violento.

Em tais condições não se pode esperar uma organização social dentro da qual o país se estruturou. O momento de agitação social em todo o mundo, tudo pode permitir...

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 23

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 35-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral 33-6485

Diretor-Redator-Chefe 33-5374

Gerente 33-5320

Chefe da Redação 33-5374

Secretaria 33-5320

Política 33-4437

Economia e Finanças 33-3320

Reportagens 33-4437

Departamento Promoção e Vendas 33-3320

Departamento Publicidade 33-3320

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 1,20

Anual 24,00

Semestral 12,00

OUTROS PAÍSES

Anual 100,00

Semestral 50,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de

preço de jornais nas bancas ou

erros de impressão devem ser

reclamados ao Departamento de

Promoção e Vendas, por carta

ou pelo telefone 33-3320.

VIAGISTAS

Percebam o interior dos

Estados e os nossos inspetores

ROSA MOTA, PEREIRA, EUGENIO

FERREIRA CABRAL, NELSON

MANSUR e GENARO MANSUR.

Dr. Francisco Diego Albaine
CLINICA MEDICA - CIRUR-
GIA - GINECOLOGIA
Consultório:
Praça Floriano, 55 - 2.º andar
Telefones: 52-4656
3as. 5as. e sáb. das 17 às
18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 - Salas
203-205 - Telefone 29-1845
3as. 4as. e 6as. das 17 às 19
horas

Posição estatística do café

De acordo com os dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, era a seguinte posição estatística do café, em 31 de janeiro último: saldo verificado em 30 de junho, 3.319.245 sacas; registros de julho a janeiro, 12.345.534 sacas; total 15.664.779 sacas.

O consumo, de julho a janeiro, foi de 6.908.242 sacas, sendo 6.385.678 exportadas para o exterior, 175.375 para os portos nacionais e 344.189 presumivelmente consumidas a bordo.

A existência, em 31 de janeiro, era, pois, de 8.776.537 sacas, incluindo o café existente nos portos, em trânsito e Armazéns Reguladores.

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Desvios de francos franceses

A Presidência do Banco do Brasil, em nota oficial, acaba de confirmar o desvio de mais de 1,5 bilhão de francos franceses, resultantes de operações de câmbio irregulares, desenvolvidas durante o biênio 1953/54, fato que o DIÁRIO CARIOCA, com exclusividade, denunciou há mais de um mês, com todos os detalhes.

Sabemos, e isso é público e notório, que o Banco do Brasil reúne funcionários da mais alta capacidade e honrabilidade, mas, dentre estes, têm surgido, ultimamente, elementos desonestos que vêm comprometendo a tradição da casa. Desde o conhecimento que se deu sobre os escândalos da CEXIM, quantos inqueritos já foram instaurados naquele instituto de crédito? Inúmeros, todos por questões de falta de honestidade. É preciso expungir esses funcionários que maculam os bons profissionais que militam no nosso principal Banco.

Um inquérito foi instaurado, e, segundo promessa da presidência, as suas conclusões serão encaminhadas às autoridades responsáveis, a fim de serem aplicados aos culpados as penalidades previstas em lei. Esperamos que assim o seja, para que o exemplo fique na memória daqueles que cometeram tão grave falta. O Banco do Brasil, pelo seu prestígio, sua força e posição, deve constituir o paradigma da organização bancária brasileira, em todos os sentidos, e, de nenhum modo, deve agasalhar pessoas desonestas que se valem da função para praticar crimes a burocracia de toda a sorte.

Estoque de café nos EE. UU.

NOVA YORK, 12 (AFP) — No dia 8 do corrente, os estoques de café nos depósitos nos armazéns das docas de Nova York eram como nos das docas de Nova Orleans ou flutuando para este país se elevavam a 954.000 sacas contra 1.258.000 sacas na mesma data do ano passado. Nos primeiros 8 dias deste mês as chegadas de café se elevaram a 241.000 sacas contra 248.000 durante o mesmo período de 1954. Segundo o Departamento do Comércio, as importações de café nos Estados Unidos, em novembro de 1954, se elevaram a 1.238.359 sacas contra 1.844.430 sacas dos meses correspondentes de 1953. Essas importações compreendiam, principalmente: Brasil, 556.019 contra 985.274; Colômbia, 353.079 contra 413.405; Salvador, 12.441 contra 2.053; Guatemala, 11.361 contra 28.838; México, 13.382 contra 37.661; Venezuela, 32.998 contra 39.680; Costa Rica, 22.557 contra 5.800; República Dominicana, 46.148 contra 47.821; Equador, 38.686 contra 29.789; Haiti, 21.780 contra 19.546; Peru, 11.700 contra 5.526; África Portuguesa, 48.065 contra 108.163; África Oriental Britânica, 11.748 contra 29.100; Congo Belga, 10.632 contra 41.778; Etiópia, 14.664 contra 34.509; África Francesa e Madagascar, 14.426 contra 262; Arábia, 1.793 contra 2.491; Indonésia, 1.848 contra 8.870.

Suspensos os registros de importação estrangeira

BOGOTÁ, 12 (AFP) — Os registros de importações para todos os mercados estrangeiros foram suspensos desde ontem pelo governo colombiano, que está elaborando novas medidas tendentes a remediar a situação criada para a economia colombiana pelas recentes baixas do preço do café em Nova York. Acredita-se que uma das medidas encuradas consistirá em dividir as importações em 4 grupos, dos quais cada um será atingido por direitos sensivelmente mais elevados do que os atuais, e, de outra parte, criar 4 taxas de câmbio em relação ao dólar das quais a primeira seria a taxa oficial atual, a segunda se elevaria a 3 pesos e 50 em relação ao dólar, a terceira a 4 pesos e 50 e a quarta a 5 pesos e 50.

O café produz divisas

No dia 4 do corrente, foram vendidas para exportação na praça de Santos 925 sacas e na do Rio 1.580 sacas.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 41.943,00 dólares americanos, 23.100,00 dólares suíços e 1.100,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou, 74.324,40 dólares americanos, 6.307,20 dólares suíços e 8.550,00 sobre a Grécia e 8.700.650,00 francos franceses.

Na data acima foram vendidas 4.175 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 154.720,50 dólares americanos, 353.250,00 francos belgas e 26.493.000,00 francos franceses.

Movimento portuário santista

SANTOS, 12 (Asapress) — Acusa sensível acréscimo no período de janeiro a setembro do ano passado, em confronto com os primeiros nove meses de 1953, o movimento do porto de Santos, verificado através dos dados oficiais fornecidos pela Companhia Docas.

O movimento geral de tonagem embarcada e desembarcada apre-

sentou acréscimo de quase 14%, sem dúvida alguma um resultado muito satisfatório. Ao mesmo tempo, registrou-se melhoria de 10% na tonagem embarcada; é certo que se trata de dados muito gerais e perdem a maior parte de sua significação quando não complementados pela especificação da natureza das mercadorias embarcadas.

Notese, particularmente, que apesar de todas as dificuldades de importação de janeiro a setembro de 1954, que foram certamente muito mais sensíveis do que no período correspondente de 1953, a importação continua a crescer; o acréscimo é da ordem de quase 600 mil toneladas, o que representa mais de 60 mil toneladas mensais de acréscimo.

Quanto ao movimento de navios, tivemos em 9 meses aproximadamente 3.200 chegadas e outras tantas partidas, que pode ser considerada muito expressiva.

O Brasil e os países Inter-americanos

A proposta da publicação de sua autoria «Política Mundial do Brasil», o Conselheiro Renato de Mendonça, Diretor Executivo da Comissão Nacional de Assessoria e Treinamento do Ministério das Relações Exteriores, recebeu do senhor Alfredo Sanchez Bella, Diretor do Instituto de Cultura Hispânica de Madrid, que esteve em dezembro na visita oficial ao Brasil na companhia do Ministro da Educação da Espanha, a seguinte carta com «oportunistas e importantes declarações sobre as relações entre o Brasil e os países Ibero-americanos»:

«Caro V. signata, recebi a sua carta e, sinceramente, que as lentes que V. signata responde a uma concepção um pouco superada sobre a teoria das relações dos países Ibero-americanos. O século XIX demonstrou ter sido o século dos erros e dos reveses, mas, se a política passada e cada um substituímos outra nova, tendo em conta que somos um bloco e que só nos apoiando mutuamente podemos fazer frente às dificuldades que se vão apresentar no mundo, tudo nos irá muito mal para todos e cada um dos componentes desse bloco. Com o título de Ibero-americanos, hispânicos, latinos, americanos, ou como se queira, a realidade é que os Pirineus ao Rio Grande e a Patagônia somos um grupo de povos subdesenvolvidos, vendedores de matérias primas e compradores de manufaturas, em grau incipiente de industrialização, sem possibilidade inclusive de que isto possa ser possível enquanto não se estude os passos necessários que tendam a uma economia de grande espaço, com muito limitado técnico, com capital escasso em proporção ao volume das empresas a realizar e com uma concorrência que surge no mundo, tanto do lado, como na Ásia, que se apresenta diante de nós e a qual se não nos adaptarmos a enfrentá-la pode sobrevir pela ruptura da organização política atual, uma das mais graves catástrofes.

«Isto é certo e é a realidade. As rivalidades Chilenas-peruanas, ou portuguesas-espanholas, ou brasileiro-argentina, ou venezuelano-colombiana, não têm agora verdadeiramente razão de ser. É sobre isto que eu confio que V. escreva algum dia, precisamente por sua qualidade de homem não já somente brasileiro senão hispanoamericano, já que tem vivido em vários países membros dessa possível comunidade futura e V. é uma figura intelectual destacada nítida e tem que estar, por consequência, por cima da visão de ave do curral que alguns outros localistas poderiam ter.

Ameaça às exportações do algodão paulista

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — A lei 400, aprovada pelo Congresso Nacional, sobre as exportações de algodão paulista, poderá ocasionar sério prejuízo ao comércio exportador. Pois esta lei permite a exportação dos excedentes agrícolas dos Estados Unidos para o exterior, porém contra pagamento em moeda nacional.

Em abono dessa advertência de

por a seguinte informação fornecida nos fins exportadores localizados nestes Estados, geralmente no comércio de cada ano as firmas japonesas solicitam afixação de selos de controle de exportação. A situação das grandes firmas exportadoras locais recebeu um só pedido de informações pois os japoneses esperam poder adquirir algodão norte-americano mediante pagamento em «cash» (por esta razão, há por enquanto desinteresse pelo nosso algodão, por parte das firmas japonesas).

UM PRESENTE MILIONÁRIO dia 16 a CIBRASIL sorteia

- ★ uma casa!
- ★ um automóvel!

SEJA VOCÊ O FELIZ CONTEMPLADO.

Como um presente especial para Você, a Cibrasil acumulou para o mês de Fevereiro as duas opções de seus planos, que oferecem um automóvel e uma casa.

Chegou portanto o momento de começar vida nova. Basta Você passar em qualquer Agência Cibrasil, inscrever-se em um dos planos de economia de Cr\$ 50,00, 100,00, 150,00 e 200,00 (1.º pagamento mais selos e taxas), e pronto: V. é candidato a ter um Presente milionário!

Passa hoje mesmo na Cibrasil... e mude de vida — para muito melhor. Uma casa ou um automóvel — pode alterar o seu futuro! E se sua sorte não ajudar, seus pagamentos são devolvidos integralmente no final do plano.

Cibrasil

Centro: Av. Almirante Barroso, 81-A (esq. Av. Graça Aranha)
Leblon: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A (esq. Av. Ataulfo de Paiva)
Governador: Av. Paranaíba, 1563 (Tauá)

Preços Fixos
sem quaisquer
reajustamentos futuros



O
Lar Brasileiro
tem o
apartamento
que o Sr.
procura

COPACABANA

Avenida Atlântica
(esq. com João de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr\$ 900.000,00
Rua República do Peru, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr\$ 1.200.000,00
Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr\$ 940.000,00

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr\$ 1.150.000,00

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr\$ 820.000,00

LARANJEIRAS

Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr\$ 610.000,00

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr\$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.



GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suas próprias mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantir as suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o «chefe de casa». Solicite-nos informações completas.

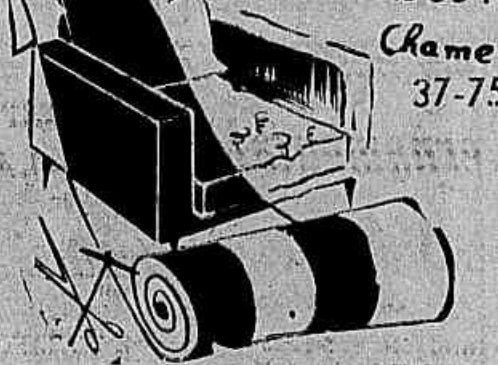
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Horário ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?



Chame
37-7564
EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ACEITAMOS TAMBÉM CORTINAS, encanamentos, Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido.
CASA WALTER
MINISTRO VIEIRA DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções,
Descontos, Câmbio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores, Cofres de
Aluguel e todos os
demais serviços
bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Vis. de Mauá, 14

Leia no O CRUZEIRO desta semana:

Grã-finos invadem o morro



Uma perna comoveu o Brasil



Oscarito atrapalhou tudo!



Seja dos primeiros a
comprar o seu

O CRUZEIRO
Cr\$ 5,00 em todo o País!

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

MENINAS: Eliane — filha do sr. Alvaro Inácio Alves e da senhora Helene da Silva Alves, no dia 19 do corrente.

SENHORES: O coronel Paulo Henrique de Paranaíba, Wil-

son Orlando AIO, Carlos Borja, comendador José Gomes Lopes, tenente João Assis Mar-

tilas Sobrinho, Orosimbo Pereira, Solon Ri-

beiro, Gregório Mariano da Fonseca, João

Saldanha de Gama, Manoel Luís Braga, Ge-

raldo Borges, Ismar Torrell, Enéas Nobre

Fernandes, Francisco Rodrigues de Oliveira,

João de Souza, Luciano Silva, Paulo Xavier,

Orlando Souto, Major Castro, Henrique

Pereira, Oberlander, Frederico Oliveira He-

lencio, jornalista, Desidério de Oliveira

Góia, Osvaldo Melo, José Jabour, Antônio

da Silveira, Moisés Paixão, Hélio Pereira,

Deleite Abany, Mário Lello de Araújo,

Raul Saldanha da Gama.

SENHORAS: Austin Pimenta.

FAZEM ANOS AMANHÃ, Dia 14

SENHORES: Nel Pezoso do Vale, dr. Guedes de Mi-

randia, Gustavo Felis, Newton Rocha, Nívio

Marcelo Metropoli, Artur Sobral, Antônio de

S. Leite, Manoel Crisóstomo de Carvalho,

Valter Soares Pacheco, Antônio Marques da

Costa Ribeiro, engenheiro Luís Rocha Filho,

João Humberto Pinheiro Assunção, Antônio

de Alcântara Rocha, Luís Gonzaga Lima, João

da Costa Marques, Hugo Teixeira Novais,

Mário Barreto França, José Ferreira Macha-

do, Mário Guedes da Silva, Rocha, Rubens

Reis de Andrade, Francisco Neto, Vicente

Carino, Garcia Bueno Brandão, Jólío Va-

lente de Castro, Paulo Duboc, Geraldo de

Azevedo Cunha, João Barbosa Matos, Al-

vato de Oliveira Ribeiro, Elpidio Reis, José

Wamberto, diplomata Osvaldo Tavares, Ma-

nuel Freitas da Silva Lessa, Joaquim Cam-
pos, Solon Botelho.
SENHORAS:
Maria Alice de Sousa Melo e Alice Bran-
dão dos Anjos.
NOIVADOS

O casal João Correia Maia participa o
noivado de sua filha, srta. Jeany Correia
Maia, com o sr. Nilton Neri.

Cabelo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?

DORVILLIERS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

A senhora Maria Luiza Melo casou! O senhor Angelo Sertório também!

1 Ontem quando o ponteiro da petropolitana residência de verão da viúva senhora Heitor de Melo bateu meio-dia, a família estava decididamente reunida. Tratava-se de um casamento.

Tenho o maior prazer em anunciar em primeira mão que a noiva era a senhora Maria Luiza Heitor de Melo, uma das dez mulheres mais elegantes do Brasil. Estava (sorridente) com um vestido estampado verde e bege, o seu ar de mulher moderna, as suas pequenas olheiras, os seus momentos de emoção.

O noivo (como todo mundo sabe) era o senhor Angelo Sertório, o simpático Gege, que todos admiramos pelas suas qualidades de "gentleman", sua capacidade de homem de negócios e sua habilidade como desportista (golfe, polo automóvel). E' um camarada simpático e extremamente bem educado. Dessas pessoas que estão sempre no melhor humor e na mais correta elegância.

A esse acontecimento estiveram presentes apenas 15 pessoas, quase todas pertencentes às famílias Heitor de Melo e Sertório. Creio mesmo que somente o casal Hercúlio Thomaz Lopes não pertencia à família de um ou de outro. Foi padrinho da senhora Maria Luiza Melo o seu primo, senhor Jorge Flores. Atuaram como padrinhos do simpático senhor Sertório o senhor e a senhora Ernesto Paranhos. Foi uma cerimônia simples, comovida. Depois aconteceu um almoço. Mas tarde os dois desceram para o Rio. Vão morar na rua Ataulfo de Paiva, com janela para o canal.

Daqui do meu canto estou feliz em saber que os meus bons amigos Gege e Maria Luiza estão casados, felizes e tudo o mais.

2 Aconteceu ontem em Petrópolis um baile e tanto. Foi (como já anunciei) o grito da família Monteiro. Grande animação.

3 A grande diversão das crianças em verão é assistir às chegadas e partidas do presidente Café Filho que agora passou a usar sistematicamente o helicóptero para subir e descer a Serra. O seu campo de pouso preferido é o próprio jardim do Palácio.

4 Almocei na intimidade da fazenda da Samambaia. Que coisa boa é a hospitalidade da senhora Celia Leite Garcia. Outros donos (filhos, genros e noras) da fazenda: senhor e senhora Fernando Delamare, senhor e senhora Antonio Leite Garcia, senhor e senhora Gerardo Góes. Presentes (por toda parte) os netos, filhos, sobrinhos, afilhados e amigos. Crianças até dizer chega.

Joguei tênis. Quero dizer, tentei jogar. Fiz dupla com o senhor Didu de Sousa Campos que anda querendo perder alguns quilos sobressalentes. Depois foi um banho de piscina enor-

me, no meio de boias, garotas, bolas, garotos, sol ardendo, garotos. Um dia aliás, quero escrever sobre todos os garotos em questão.

E' um prazer estar novamente em Samambaia, voltar a Samambaia. Olhar e viver Samambaia. Casa de porta aberta e comida gostosa (além de uma cervejinha do diabo).

5 Recebi o seguinte cartão postal:

"Senhor Jacinto (Nós, os Gatos) de Thomaz:

PUNTA DEL ESTE: agradável;

MULHERES: admiráveis.

ORQUESTRA: sucesso absoluto. ROLETAS: ponto-e-banca, um formigueiro.

SAMBA: verdadeira loucura.

MÚSICAS DE CARNAVAL: de lirio.

POVO: amigo do Brasil.

VIDA: caríssima (culpa do cruzel-

ro que não vale nada).

SUJEIÇÃO: aos quilos.

Ah, logo, se Deus quiser (assina-

do) ARI BARROSO.

6 Hoje às 9 horas no Fluminense. Chuteiras e tudo.

Pessoal de 4 e meio e os menininhos do Itamarati. Pelada. Ontem foi noite de baileco. Hoje de pelada. Coitados dos meninos. Vai sair faísca.

7 Hoje em "Nós, os Gatos" presente: essa simpática e amável figura que é a poetisa Adalgisa Neri. Veremos.

O que dizem os meninos

J. E. de Mace-

do Soares ("Di-

ário Carioca").

"Peracchi, Eteivi-

no, Nereu, o jo-

ven senador Gil-

berto Marinho es-

ta à espera que

as perdas caiam

no céu, com mên-

do e tudo, como

dizia o nosso cro-

nista mundano Ja-

cinto de Thomaz

Menino Grande

("O Globo").

"Na noite do ilí-

pio, depois de

aquele terri-

vel cozido à fan-

tasia, fomos pro-

curado por um

juiz que pediu

informações sobre

um relógio de um

parente seu, per-

dido no "Vogue",

durante a dança

sua musicizinha

acompanhado pe-

lo pianinho do

Sacha, na "boite"

do próprio. E ju-

sticia, como "pu-

blic-relations" na

casa que é a me-

morada dos olhos do

Carlos Machado.

— Parece que o

Drival Caymmi

está sendo con-

versado pelo Carlos

Machado para

um trabalho,

depois do Car-

na-val.

— Ibrahim Sued

("O Globo").

"Ontem foi aniver-

sário da srta. Mar-

jorie Prado, hou-

ve festa na resi-

dência da senhora

Dana Mendonça e

"estudada" no "Oa-

sis". Cinqüenta pes-

soas. Depois eu

apareci, de e-

xplicito.

— Em uma bol-

te, dançando apa-

lamente, a srta. Ma-

ria Helena

Morganti e o sr.

Hélio Souto.

— O sr. Corné-

lio Procópio (cro-

nista social "Ter-

ry", de "O Tem-

po") foi nomeado

chefe do cerimô-

nial do Palácio do

Governo. Dizem

que não vai ter

um trabalho,

porque o Gover-

nador é contra

lantes, amigos,

recepções e tudo.

— Peter ("Tribu-

na da Imprensa").

— "Aniversário

da srta. Jacira

(Rio Magazine) Tomé.

Os amigos da se-

nhora citada fize-

ram-lhe uma sur-

presa: invaso, ao

apartamento, de-

pois das onze. To-



8 Quero continuar, mas o Se-

cretário do jornal (que é

Flamengo) diz que está na hora de

fechar a página. Uma injustiça. Uma

cachorrada. Eu repleto de notícias e

ele cercando.

Paciência. Pijama listado e até ama-

nha. Hoje vou curto. Não é José?

Depois do gosto-

so "party" acima,

saimos com Clai-

re Trevor e Mil-

ton Bren para o

Casablanca a fim

de apresentar Car-

los Machado e

Grande Otelo aos

artistas visitantes.

Apesar de viaja-

rem cedo (8 ho-

ras da manhã) os

artistas insistiram

em ver o "show",

conversando de

pois com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a

polo com Otelo, a



Jacua — a porta bandeira — voltou, as fantasias estão prontas, os sambas devidamente decorados e ensaiados. Os passos e as evoluções já foram ensaiados para que a Escola de Samba Império Serrano venha à cidade buscar um novo título de Campeã do Carnaval. E a Escola não vai sair sem uma novidade em sua bateria: mulheres tocando tamborim, reco-reco, pandeiro, etc. — Na foto acima, tomada durante um ensaio, as novas ritmistas não aparecem, mas já estão suficientemente preparadas para ter garantido o seu êxito.

Amantã o Baile do Rei Momo no João Caetano

Finalmente amanhã será realizada a monumental festa carnavalesca, promovida pela Associação de Cronistas Carnavalescos, no Teatro João Caetano, em homenagem a S.M. Rei Momo I, o Único e que foi denominada "Baile do Rei Momo".

As mais aplaudidas figuras dos nossos meios artísticos estarão presentes, levando, assim, os votos de um feliz reinado para o monarca da folia. Teremos, portanto, o comparecimento de Virginia Lane, Nora Ney, Nélia Paula, Angelita Martinez, Emília Borba, Marlene, Angélica Maria, Oscarito, Cuiá, Badi e muitos outros.

No entanto, a nota de maior sensação será, por certo, a presença de Carmen Miranda, a vitoriosa embaixatriz do samba na terra de Tio Sam, e que transferiu sua viagem de regresso para poder comparecer ao "Baile do Rei Momo". Podemos antecipar, portanto, que pelas diversas atrações que apresentará, o baile em homenagem ao mais querido soberano do mundo, assumirá um acontecimento de excepcional relevo na vida social e recreativa da cidade.

As danças serão iniciadas às 22 horas, prolongando-se até às 4 horas da manhã e o maestro Tojeiro e sua orquestra lá estarão para não conceder um minuto de tregua aos foliões que forem render suas homenagens a S.M. Rei Momo I e Único.

Fantasia de paraquedista, não será aceita, permitindo-se todas as outras...



"Cartola" e "Cartolina" no Fluminense

Uma das mais caras tradições do folclore carioca é, sem dúvida, o magnífico "Baile do Cartola" realizado, anualmente, pelos funcionários do Fluminense Football Clube, na sede do aristocrático grêmio das Laranjeiras.

Assim, este ano, na segunda-feira de Carnaval, teremos mais um "Baile do Cartola", das 23 às 4 horas da manhã, nos salões do Fluminense, os quais estarão suntuosamente decorados pelo cenógrafo Ruy Albuquerque, sob o tema: "Carnaval em Veneza".

"CARTOLINHA"

Na terça-feira gorda será levado a efeito, pela primeira vez, o "Baile do Cartolina", que constará de uma matinee infantil, das 16 às 19 horas, devendo a mesma, pelas providências tomadas, transcorrer num ambiente de grande brilhantismo e animação. Caberá à orquestra de

Ferreira Filho concorrer para o sucesso absoluto das referidas festas. As informações e reservas de mesas serão atendidas pelo telefone: 25-7240.

Desfile hoje com a chegada da "Rainha Moma"

Finalmente chegará na noite de hoje, S. M. Frederica Augusta Ricardo Coração de Leão, a muito querida e simpática "Rainha Moma" que faz, anualmente, a longa viagem de sua fazenda em Cachoeira do Itaipu para assistir de "corpo presente" as festividades carnavalescas na mais carnavalesca cidade do mundo.

O Cordão da Bola Preta, que hospedará a "ilustre" visitante, realizará um magnífico desfile à chegada de S. M., em magníficos carros alegóricos, confeccionados pelo cenógrafo Franklin Fonseca, percorrendo as principais artérias da cidade até a sede do Bola, onde será realizado um grandioso baile fantasia.

Deodato Maia Serão realizados 4 Bailes no Cassino Atlântico

Já estão em francos preparativos os foliões do Pólo Seis, tendo à frente Hailab, Pólo, Fred Santos, Adissi, Sampaio e Sabino os quais prometem 4 sensacionais soirées e 3 matinees infantis-juvenis nos salões do Palácio Encantado do Pólo Seis, salões do ex-Cassino Atlântico (Av. Atlântica, 4.264), maravilhosamente decorado pelo conhecido cenógrafo Quinto Alves.

Os ingressos estão à venda a partir de amanhã, nos seguintes locais: Rua 1.º de Março, 66, 6.º andar - Av. Pres. Vargas, 328, 2.º andar - Av. Atlântica, 4.264 - 1.º andar.

COQUETEL

Recebemos amável convite da direção dos Bailes do Pólo Seis para o coquetel que a mesma oferecerá à crônica especializada, terça-feira próxima, às 20 horas, na qual apresentará a decoração feita para os seus festejos carnavalescos, que foi entregue ao conhecido cenógrafo Quinto Alves, que executou sob o tema "Carnaval no Espaço".

Nos Clubes

A diretoria do Olympico Club já determinou todas as providências que se faziam necessárias para que alcancem o maior êxito os bailes de Carnaval do grêmio da Rua Alvaro Alvim, que lá se tornaram tradição no tríduo carnavalesco desta Capital. Além das quatro grandiosas noites — sábado, domingo, segunda e terça-feira — o Olympico realizará também uma matinee infantil-juvenil, no domingo gordo, das 14 às 18 horas, para a petizada olympica.

INDEPENDENTES — A diretoria do Grupo dos Independentes recepcionará a crônica carnavalesca da cidade e a Associação de Cronistas Carnavalescos, amanhã, às 22 horas, em sua sede social, à Rua Pedro 1.º, n.º 25, oferecendo-lhe um coquetel.

A. A. GRAJAO: — Nos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente a Associação Atlética do Grajaú realizará os seus tradicionais Bailes de Carnaval, que prometem alcançar o sucesso dos anos anteriores. No dia 21, segunda-feira, das 17 às 20 horas, haverá uma grandiosa Matinée Infantil, com distribuição de valiosos prêmios às melhores fantasias. No domingo, dia 20, às 15 horas, sairá da sede do Clube o já conhecido "Bloco da Pedreira", composto de associados, que desfilará pelas ruas do bairro.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS — Batalha de Confete, dia 16, seguida de baile pré-carnavalesco, das 22 às 4 da madrugada nos salões de sua sede própria, a Avenida Almirante Barroso, 2.º andar, traxe fantasia ou esporte.

Hoje: Banho a Fantasia no Fla e Governador

Hoje, no horário das 10 às 13 horas, será levado a efeito o tradicional banho a fantasia do Flamengo, promovido pelo "Grupo Flamingo de Verão", com a colaboração da Associação de Cronistas Carnavalescos e de alguns confrades do "Diário da Noite".

Esta festa popular faz parte do programa oficial do Carnaval elaborado pelo Departamento de Turismo e Cerâmicas da Prefeitura.

PREMIOS

Haverá grande distribuição de prêmios para as Escolas de Samba, Blocos e Ranchos carnavalescos que participarem do desfile, estando ainda em jogo o troféu "Flamingo" destinado ao campeão do banho a fantasia, em três anos consecutivos ou cinco alternados.

EM GOVERNADOR

A Ilha do Governador vivirá também momentos de grande animação com a realização do seu banho de mar a fantasia, promovido pelo "Grupo dos Maracujás", sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos e a colaboração de nossos confrades do "Diário da Noite". Tomarão parte na festa diversas Escolas de Samba, Blocos e Ranchos, os quais concorrerão a valiosos prêmios.

BARCOS ORNAMENTADOS

A noite inédita desse banho a fantasia será, por certo, um desfile de barcos ornamentados, dando assim, maior brilhantismo àquela monumental parada carnavalesca.

Estranha aventura de um inglês

LONDRES, 12 (APF) — Um jovem inglês, conhecido na sua pequena cidade de Wiveliscombe (Somerset) no Reino Unido, estava a viajar para Paris, quando decidiu visitar a avizinha cidade de Wellington, onde com um automóvel de ocasião pela soma de 275 libras, pagando a despesa por meio de cheque e partiu imediatamente, no volante do seu automóvel, com destino a Londres, onde alugou o carro. No mesmo dia comprou um bilhete de estrada de ferro com destino a Paris e, em companhia de duas mulheres que acabava de conhecer, passou cinco dias em Montreux. Mas, no dia 15 de janeiro as duas mulheres deixavam o jovem inglês em plena noite, levando todo o dinheiro que lhe restava: 95 libras em notas de cinco libras. Em troca de um novo cheque o jovem aventureiro obteve da embaixada britânica a soma de 10 mil francos, o que lhe permitiu voltar a Londres. Regressando ao Somerset, comprou um outro automóvel, passou com um cheque de 395 libras, que tentou vender imediatamente. Mas o dono da garagem a que ofereceu o automóvel teve suspeitas e chamou a polícia. Estava terminada a aventura. Durante um magistral de Wellington o jovem inglês acusado de "escroqueria" fez confissões completas.

Um novo prêmio literário

A diretoria do PEN Clube, sob a presidência do Sr. Celso Kelly, contando ainda com a presença de vários conselheiros, aprovou a base de regulamentação do prêmio LUIZA CLAUDIO DE SOUSA, sugerida pela comissão especial, composta dos escritores Dinah Silveira de Queiroz, Peregrino Junior e Affonso Pena Junior e do consultor jurídico da instituição, Sr. Thomaz Leonardo. Assim, será lançado, em breve, o novo prêmio literário, a ser concedido à melhor obra, de qualquer gênero, publicada em 1954, de preferência a obra de autor. O prêmio terá o valor de 30 mil cruzeiros, conferido todos os anos, na data aniversário de Cláudio de Sousa, que doou os fundos para esse fim. Não haverá inscrições. O júri será constituído de duas partes: uma, de membros do PEN CLUBE; outra, de escritores, críticos e jornalistas, recrutados a jornais literários e aos órgãos de imprensa que mantêm suplementos literários, do Rio e dos Estados. Esses votarão por escrito, com fundamentação da escolha. Os membros do júri pertencentes ao PEN CLUBE, apurarão os sufrágios enviados por escrito, darão os seus votos individuais e redigirão o parecer final com a concessão. O parecer será homologado pela diretoria e conselhos.

Lúcio Cardoso, "O Enfeitado", novela, Livraria José Olímpio Editora

A Livraria José Olímpio Editora acaba de publicar um novo livro de Lúcio Cardoso — "O Enfeitado" — vigorosa novela que marca o início de uma fase diferente na carreira literária do autor de Maleita. Fiel embora às grandes linhas da sua natureza de romancista, que é sobretudo a de um introspectivo, Lúcio Cardoso, nas páginas de "O Enfeitado", surge renovado em sua maneira de desenvolver o tema escolhido, em seu estilo denso e profundo, em que poucos se encontram em nossa literatura moderna. "O Enfeitado", novela, escrita na primeira pessoa, apresenta-nos um Lúcio Cardoso completamente amadurecido em sua arte de ficcionista, senhor absoluto de todos os recursos da técnica de narrar e o que é mais importante, capaz de impôr ao leitor como criaturas vivas, palpantes de realismo interior, personagens, que antes seriam considerados exclusivamente intelectuais, ligados ao cerebral. A maturidade do romancista, portanto, não ficou apenas no domínio da técnica ou do estilo, ampliando-se de forma a fazer o seu próprio espírito, em face do homem individualmente considerado. Com "O Enfeitado", que nos devolve um mestre da arte de contar e de escrever no Brasil, Lúcio Cardoso vai situar-se definitivamente como um dos líderes da nossa literatura pensante e atuante, posição a que ascendeu pela força de uma obra começada ainda em plena mocidade.

O ajudante caiu do caminhão

Homério Alves (34 anos, solteiro, ajudante de caminhão, Estrada do Areal, 979, Rocha Miranda) quando estava ontem à tarde na carroceria do caminhão 7.731, caiu ao solo no Caminho de Itáoca. Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas recolheu a vítima e o 20.º D. P. tomou conhecimento da ocorrência. Homério está internado em estado de choque, e está bastante alcoolizado.

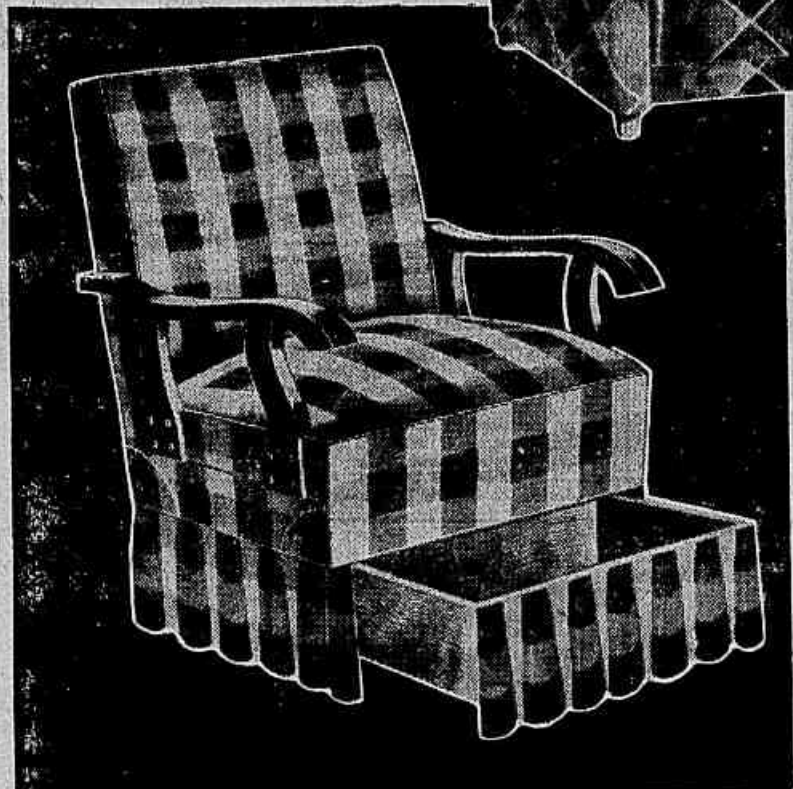
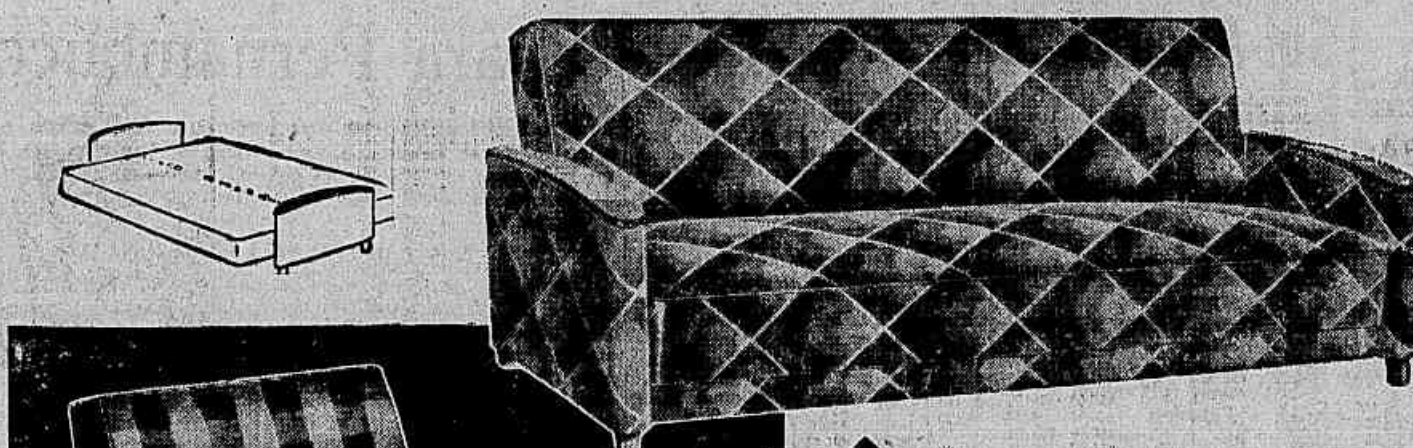
Ferido a faca

Joaquim Gomes da Silva, (33 anos, casado, comerciante, Rua do Lavradio, 146) foi internado ontem à noite no Hospital do Pronto Socorro com dois ferimentos a faca, no hemitórax direito e esquerdo.

O ferido estava tomando uma cerveja num bar, situado nas esquinas da Rua dos Arcos com Lavradio, quando foi atacado por um indivíduo de nome Alfredo de tal, que fugiu após esfaquear o seu contendor.

renove o ambiente do seu lar com

POLTRONAS e SOFÁS-CAMAS



ELEGÂNCIA
Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transforma-se facilmente em magnífico leito de casal, com molejo integral. Tapeado com lindos tecidos à escolha. Possui espaço amplo para guardar travesseiros e roupas.
Desde 525, mensais ou 5.250, à vista

ELASTIC-TAC
Móvel prático, original e confortável: bela poltrona que, graças ao dispositivo automático "tic-tac", facilmente se transforma em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito. Útil e outra, oferece excelente cama de casal. Articulado a uma terceira, amplo sofá para 3 pessoas.
Desde 130, mensais ou 1.300, à vista

CENTENÁRIO
Poltrona-cama útil até o último milímetro. Braços de madeira e gaveta interna para roupa de cama e travesseiro. Ao ser aberta, os braços ficam voltados para baixo. Linhas clássicas e babado em toda a volta.
Desde 220, mensais ou 2.200, à vista

ECONÔMICO
Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Facilmente, pode ser transformado em cama que oferece a máxima comodidade. Ampla arca. Acabamento esmerado. Molejo de primeira qualidade. Cores à escolha.
Desde 456, mensais ou 4.560, à vista

DRAGO

PRÁTICOS! CONFORTÁVEIS! ELEGANTES!

Conjugue conforto com elegância

para tornar o seu lar mais belo e acolhedor.

Aproveite, agora, as facilidades que DRAGO

oferece para adquirir móveis de alta

qualidade que resolvem o

problema do pequeno espaço.



BOM SONO
Moderno sumier com colchão de molas e três almofadas soltas. Babado machado em toda a volta. Tapeado com tecidos à escolha.
Desde 295, mensais ou 2.950, à vista

NOVELTY
Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas, com braços de madeira, leves e elegantes. Com fecho automático invisível "tic-tac", para transformação em acolhedora cama.
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista

O Sofá-cama Drago resolve o problema do pequeno espaço

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430

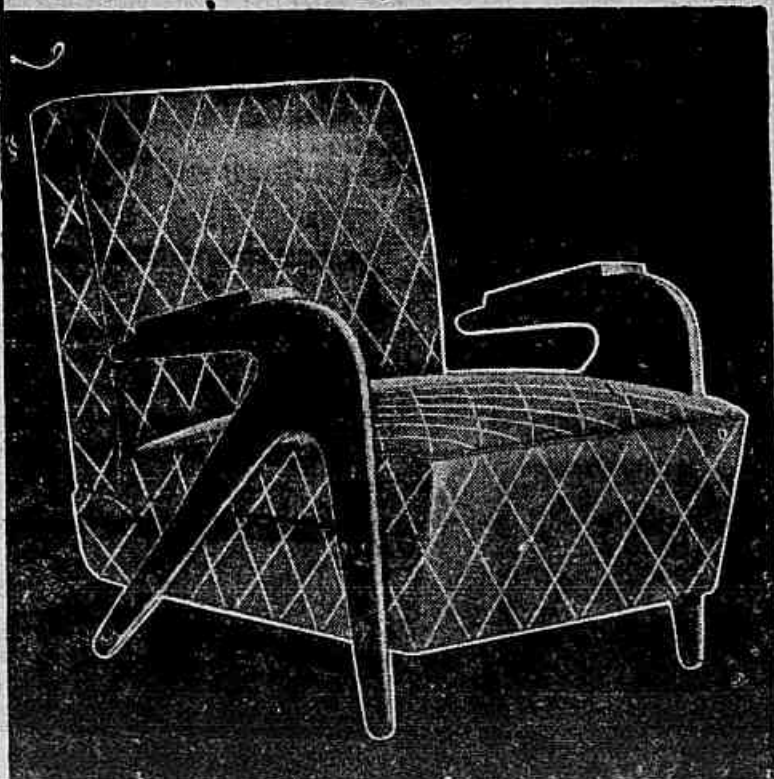
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812

P.R. SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672

AV. PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533

NITERÓI, AV. AMARAL PEIXOTO, 96

A Venda nas Boas Casas de Móveis de Todo o Brasil



Chegou a 'Charrete do Oscar' (Leiam no Suplemento Esportivo)

Não se esqueça que...

- CANGONGAS é o retrospecto desta prova e a "poule" ainda vai ser boa...
- GUARACHA fracassou mas continua sendo adversária perigosa...
- MATIPÓ melhorou muito e tem ótimo trabalho na distância...
- SIBELIUS está bem situado na distância, podendo vencer de ponta a ponta...
- QUEZILHA vem de três seguidos consecutivos, devendo vencer agora...
- RADAK é sério inimigo, mas continua recusando razão...
- SICA atravessa ótimo estado, sendo uma das forças...
- DISCIPLINA vem de perder para "record". Força destacada neste handicap...
- YASMIN ganhou quatro seguidas, marcando bom tempo...
- CAMINHA reaparece em boa forma e é um bom azar...
- IBSEN continua "metendo pau", tem chance de vencer outra...
- DESCUIDO trabalhou e aprendeu em condições de ser considerado sério adversário...
- BAITACA reaparece sob as ordens de novo treinador e é "poule" aliá...
- TOMBADILHO venceu fácil, mas agora a distância é longa...
- PIRATINI está sendo levado de "barbada", pois reapareceu correndo bem...
- CRUZADO volta à direção de seu treinador e gosta da distância...
- SAGUIM reaparece em turma camarada e dificilmente perderá...
- JONLE progrediu e vem de duas vitórias consecutivas...
- NAVEGANTE trabalhou em ótimas condições, podendo formar a dupla...

HANDICAP ESPECIAL (NACIONAIS) — 1.900 metros — Cr\$ 10.000,00 Para animais nacionais de 3 anos e mais idade, ganhadores de Cr\$ 1.000.000,00, em prêmios de 1.º lugar em toda a campanha, no país. — Estão chamados os seguintes animais, com os seus respectivos pesos:

GIBATÃO	62
HUXLEY	57
TRIGO	55
PAPO DE ANJO	54
GERANIO	53
HERCULES	53
BICO DE LACRE	53
CHANCHÃO	52
TIO CHICO	52
GO DRAKE	51
EL VALIENTE	50
TIO AMARAL	50

BASTIDORES do Turfe

Dor. Luiz Reis

PARA LER NO "LOTAÇÃO"...

Você, caro leitor, que está na fila da lotação, enfrentando o sul a pino e suando por todos os poros, deve ler estas recomendações. São conselhos de quem conhece, por experiência própria, os dramas de apostadores de corridas. Aqui vão eles:

1) Se leva uma nota de mil cruzeiros para o Jockey, lembre-se de guardar quinhentos, porque ainda há corrida quinta-feira e fica feio o amigo fazer um vauze no dono do boteco da esquina...

2) Se é solteiro e come na rua, lembre-se de que o fim do mês está longe e trate de garantir as exigências do estômago. Lembre-se de que tem um encontro logo mais e é pequena, além de gostar de cinema, não dispensa um bom sorvete...

3) Se é casado, faça um exame de consciência... O leite é indispensável à alimentação da criança... Defenda, antes, o leite dos merminhos não caia na armadilha de jogar tudo que tem no bolso, para ver se consegue um alibi da patrão para a tarde de terça-feira de Carnaval (Balle dos Casados...) oferecendo um jantar à cara metade num churrascaria...

4) Se tem automóvel, lembre-se de que o motor não anda sem gasolina! Verifique, também, se já não está na época de lubrificar o carro... É um bocado irritante ouvir-se o ranger das molas do veículo, quando se quebra a cara...

5) Não vá na conversa de um companheiro de banco de lotação... Essa história de saber que o CASTILLO deu a um amigo dele o cavalo de charabada é conversa... CASTILLO é um sbeca de arí... Não dá taylor no ao Pascoal...

6) Não fique pensando em "molezaes"... Confie desconfiando, mas lembre-se de que no turfe o povo fala demais! As corridas são muito menos amáveis do que se prega...

7) Se não conhece bem um cavalo no scanner, se não sabe dividir um cavalo manco no espalho, consulte um amigo de confiança que tenha prática. Do contrário vai passar pelo diabo de ver o seu escolhido chegar escaindo pelas tabelas...

8) Se no quarto páreo os quinhentos já estiverem na cunha do Jockey-Club, não se anime em trocar a outra nota. Faça um sacrifício. Volte! Acusa e espere a próxima reunião. Quem não vai ao "espargado" até o quarto páreo, dificilmente acerta nas corridas. E se insiste, deixe dinheiro emprestado para a lotação de volta...

9) Se no quarto páreo, o amigo já dobrou o capital, guarde a outra nota de quinhentos. Não há nada mais agradável, do que jogar com o dinheiro do Jockey-Club...

10) Em suma, faça do turfe uma diversão e não um sacrifício. Controle o seu sistema nervoso. Nunca acredite numa "charabada" imperdível! Lembre-se de que os cavalos são de carne e osso e de que até as máquinas falham!

SASSARICADAS

— É com prazer que registamos o aparecimento em um matinho de uma nova seção intitulada "Genie de Corridas". Nossa "Genie de Turfe" já tem companhia, o que não deixa de ser muito agradável. A propósito, "Genie de Turfe" será publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, podendo, num desses três dias, ser substituída por "Diga o que Sentir", quando apresentarmos uma ligeira entrevista com um profissional, em tom de desabafo...

— Recado para o Wilson Nascimento: Você, em parte, tem razão, naquele artigo sobre o Rigoli. No entanto, muitas vezes, é melhor o doente saber da verdade, para se comprometer da responsabilidade. Depois da queda montando PORRO, o nosso querido "Homem do Violino" abusou um pouco... Devia ter esperado mais, se obedecesse ao conselho médico. O que houve foi uma recaída e as recaídas sempre são mais perigosas. Confiemos na recuperação do Rigoli, mas achamos que não deva abusar! A paciência é uma virtude muito necessária ao homem!

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — AS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 45.000,00	2-2 TEUCUPAPO	3-4	3-4 GREY BOY	5-6
1-1 ICAIATA	6-5	4-3 CABANEL	4-4	5-5 EL GUARO
2-1 CHANTELSON	1-5	6-5 PÁREO — AS 16.40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 55.000,00 (Beitling)		
3-1 TONTE	7-4	1-1 TIE-PRÉTO	6-5	5-5
4-1 IMPERTINENTE	3-5	2-2 MADOC	3-5	4-5
5-1 ALUNA	5-4	3-3 AMIGU DA ONÇA	3-5	4-5
6-1 EVER FRIEND	2-4	4-4 SONHADOR	3-5	4-5
7-1 RECUPERADO	8-5	5-5 CRATUR	2-5	3-5
8-1 RARITAN	4-5	6-5 CHICO GAUCHO	3-5	4-5
9-1 OLDEMURG	9-5	7-5 MAUELO	6-5	5-5
2.º PÁREO — AS 14.55 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 55.000,00		8-5 PÁREO — AS 17.40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 (Beitling)		
1-1 ESKA	3-5	1-1 DINON	9-5	8-5
2-1 CORONHA	3-5	2-2 ESPORTE	12-6	6-5
3-1 SUNMAID	6-5	3-3 CACIQUE MIRIM	8-5	4-5
4-1 CAMUTA	5-5	4-4 CARTAGO	15-6	6-5
5-1 BRIDE OF THE SEA	5-5	5-5 EVOE	11-6	6-5
6-1 ERGURA	2-5	6-6 MATUGO	13-5	5-5
3.º PÁREO — AS 15.20 HORAS — 1.900 METROS — Cr\$ 78.000,00		7-7 PAMPEIRINHO	7-6	6-5
1-1 HERCULES	4-5	8-8 EL GIN	1-6	6-5
2-1 ESCALER	1-5	9-9 DON MANOEL	10-6	5-5
3-1 CHANCHÃO	1-5	10-10 NORA	2-6	5-5
4-1 SERRA PRETA	5-5	11-11 OURO NEGRO	5-5	5-5
5-1 TREINADOR	5-5	12-12 CHANTELSON	4-5	4-5
4.º PÁREO — AS 15.45 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00		13-13 INDATY	14-5	5-5
1-1 BUNDYMON	3-5	14-14 ROBALO	6-5	5-5
2-1 ORTITA	4-5			
3-1 CARABOLA	6-5			
4-1 LA CHUBOLA	6-5			
5-1 LA FOGATA	7-5			
6-1 HILANILZA	5-5			
7-1 GURIA	1-5			
5.º PÁREO — AS 16.10 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 50.000,00				
1-1 FAIRLIGHT	2-5			

NO HANDICAP ESPECIAL

DISCIPLINA E "UM PASSEIO"

Apesar do aumento da distância a pensionista de Mariano Sales deverá vencer — Mal dirigida perdeu em tempo recorde contra os machos — Nesta turma não tem jeito de perder

Volta a competir na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea a potranca DISCIPLINA, depois de uma situação pouco feliz contra os machos, quando arrematou em ótimo segundo lugar para Gibatão. No Handicap Especial da reunião de hoje, DISCIPLINA é "um passeio", devendo vencer com sobras.

AUMENTOU A DISTANCIA

Apesar da distância que terá que enfrentar, a chance da pensionista de Mariano Sales não diminui em nada, uma vez que a turma não a intimida. A filha de Winter Garden atravessa ótimo estado e esta semana foi poupada nos trabalhos, a fim de não ser sacrificada demais; na manhã de segunda-feira "floreou" a distância do páreo em 103" e na quinta-feira aprontou suavemente os 600 metros em 40". Diante destes cuidados dos responsáveis de DISCIPLINA, podemos afirmar que há muita fé em sua vitória e que a distância de 1.600 metros será um obstáculo fácil a ser transposto.

MAL DIRIGIDA

Em sua última apresentação, DISCIPLINA teve uma direção muito infeliz por parte do jóquei Lido Lins. Assim sendo, foi convidado o baidão chileno Emydio Castillo para dirigir a neste handicap.

Com tudo isto, a pensionista de Mariano Sales ainda arrematou em ótimo segundo lugar, perdendo para Gibatão que baixou a marca a 1.400 metros para 85" 3/5.

BEM NA TURMA

A turma que a filha de Winter Garden irá enfrentar, na tarde de hoje, é bastante camarada. Depois de correr contra os machos, voltar a competir com do mesmo sexo já representa alguma coisa, espe-

cialmente levando-se em conta que a DISCIPLINA figurou com destaque, vencendo muita gente boa.

Confirmando a sua última exibição, dificilmente deixará de figurar no alto do marcador o número 1 correspondente a DISCIPLINA.

CONFIANÇO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e apontamentos para os diversos concorrentes às provas desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO	CONCHAS — 360 em 22" bem	2.º PÁREO	DISCIPLINA — 1.600 em 103" sobrando — 600 em 40" suave
2.º PÁREO	ERGURA — 600 em 37 1/5 fácil	3.º PÁREO	AVE ALTA — 600 em 36" fácil
3.º PÁREO	BAISA — 1.400 em 92" bem	4.º PÁREO	BOMBA H — 600 em 100 3/5 bem
4.º PÁREO	FIRE-DEMON — 600 em 37 3/5 bem	5.º PÁREO	ONDECI — 1.600 em 101" boa
5.º PÁREO	TAXI-GIRL — 600 em 37" bem	6.º PÁREO	CAO — 700 em 42 1/5 bem
6.º PÁREO	INDISCRETO — 1.300 em 85" bem	7.º PÁREO	CAMINHA — 1.600 em 103" fá-
7.º PÁREO	SIBELIUS — 1.300 em 84" fácil		
8.º PÁREO	LETRADO — 600 em 37 3/5 fácil		
9.º PÁREO	MATIPÓ — 1.300 em 83 3/5 fácil		
10.º PÁREO	QUEZILHA — 1.200 em 80" suave		
11.º PÁREO	RADAK — 1.400 em 89 2/5 bem		

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Raymundo Orlando
Guilhon

ADVOGADO
RUA MÉXICO,
74 — S/507
Fone: 22-5788

Extração Dentária
Em caso de emergência, atendendo a residência do cliente
DR. ROMULO DA
ROCHA CASALI
Telefones: 45-0032 e 45-0651
(Marcas e Horas)

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14.50 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

Animal	Jóquei	Peso	Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dia-Plata
1-1 CANGONGAS, N. Pereira	56	56	A turma é camarada. Muita chance	P. F. Campos	2.º de Golânia-Retoria	85" 3/5 — 1500 — AL
2-2 SIBELIUS, O. Fernandes	54	54	Poderá levar a melhor. Tímido	J. Burioni	1.º de Eska-Ergura	73" 2/5 — 1200 — GL
3-3 ERGURA, J. Barros	52	52	Anda bem. Bom placê	E. Freitas	4.º de Rio-Eska	83" 3/5 — 1300 — AL
4-4 BAIKA, E. Castillo	52	52	Tem chance aqui. Volta firme	Covarrubias	11.º de Holland-Kalida	88" 4/5 — 1400 — AL
5-5 FIRE-DEMON, J. Marchant	56	56	Também é competidora. Há fé	T. Coelho	5.º de Pirueta-Palombea	125" 1/5 — 2000 — GP
6-6 TAXI-GIRL, R. Filho	56	56	Não gostamos. Nada tem feito	A. Morales	7.º de Jonim-Cubania	80" 1/5 — 1400 — AP
7-7 GUARACHA, A. Cardoso	56	56	Surpresa. Poderá aparecer	C. Pereira	5.º de Golânia-Cangongas	55" 3/5 — 1500 — AL

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 15.15 horas — Record: Farizolli 79" 2/5

Nossa indicação — FIRE-DEMON		Adversária — CANDONGAS		Bom azar — CONCHAS		
1-1	INDISCRETO, M. Silva	52	Candidato do retrospecto. Há fé	M. Sales	4.º de Montanhês-Guambi	102" — 1000 — AL
2-2	SIBELIUS, O. Fernandes	54	Muita chance na carreira	Covarrubias	5.º de Montanhês-Guambi	102" — 1000 — AL
3-3	LETRADO, U. Cunha	52	Moeno nesta turma, é rival	E. Morgado	2.º de Gladio-Atroante	82" 1/8 — 1500 — AM
4-4	MATIPÓ, não corre	58	Também tem chance de vencer	C. Gomez	3.º de Montanhês-Guambi	102" — 1000 — AL
3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 15.40 horas — Record: Gibatão 85" 3						

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 15.40 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

1-1	QUEZILHA, O. Ulloa	55	55	Emenda caríssima a derrota	V. Costa	2.º de Huna-Quezila	81" — 1300 — AL
2-2	RADAK, E. Castillo	55	55	Bem na carreira. Melhorou	L. Ferreira	6.º de Huna-Quezila	81" — 1300 — AL
3-3	SICA, J. Marchant	55	55	Descansou e volta tímido	A. D. Monteiro	3.º de Quana-Ogvinha	87" 1/5 — 1400 — AL
4-4	SANHA, J. Tinoco	55	55	Cada vez melhor. Olho	E. Morgado	4.º de Huna-Quezila	81" — 1300 — AL
5-5	AURORA, M. Silva	55	55	Pouca chance de fazer algo	G. Rodriguez	9.º de Aphrodite-Quarrel	84" 4/5 — 1300 — AL

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 — às 16.10 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Nossa indicação	QUEZILHA	Adversária	SANHA	Bom azar	RADAK
-----------------	----------	------------	-------	----------	-------

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 — às 16.10 horas — Record: Bakari 98" 1/5

1-1 DISCIPLINA, E. Castillo	56	56	Deve ganhar, pois é a força	A. Barbosa	2.º de Gibatão-El Valiente	85" 3/5 — 1500 — AL
2-2 YASMIN, D. Pereira	54	54	Vai dar trabalho no final	C. Ferreira	1.º de Queneia-Alhondra	100" — 1800 — AL
3-3 AVE ALTA, J. Tinoco	53	53	Achamos o tropel aborrecido	A. Sousa	1.º de Queneia-Bogajus	95" — 1800 — AP
4-4 BOMBA H, U. Ulloa	58	58	Volta tímido, sendo boa poule	A. Morales	7.º de Okayama-Rondella	45" 4/5 — 1000 — GL
5-5 JONDECI, M. Silva	52	52	Telo que fez não tem chance	G. Peijo	11.º de Gibatão-Disciplina	88" 3/5 — 1400 — AL
6-6 CAMINHA, A. Araújo	56	56	E' dos prováveis para o final	M. Fañal	1.º de Rondella	108" 4/5 — 1800 — GL
7-7 MISS NOBEL, D. Moreira	54	54	Ligeira e mais nada. Sem estado	G. Morgado	10.º de Biarrot-Tio Chico	98" 4/5 — 1600 — AL

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00, Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — às 16,40 horas — Record: Marco 112" 3

Nossa indicação	DISCIPLINA	Adversária	BOMBA H	Bom azar	CAMINHA
-----------------	------------	------------	---------	----------	---------

5.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 55.000,00, Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — às 16.40 horas — Record: Marco 112" 3/5

4-4	RUCKINGHAM, O. Ulloa	52	AI bem na distância	A. Morales	5.º de Tio Capataz-Kisber	122" 3/5 — 2000
3-5	ONYX, J. Marinho	54	Ganhou sem sobras. E' duro agora	C. Gomez	1.º de Igarassu-Kaesong	101" — 1800
6-6	BORORO, D. P. Silva	52	Não cremos em seu triunfo	C. Morgado	4.º de Onyx-Igarassu	101" — 1800
7-7	JOHIL, A. Araújo	56	Volta bem, sendo competidor	G. Peijo	6.º de Dansarim-Jú	88" 4/5 — 1400
8-8	HILANILZA, S. Câmara	50	Nada poderá pretender	T. Coelho	1.º de Guria-Dilma	100" 3/5 — 1600

6.º Póreo — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17,10 horas — Record: Marco 112" 3

Nossa indicação	IBSEN	Adversário	DESCUIDO	Bom azar	JOHIL
-----------------	-------	------------	----------	----------	-------

6.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.10 horas — Record: Marco 112" 3/5

1-2	CRUZADO, A. Rosa	60	Vai tentar derrotar a parelha	E. Freitas	2.º de Tombadilho-Corregio	93"3/5-1500-
2-3	M. VERNON, H. Oliveira	56	Nada fará. Eliminado	E. Freitas	8.º de Tombadilho-Cruzado	93"3/5-1500-
3-4	PIRATINI, D. P. Silva	52	Melhorou. Inimigo certo	J. Morgado	4.º de Tombadilho-Cruzado	93"3/5-1500-
4-5	G. SANTANA, C. Ullao	52	Cuidado, pois pode ser agora	E. Morgado	7.º de Prosper-Duc d'Anjou	122"4/5-2000-
5-6	DONOGHUE, J. Marchant	54	Não dá para ganhar. Difícil	M. Sousa	5.º de Tombadilho-Cruzado	93"3/5-1500-
6-7	PAN, A. Reis	52	É candidato de primeira. Há fé	G. Morgado	6.º de Tombadilho-Cruzado	93"3/5-1500-

7.º Páreo - 1.400 metros - Cr\$ 70.000,00, Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 10.500,00 - às 17.40 horas - Record: Gibatão 85" 3					
1-2	TOMBADILHO	Adversário	CRUZADO	Bom azar	PIRATINI

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00, Cr\$ 21.000,00 e Cr\$ 10.500,00 — às 17.40 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

2	JONLE, A. Araújo	55	Tem chance novamente. Há fé	R. Freitas	de Kebraco-Palm Springs	87" 2/5 — 1300 — AP
3	QUIBORI, D. Moreira	55	Não areia é de corrida. Rival	A. Milano	2.º de Farinelli-Sol	79" 2/5 — 1300 — AL
4	QUADRILHA, O. Ulloa	53	Não gostamos. Está firme, mas...	V. T. Sousa	4.º de Encore-De Caidas	100" 1/5 — 1800 — AP
5	KEBRACO, E. Castillo	52	Parde fácil para Jonle. Dificil	J. Moraes	1.º de Sanam-Jongrá	74" 3/5 — 1200 — AL
6	TREFEGE, J. Tinoco	52	Não gostamos. Turma forte	G. Peijó	4.º de Farinelli-Quibori	79" 2/5 — 1300 — AL
7	FOSTER, J. Cunha	54	Bem na carreira, mas pode faltar	A. Morales	5.º de Tio Capataz-Graal	97" 4/5 — 1800 — GL
8	NAVEGANTE, M. Silva	55	Derrotar Saguim não é difícil	G. Gomez	4.º de Graal-Castelhano	111" — 1800 — GL
9	GAIEIRO, R. Filho	55	Vem de excelente triunfo. Há fé	A. Corêa	1.º de Quinua-Quincas Borba	94" — 1500 — AL

Nossa indicação — SAGUIM		Adversário — QUIBORI	Bom azar — JONLE
--------------------------	--	----------------------	------------------

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 18.10 horas — Record: Gibatão 85" 3/5

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.	
RIO DE JANEIRO — RUA DO OLVIDOR N. 71/73	
Filial de São Paulo	Carta Patente n. 1235
Rua João Bricola, 37	BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1955
	(Compreendendo Matriz e Agências)
	Agência de Copacabana
	R. Figueiredo Magalhães, 2
ATIVO	PASSIVO

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Nenhum corte de pessoal na Viação diz o ministro

O duodécimo (figuração de) tinhamos direito de requisitar souro era de Cr\$ 22.180.953,00

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Rússia

Um comentário

Aproveitamos a oportunidade da ausência, hoje, do redator desta seção dominical do DIÁRIO CARIOCA, para assinalar, no grande acontecimento da semana que passou, uma circunstância que vem demonstrar o quanto os comentários que semanalmente se publicam nesta página se baseiam em fontes as mais informadas internacionalmente.

Na edição de domingo passado, dia 6 do corrente, publicamos o seguinte comentário:

A tensão entre os Estados Unidos e a China na questão de Formosa e a questão do rearmamento da Alemanha, ultimamente obscurecida por aquela, precipitaram um aparente desfecho — sem derramamento de sangue, até agora — da luta dos "duros" contra os "moleis".

A ala dos "moleis" é aquela que se revelou depois da morte de Stalin com acentos de melhoria do padrão de vida popular, tão duramente sacrificado à industrialização, e que teve por manifesto, vamos assim dizer, o discurso pronunciado pelo sr. Malenkov a 8 de agosto de 1953.

Por esse documento ficou o mundo sabendo a que estado de penúria chegara o consumidor soviético. Não tinha roupa, sapatos ou casas satisfatórias; faltava-lhe o pão, o leite, a carne e a manteiga; que passou, esta, a ser importada de toda parte (principalmente da Dinamarca e Nova Zelândia), em quantidades consideráveis.

Para melhorar a situação do consumidor "a tarefa urgente", dizia Malenkov, "é elevar verticalmente, em dois ou três anos, o suprimento de alimentos e produtos manufaturados". A promessa implicava, como é natural, em concessões aos camponeses, que passariam a ter mais liberdade no cultivo de seus lotes de terras particulares e receberiam, pelo trabalho de produzir para a alimentação dos que fabricam mercadorias não digestíveis, melhores preços para os produtos de suas lavouras.

A política "canhões sem manteiga" passaria a ser a de "menos canhões e um pouco mais de manteiga" — de certo um grande progresso depois de tantos anos de sacrifício.

Um recente artigo no "Pravda" de Moscou (24 de janeiro) revela que os advogados da produção de mercadorias de consumo sobre o desenvolvimento da indústria pesada estão sendo denunciados por altos funcionários do partido comunista.

Anastás Mikoyan, há anos Ministro do Comércio Interno e ex-Ministro do Exterior, um dos mais ardentes partidários do aumento da produção de mercadorias de consumo (depois de ter mantido durante anos posição oposta), teve atendido seu pedido de exoneração do posto. Não lhe deram outro, mas, ao que parece, nada de trágico lhe aconteceu, pois, foi visto, dias depois, numa recepção na Embaixada da Índia.

No entanto não é de desprezar a força da nova "linha" traçada no artigo de "Pravda": dar prioridade às mercadorias de consumo sobre o desenvolvimento da indústria pesada significaria perder a iniciativa para os países capitalistas, posto em perigo a segurança da União Soviética.

E com mais vigor, como convém ao bom estilo russo: "Seria difícil imaginar teoria mais apodrecida e que mais desarmasse o povo". E como se dissessem ao consumidor, com a maior seriedade: passe o pão no fogo e não pense em manteiga.

As razões para a nova política são "o agravamento da tensão internacio-

nal", "os planos da reação imperialista armada até os dentes e preparando uma nova guerra, o que exige a mais severa vigilância do povo soviético", etc., etc.

Trocando em miúdos: um tal artigo não teria sido publicado pelo órgão oficial sem a aprovação do Comité Central. E para que este o haja autorizado é necessário que tenham prevalecido os pontos de vista de Krutchev sobre os de Malenkov, Mikoyan e outros. Não deixa o artigo de citar três economistas desconhecidos (Kasimovsky, Meliaslavsky e Paltev) que, defensores do consumidor, "estavam se propondo a alterar a linha do partido a respeito do desenvolvimento acelerado da indústria pesada". Isto significa que uma depuração, se bem que moderada, teve início. Um certo Krutchev, íntimo colaborador de Mikoyan, havia há algum tempo sido expurgado do partido "por ter usado de sua influência para proteger amigos e parentes". A correção da "linha econômica" em face da situação internacional não se faz, na Rússia, sem que alguém pague por certos erros, que outra coisa não são, na maioria das vezes, senão aquilo que passou a ser considerado erro, depois de ter sido excelente e correta política.

Uma demissão

Dois dias depois, a 8 do corrente, acontecia em Moscou o seguinte:

Por aclamação unânime dos membros dos Soviets da União e das Nacionalidades, reunidos em segunda sessão conjunta no Palácio do Kremlin, precisamente às 16 horas, foi eleito Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética — em substituição a Malenkov — o marechal Nicolas Ivanovich Bulganin, que foi íntimo de Lenin e é partidário da tese stalinista da "indústria pesada acima de tudo".

O pedido de demissão do sr. Georgi Maximilianovich Malenkov foi apresentado ao plenário dos Soviets em sua primeira sessão, às 13 horas, pelo seu presidente, Volkov, tendo o deputado Alexandre Mikailovich solicitado a aprovação do pedido, o que foi feito imediatamente.

O sucessor de Stalin alegou em seu pedido: falta de experiência administrativa e deficiências da sua política agrícola. Os decretos de demissão e de nomeação foram assinados pelo Presidente do Soviet Supremo, marechal Klement Vorochilov.

A mensagem dirigida ao plenário dos Soviets pelo Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Malenkov, solicitando a sua demissão daquele cargo teve o seguinte texto: "Peço-vos comunicai ao Soviet Supremo da União Soviética o meu pedido de dispensa das funções de Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética. O meu pedido é motivado por considerações concretas, que mostram a necessidade do reforço da direção do Conselho de Ministros, através da nomeação, para o posto de Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, de um outro camarada mais experimentado no trabalho de Estado. Vejo claramente que, na execução das funções complexas e cheias de responsabilidade de Presidente do Conselho de Ministros se fazem sentir de maneira negativa, simultaneamente, a minha falta de experiência e o fato de que jamais tive de dirigir no go-

Presidente x "complot"



O Presidente do Paraguai, sr. Alfredo Stroessner, contra quem o antigo chefe do Partido Colorado, sr. Eulogio Estigarribia, organizou um "complot", dominado a tempo pelas forças do governo. O sr. Estigarribia fora pouco antes expulso de um posto na administração, sob a acusação de irregularidades e corrupção. — (Fotos INP — D. C.)

vérno ou na administração um ramo da economia nacional. Sinto-me igualmente obrigado a declarar que, atualmente, quando o Partido Comunista da União Soviética e os trabalhadores do nosso país dedicam todos os seus esforços a um desenvolvimento mais rápido da economia agrícola, percebo de maneira particularmente clara a falta de responsabilidades que me tocam pelas insuficiências reveladas no setor da economia agrícola. Realmente por vários anos fui encarregado de controlar e de dirigir os principais organismos agrícolas e as organizações locais do partido trabalhando no domínio da economia. O Partido Comunista da União Soviética, por iniciativa, e sob a direção do seu "comité" central, elaborou e realiza atualmente uma série de importantes medidas para compensar o atraso da economia agrícola. Figuram entre essas medidas, manifestamente, a reforma relativa aos impostos agrícolas. Desejo salientar que ela foi adotada e realizada por iniciativa e

proposta do "comité" central do Partido Comunista da União Soviética e vê-se, agora, o importante papel que essa reforma desempenhou no desenvolvimento da economia agrícola. Atualmente, como se sabe, por iniciativa e sob a direção do "comité" central do Partido Comunista da União Soviética, foi elaborado um vasto programa para compensar o atraso da economia agrícola e para desenvolver mais rapidamente essa economia. Esse programa está baseado no único princípio justo do máximo desenvolvimento da indústria pesada que, por si só, pode tornar possível o desenvolvimento ulterior da produção de artigos manufaturados de consumo corrente. E de esperar que muitos burgueses históricos se entreguem a especulações caluniosas a respeito da minha dispensa do posto de Presidente do Conselho de Ministros da URSS, nós entretanto, comunistas e cidadãos soviéticos, desprezaremos todas essas mentiras e calúnias. Cada um de nós co-

loca acima de tudo os interesses da Pátria, do povo e do Partido Comunista. Formulando o pedido de dispensa das minhas funções de Presidente do Conselho de Ministros da URSS, quero asseverar ao Soviet Supremo que, em o novo setor que me for confiado, cumprirei o meu dever e assumirei as minhas responsabilidades da maneira mais conscienciosa, sob a direção, monolítica pela sua unidade, do "comité" central do Partido Comunista da União Soviética e do governo soviético.

Essa declaração continha a seguinte assinatura: "Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética: Malenkov".

A demissão do sr. Malenkov causou sensação em Moscou, uma vez que a sessão do Soviet Supremo, iniciada a quatro do corrente, transcorria normalmente, com os debates dos vários assuntos em pauta. Hoje, após o en-

cerramento dos debates orçamentários, uma única questão restava na ordem do dia: a) — do relatório sobre a situação internacional e a política externa do governo soviético.

Pouco antes da abertura da sessão todas as bancadas de deputados e camarotes reservados aos membros do corpo diplomático, estavam repletos, mas o fato foi atribuído à grande importância da questão a ser debatida na ordem do dia. De repente (eram 13 homens), foram ligados os projetores e sob os aplausos da assistência, todos os dirigentes soviéticos tomaram lugar no camarote governamental: na primeira fila encontrava-se o marechal Bulganin, em uniforme de gala, cercado por Malenkov, Gaganovich, Nikita Krutchev, Savurov e Molotov, a quem caberia segundo se acreditava, a leitura do relatório sobre a política externa. Levantando-se, em meio a um ligeiro "suspense", porém, Volkov, Presidente do Conselho da União do Soviet Supremo anunciou, abruptamente, que o sr. Malenkov tinha uma declaração a apresentar ao Soviet Supremo: e leu a mensagem do Presidente do Conselho de Ministros solicitando a sua demissão.

Após a leitura do documento — durante a qual pairou um silêncio desusado — os intérpretes iniciaram um borborinho cochichando incessantemente aos ouvidos dos diplomatas.

Durante a sessão o sr. Malenkov conversou constantemente com o sr. Nikita Krutchev e com o marechal Vorochilov, bem como com Kaganovich e Perguin.

O reinício dos trabalhos deu-se às 16 horas, falando em primeiro lugar o secretário do Partido Comunista da União Soviética. Em nome do Comité Central do Partido e do Conselho dos Antigos, o sr. Nikita Krutchev propôs o nome do sr. Nicolas Bulganin para ocupar o lugar deixado por Malenkov, o que foi aceito pelo Soviet Supremo.

O marechal Bulganin foi, então, longamente aplaudido.

Um discurso

No dia seguinte, 9, os telegramas de Moscou contavam o seguinte:

Deputados de todos os países da União Soviética e dirigentes do Partido Comunista aplaudiram de pé, durante largo tempo, o primeiro discurso do marechal Bulganin como Presidente do Conselho de Ministros da Rússia, e que marcou o encerramento das sessões do Soviet Supremo da União Soviética. Bulganin ratificou integralmente o relatório Molotov apresentado no dia anterior, e afirmou que o povo russo sempre soube defender a sua independência, e continuará a fazê-lo no futuro.

O marechal declarou que toda a atividade do Conselho de Ministros será dirigida no sentido do desenvolvimento da indústria pesada, "que foi sempre a base essencial da economia soviética, uma vez que é a única capaz de desenvolver, nas necessárias proporções, a agricultura, a indústria leve e a produção de gêneros de pri-

meira necessidade". (Tese de Nikita Krutchev, chefe do Partido Comunista).

Referindo-se ao problema agrícola, o marechal Bulganin declarou que, para a obtenção de melhores colheitas, se torna indispensável o aproveitamento das terras incultas. Segundo afirmou, isso só será conseguido através da mobilização de todas as forças do operariado agrícola, na base de emprego de técnica e métodos de trabalho modernos.

Anunciou o marechal que todos esses pontos serão abordados proximamente, por ocasião do 6.º Plano Quinquenal, a ser elaborado ainda este ano.

O novo Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética reconheceu a existência de várias imperfeições que entravam o desenvolvimento da economia do país, e reclamou para a sua supressão uma maior aplicação de todas as reservas materiais internas, capazes de levar a bom termo o programa econômico fixado. Acrescentou que o orçamento de 1955 exige de todos os ministros um regime da mais severa economia, inclusive no que toca aos gastos com a administração. O marechal Bulganin declarou-se pela desburocratização, afirmando ser necessário manter vivo o espírito de crítica e de autocritica.

Sobre a situação internacional declarou o marechal Bulganin que a política apontada pelo sr. Molotov em seu relatório, apresentado ao Soviet Supremo, estava de acordo com os interesses vitais da União Soviética, e refletia as aspirações dos povos dos demais países. Acrescentou que o Governo Soviético já deu provas de que é favorável à paz, fazendo o possível para contribuir para uma calma internacional e para o estabelecimento de relações de boa vizinhança, respeitando o princípio da não interferência nos assuntos internos de outros países. Frisou a necessidade do desenvolvimento das relações comerciais com todos os países e externou a convicção de que há muita gente nos países capitalistas interessada na ampliação do comércio internacional.

O marechal Bulganin afirmou que se a cooperação que unia a Grã-Bretanha e os Estados Unidos à Rússia durante a última guerra não prosseguir, não foi por culpa do seu país.

Atualmente, declarou o marechal Bulganin, contamos com forças armadas terrestres, uma aviação e uma força de mar de primeira ordem, pronta para cumprir qualquer missão que lhe seja confiada pelo Partido Comunista. O fortalecimento do nosso potencial de defesa e a manutenção das nossas forças armadas, tal como exige a arte militar moderna, deverá constituir, no futuro, uma das principais tarefas do Partido e do Governo.

Terminou proclamando a união moral e a amizade entre os povos soviéticos, bem como entre os operários, camponeses e intelectuais.

A seguir, referindo-se ao caso de Formosa, o Presidente do Conselho de Ministros da Rússia, salientou que o governo soviético dá todo o seu apoio à China Comunista, porque a sua luta é por uma causa justa, afirmou o marechal.

"O povo chinês pode contar inteiramente com o povo soviético". Nesse momento houve demorados aplausos.

O príncipe toca corneta — Alguns chineses se rendem — A evacuação das Ilhas Tachen



O menino que na primeira foto aparece tocando corneta é, nada mais nada menos, do que o príncipe Charles, filho da rainha Elizabeth II e do duque de Edimburgo. O principzinho tentava tirar algumas notas da corneta do Mestre Corneiro, antes da partida para a caçada de raposas do oeste de Norfolk. A foto central, procedente de uma fonte comunista, e retransmitida de Londres através de chi- neses nacionalistas rendendo-se, durante os combates da Ilha Yikiangshan, uma das Tachen. Finalmente, uma cena da evacuação de outra das Ilhas Tachen, sob a proteção da 7.ª Frota Americana — (Fotos INP — D. C.).

e Artes

Lawrence ocupou-se impiedosamente de Poe, num vigoroso pequeno ensaio.

Correção por isolá-lo de todos, negando-lhe fôros de verdadeiro artista: julga-o antes um cientista, ele "reduz sua própria essência, assim como um cientista reduz um sal num cadinho. E' quase uma análise química da alma e da consciência".

E' fácil ver como a um pensamento essencialmente rejuenescente, qual o de Lawrence, repugna a "decadência" de Poe. E' a oposição de funções do construtor e do demolidor. O construtor, colado, teria de dispor de energias consideráveis, que a assimilação defeituosa do seu organismo condenado jamais permitiria gerar. A fim de reintegrar, fazendo resuscitar, o primordial arquétipo da humanidade, despojado de todos os falseamentos. O demolidor, contrariamente, era dono de físico robusto, atlético, que, paulatinamente, destruiu, preocupado "exclusivamente com os processos de desintegração de sua própria psique".

Esse ódio ao desperdício faz no fundo da natureza de Lawrence. Ninguém como ele sentiu tão profundamente o quanto perde o homem moderno, cada vez que contempla suas próprias misérias e progressivamente vai desprendendo mais e mais, tragicamente, a amar as belas mulheres que encontra no seu caminho e vice-versa, quanto a elas. O seu Clifford, certamente, não retratava, nem física nem espiritualmente, a Poe, mas, no entanto, o estado de invalidez daquele, poderia simbolizar a longa anestesia a que Poe submeteu o seu organismo robusto, a fim de buscar, como modernamente se diz, a quarta dimensão. Enquanto que Melville, apesar de ter tido as forças físicas solapadas pela pneumonia, guardara dentro de si, obscuramente, num atavismo ardente, os ecos de uma antiga lição, apanágio dos felizes primórdios da humanidade, ajuizante através dos séculos, infinitas vezes recusada pelo artificialismo dos homens. Esse Melville seria talvez uma representação da veemência com que Lawrence buscava afirmar, a despeito da tuberculose, a legitimidade do seu

Poe visto por Lawrence

CESAR TOZZI

amor, por trás da corrupção da doença fatídica. O ressentimento de Lawrence contra a falsidade da maneira de amar de homens tão mais sádios fisicamente do que ele, era tão grande que não resistiu à tentação de fazer do protótipo dele, Clifford, um parafuso. "Quando rell a primeira versão" — escreveu ele — "percebi que a paralisia de Sir Clifford era, de fato, simbólica, que ele encarnava a paralisia mais profunda dos sentimentos e das paixões que é, hoje em dia, o destino da maior parte dos homens de sua classe. Compreendi que, ao ficar paralisado, talvez me tornasse uma vantagem injusta sobre

Constante. Era muito mais vulgar da sua parte abandoná-lo. A história, porém, veio por si mesma sob essa forma, e preferi não alterá-la". O fato era que o subconsciente de Lawrence, profundamente ressentido contra a impropriedade de sua doença, punia simbolicamente com a paralisia de Clifford todos esses homens sádios que desperdiçavam amor pela vida afora.

Por isso é compreensível que um homem como Lawrence, amando tanto a vida, apesar de tê-la condenada desde a mais tenra juventude, se surpreendesse com Poe, tão robusto fisicamente, ocupado em intoxicar-se, aniquilar sua saúde, a fim de buscar o mundo sombrio da morte, conhecê-lo, devassá-lo, mostrá-lo ao resto do mundo. Era como se impudicamente censurasse o destino de ter dado saúde a quem não a queria e a negado a quem precisava tanto dela. Podemos responsabilizar exclusivamente a doença de Lawrence como culpada da instabilidade de sua vida. Pois forma singular contraste a firme sabedoria manifestada por ele nos seus últimos escritos e a agitação de suas ininterruptas viagens. Essa agitação está traduzida, é bem verdade, no seu estilo tenso, ansioso, mas o conteúdo de suas idéias é sereno, bem fundamentado, perfeitamente meditado.

Referindo-se às melhores obras de Poe, não as considera simplesmente histórias. Classifica-as antes como "horribéis crônicas da alma humana nas vasculas da dissolução". Embora fossem histórias de "amor".

Segundo Lawrence, no amor o homem encontra meios de perpetuar-se e também de arruinar-se. A união dos sexos é consumada

da forma mais intensa possível "até certo ponto". Existe uma mínima barreira que separa os organismos do homem e da mulher. Rompida essa barreira, implanta-se a morte. O homem, buscando o êxtase do amor espiritual, torção de maneira temerária a resistência de seus nervos. Como um êbrio, insiste em obter constantemente esse êxtase, em prolongá-lo ao máximo. Necessitando impiedavelmente de alimento para viver, se o tem em demasia, morre, assim também quanto ao amor, morre do seu excesso.

São dois os amores: sagrado e profano, espiritual e sensual. No amor sensual há quase uma consubstanciação entre os organismos

(Conclui na 7.ª página)

Há quem censure nos biógrafos o hábito, sem dúvida comum, de exaltarem de mais a figura do biografado — de cederem às sugestões do sentimento de simpatia, enveredando, não raro, por ostensivas e imoderadas parcialidades nos julgamentos. Mas a biografia, podemos argumentar, é também um monumento, em forma literária, que se ergue a alguém cuja memória, por uma razão qualquer — uma obra importante ou um feito admirável — julgamos digna dessa homenagem. Nesse caso, ao biografado, como ao artista plástico, o que interessa na personalidade é uma obra importante ou um feito admirável. Há uma espécie de biografia em que o autor procede como um retratista, indiferente às susceptibilidades do freqüente: aquele em que a pessoa estudada não se apresenta como uma entidade humana, isolada, mas como um personagem importante num episódio ou em um acontecimento de transcendência. A tragédia ridícula de Nero é o romance de uma época romana. Escrevendo a história de Nero em Quê Vadis, Sienkiewicz não exaltou o covarde tirano. Mostrou Roma sob o seu

domínio e sua influência maléfica. Emil Ludwig escreveu a história da Alemanha nazista através da biografia de Adolf Hitler. O "fuehrer" é um gênio diabólico que restaura a prepotência bélica da Prússia no Terceiro Reich, sob o ser se revelam lentamente as projeções de luz variáveis dão realce à figura.

Antologia do cão

OTTO MARIA CARPEAUX

domínio e sua influência maléfica. Emil Ludwig escreveu a história da Alemanha nazista através da biografia de Adolf Hitler. O "fuehrer" é um gênio diabólico que restaura a prepotência bélica da Prússia no Terceiro Reich, sob o ser se revelam lentamente as projeções de luz variáveis dão realce à figura.

lhança do sonho". Por esse processo conseguiu o biógrafo de Byron dar relevo a uma série de admiráveis tipos humanos que designa de "destinos exemplares". Para Maurois, com efeito, na vida real os aspectos sucessivos de um ser se revelam lentamente e as projeções de luz variáveis dão realce à figura.

Do lado do gênero romancista, que solicita muito da imaginação, os perfis psicológicos constituem modalidade, até certo ponto, comum, de biografia. Não queremos dizer seja a mais fácil, como realização. Cômica é, na realidade, porque pede pouco da responsabilidade no aproveitamento dos elementos reais. Apoiase o processo em fatos abstratos, partindo, embora, da análise dos objetos. E', por isso mesmo, o mais usado e arbitrário dos esquemas. O autor coloca em plano secundário as provas materiais e mergulha em cheio na fonte dos segredos suspeitados na alma e no subconsciente do indivíduo, procurando interpretar e explicar o seu comportamento e os seus sentimentos com base em conclusões freudianas. Uma frase, uma interrogação, uma reticência, dão ponto de partida ao desdobramento em páginas e capítulos interiores do raciocínio e dos conceitos. Se quisermos um exemplo, tomemos os dois grossos volumes da vida de Goethe por Emil Ludwig. No plano das biografias psicológicas o estudo de Stefan Zweig sobre Dostoiévski é um padrão.

A lógica dos juízos éticos, ou simplesmente críticos na biografia é outro ponto discutível. Quer-se saber se o autor deve tomá-la a termo ou orientá-la sistematicamente. Por eles, Maurois não aceita a biografia-tese nem a dogmática. "Uma grande biografia é uma lição não porque dogmatiza, mas porque uma vida é bela". Podemos, pois, escrever a biografia de um grande homem guiados por inspirações, apenas pelo que nos sugere a beleza e os ensinamentos da sua vida, sem cogitar de discutir ou defendê-lo. Uma coisa, porém, é necessária: a submissão aos métodos rígidos da história, no levantamento dos fatos e seu relacionamento. Primeiro o trabalho paciente e demorado de pesquisa, de esquadramento, de indagações; depois o exame cuidadoso dos elementos reunidos, a seleção e coordenação dos dados e, finalmente, a tarefa da composição.

A elaboração do livro pode ser fácil se o autor adotar o processo clássico de ordenação e sequência cronológica. Isso, porém, já caiu em desuso, e o biógrafo é agora solicitado à especulação mais diversificada no estudo da natureza humana, servindo-se, todavia, dos dados e informações, como pontos de apoio. Mas quão difícil é proceder com isenção quando a figura escolhida para objeto da obra o fascina extraordinariamente! E' aqui que entra em jogo aquilo que certo filósofo da antiguidade de "fundamento das certezas dos juízos morais aprovatórios ou desaprovatórios", isto é, o próprio sentimento de simpatia.

Adam Smith, estabelecendo a sua teoria dos sentimentos morais, interrogava-se: "Como é possível, em afeto, encontrar regras invariáveis, que fixem o ponto no final, em cada caso particular, o delicado sentimento de justiça já não é senão um frívolo escrúpulo: que mostrem o instante preciso em que a reserva e discreção generam em dissimulação?". A dissimulação a tirar-se dessa interjeição é, segundo entende E. Nicol, a de que as qualidades plenas de matizes de que se compõem a vida moral não são "redutíveis a regras, nem é possível captá-las e guardá-las entre elas pela razão, e ainda que a razão seja apta para isso, não significa que o homem não pode, por meio da outra faculdade sua, fundar com certeza os seus próprios juízos de aprovação e desaprovção. Estamos no ponto de considerar que o fator simpatia é válido nas opções, e é lícito ao biógrafo explorar as sugestões que ele lhe oferece.

Há pessoas que saem bem no retrato não por culpa do retratista, mas porque são fotogênicas. Alguém admirou-se de como André Maurois tornou simpática George Sand. "Foi simples, explicou ele: Não procurei nem defendê-la nem atacá-la. Ela era, realmente simpática a Flaubert e a Tourgeniev, a Balzac; bastava mostrá-la tal com eles a conheceram".

Éis toda uma lição de arte de biógrafo.

Impressões de Hamburgo

AUGUSTO MEYER

Hamburgo é cidade das árvores e dos gramados; as árvores quase sempre velhas, como convém, e dá vontade de correr nestas ruas bem cuidadas, de um verde tão fresco, lavado aquarela. Já se vê, por isso

COMENTÁRIOS

O meu primeiro contacto com o poeta de Paulicéia Desvairada aconteceu em mim um movimento de repulsa: achei detestável o seu primeiro livro ("Há uma gota de sangue em cada poema"). Somente, achando aquela poesia ruim, notei que era ruim muito diverso dos outros ruins: era um ruim esquisito. Mas não tive esperanças. E' que já tinha tido a decepção de outros ruins esquisitos. Paulicéia Desvairada veio mostrar que daquela vez eu me enganara. Aquêlê ruim esquisito era do legítimo, isto é, significava uma força e um talento ainda nos limbo do desconformismo. Remate de Males, o livro aparecido agora, é o termo da lenta evolução de Mário de Andrade (evolução que não é só literária, senão moral também) no sentido de compor em formosa serenidade espiritual e técnica todas as forças às vezes tão desencontradas daquele ruim esquisito. O mais romântico, o mais pessoal, o mais rebelde, o mais bravo dos nossos poetas, — o inflexionador de adverbios da Paulicéia, o deslocador de pronomes, o possessor irônico do mundo dos burgueses, o paulista do carnaval carioca, o clown trágico das Danças, que esse volume como uma reminiscência do puro lírico que foi o poeta, se transformou nos Poemas da Negra e nos Poemas da Amiga no mais sereno, no mais disciplinado, no mais azul dos nossos poetas de todos os tempos. Que vitória para o homem e para o poeta! Esses poemas que são a verdadeira novidade de Remate de Males nos dão o sentido da concepção de felicidade a que chegou o poeta: a de conformidade com o seu destino. Por maior que seja a incompreensão em que nos deixam muitas das imagens dos Poemas da Negra e da Amiga, é impossível ficar insensível ao tom de repouso calma que todos eles respiram, uma impressão de altura em que se perdem os ecos odiosos da controvérsia humana e aonde só chegam os harmônicos de um lirismo sutilmente, tão sutilmente organizado. E' incrível o poeta ter chegado a isso. Não há exemplo disso em nossa poesia. Os ingleses é que são assim. Essa ardência que não consome, esse afeto que não mata nunca, essa transubstanciação de sentimentos em pensamento é uma especialidade deles." (Manuel Bandeira — "Crônicas da Província do Brasil" 1937).

mesmo, que é o paraíso dos cães e dos gatos de Hamburgo! São mais ricos de forma e variedade que os próprios cães hamburgueses, de uma compostura, um andar tão digno, uma tal decência, que desprendem a lealdade, a homenagem os postes, designando um pouco. Obedecem mais a um simples olhar que ao puxão da trela. Em qualquer trecho de praça, lá vai uma fração empolgada, a trepar o seu pastor, o seu Dákel, o seu Pudel. Só um Dicionário Canino — e creio que já vi coisa parecida numa livraria — poderá deslindar essa gama complexional, mais ou menos comparável à caprichosa variedade de forma do clunio derretido, nas sortes de Santo Antônio.

O termômetro vem oscilando entre cinco acima e três abaixo. As margens do Alster, nos últimos dias, já amanheceram emplacadas de cristal, nos gramados caiu a poeira branca do primeiro frost, os passarinhos não param no galho, e pela primeira vez na vida o viver é um verbo, compreendi o que é realmente o gramar do corvo.

A presença do grande porto, nestes lados do Aussenalter, manifesta-se com as séries de vapor, que ecoam com não sei que impressão de distância e suavidade, nos corredores da memória. Daqui saiu meu avô Henrique Meyer, nos anos de cinquenta, engajado na Legião Estrangeira, para lutar contra Rosa. Manifesta-se igualmente essa presença com o incessante revoar das gaivotas, que andam em todos os relevos e se misturam a cisnes e marrecas.

Veneráveis os troncos destes carvalhos mais velhos, com uma folhagem agora; parecem imitar fielmente uma paisagem hibernal de Caspar David Friedrich. Contra o céu nublado, resalta o finíssimo desenho dos ramos despidos de altos castanheiros.

Não me lembro de ter visto, em parte alguma, um conjunto residencial tão imponente, de moradias tão amplas, tão cheias de si e prósperas de espaço como em alguns trechos marginais do Alster. Sabemos que lá dentro albergam diversas famílias, pois estão subdivididas em apartamentos, depois dos brutais bombardios que abriram largas brechas, enormes rombos na cidade. Mas, assim como assim, com seus gramados amplos, seus parques e jardins, às vezes um embarcadouro particular, mergulhando os degraus nas águas, ainda servem de soberba enxada da passada grandeza hanseática. Logo pensamos nos Boddendrooks. A burguesia que edificou entre pontos e docas o pedestal Rathaus e aquele interminável cas que é a porta da Europa, revive de algum modo na mesma gente corada e afanosa que agora enche as ruas enfeitadas para as festas de Natal. O Natal já em fim de novembro começa a tomar conta da cidade e se prolonga por meados de janeiro.

Venham ver as vitrinas mais lindas do mundo. Deixam os olhos no mesmo tempo gulosos e fartos de muito longe, sugam as economias do transeunte. Em Nova Iorque e Paris há belas vitrinas, mas uma Schaufensberger de Hamburgo, mesmo a mais simples e modesta, respira um caráter inconfundível.

As charutarias impressionam pela riqueza, solidez e variedade. Há charutos gigantes, para gente de estufado banditismo e colante beirão, há caixinhas delicadas e frágeis, de

(Conclui na 7.ª página)

a Casa José Silva... apresenta:

para seus bailes de Carnaval:



Trajes de Rigor

Smoking... Summer... Casaca... e seus acessórios!

No corte mais perfeito... No mais fino acabamento!

CASACA em elasticotina. Fio inglês. Finíssimo acabamento. Meia confecção. Cr\$ 7.000,

SMOKING em elasticotina. Fio inglês. Primoroso acabamento. Meia confecção. Cr\$ 3.200,

SUMMER em panamá extra. Modelo americano. Muito elegante. Esmerado acabamento. Meia confecção. Cr\$ 1.200,

CALÇA DE RIGOR em elasticotina. Corte excepcional. Muito bem acabada. Em elasticotina. Cr\$ 820, Em tropical: Cr\$ 640,

CAMISA DE RIGOR. Peito em fústão. Indeforçável. Esmerado corte. Perfeito acabamento. Cr\$ 250,

GRAVATA DE RIGOR. Variedade de laços. Modelos clássicos e modernos. Fios tecidos. Cr\$ 30,

LENÇO DE RIGOR. Na cor preta. Um complemento indispensável ao seu traje de rigor. Cr\$ 25,

CRAVO DE RIGOR para lapela. Para realçar cada vez mais seu traje de rigor. Alta distinção. Cr\$ 12,

FAIXA DE RIGOR. Artigo de luxo. Em tecido de alta qualidade. O detalhe que mais compõe seu traje de rigor. Cr\$ 95,

MEIAS DE RIGOR em Nylon preto. Um detalhe importante do seu traje de rigor. Cr\$ 60,

CALÇADOS DE RIGOR. Em fino verniz. Modelo elegante. Acabamento perfeito. Cr\$ 400,

O Departamento de trajes de Rigor

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses

Casa José Silva

SERVE BEM

Miguel Couto 3 • Ouvidor 118 • Arquias Cordeiro 320, Méier

Livraria Francisco Alves

Editor Paulo de Azevedo

Livraria e Editora

RUA DO OUVIDOR, 106, Rio

São Paulo — Rua Libero

Barbosa, 292 — B. Horizonte

— B. São Jo. de Deus, 228

Aviação

AVIÕES DC-4 PARA O LÓIDE AÉREO NACIONAL

A mais nova companhia nacional de aviação moderniza a sua frota e aperfeiçoa os seus funcionários

Não obstante ser a mais nova companhia nacional de aviação, o Lóide Aéreo Nacional, com um plano traçado pela sua diretoria, vem expandindo as suas rotas, com a criação de novos pontos de escala, e, paralelamente, reequipando e renovando a sua frota de transporte. Foi o que constatamos numa visita que fizemos à sua sede, onde a sra. Lara Brancante, chefe do Departamento de Produção, e o com. Rubens Ferraz do Amaral, piloto-chefe, nos deram todas as informações desejadas.

QUADRIMOTORES
Atualmente, explicou-nos o com. Ferraz, temos em serviço 15 aviões C-46, Curtiss Command, com capacidade para 50 passageiros e cinco toneladas de carga, cada um. Dado, porém, o crescente desenvolvimento das nossas atividades, a cia. está acrescentando à sua frota aviões DC-4. Inicialmente iremos adquirir três aviões desse tipo, os quais serão utilizados na ligação entre o Rio de Janeiro com as capitais do Nordeste. A fim de bem se familiarizarem com o manejo destes aparelhos, enviaremos aos Estados Unidos, um grupo de aviadores, os quais farão um estágio na própria fábrica que vai nos fornecer estes aparelhos.

APERFEIÇOAMENTO
O Lóide Aéreo Nacional tem a sua sede e oficinas centrais no Rio de Janeiro, e mantém em Recife uma outra oficina regional. Os seus pilotos são rigorosamente selecionados, e, através de cursos instalados na própria sede da cia., periodicamente têm a oportunidade de aperfeiçoarem os seus conhecimentos. Muitos dos seus pilotos e chefes de setores técnicos são antigos oficiais da FAB, que se transferiram para a reserva a fim de se dedicarem à aviação comercial.

DUAS COISAS
Duas coisas nos chamaram particularmente a atenção: o sistema de rotas humanas que a companhia adota para com os seus empregados, e as eficientes promoções que realiza, com o objetivo de focalizar o nome da empresa e ao mesmo tempo prestar um serviço ao grande público.

ASSISTÊNCIA SOCIAL
Além de proporcionar aos seus empregados assistência social completa, a empresa está planejando

construir em Casimiro de Abreu, uma moderna colônia de férias para todos os requisitos exigidos. Aos empregados em férias oferece viagens gratuitas para o ponto que desejarem no território nacional. Além de um curso de inglês para os nossos empregados, temos em vista oferecer-lhes cursos de extensão universitária, destinados a ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos gerais dos funcionários", explicou-nos D. Lara, chefe do Departamento de Produção e Propaganda.

PROPAGANDA E CULTURA
— O nosso departamento de propaganda — prosseguiu D. Lara — trabalha em base de planejamento. O nosso objetivo é sempre focalizar o nome da companhia e contribuir com alguma coisa para a elevação cultural do povo. Em resposta a uma nossa pergunta esclareceu: Uma das nossas melhores promoções, por exemplo, foi a Campanha do Lóide Aéreo. Para isso en-

tramos em contato com a Orquestra Sinfônica Brasileira, do maestro Flávio de Carvalho, que, com o seu conjunto percorreu cinco grandes cidades do Nordeste: Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza e São Luís, realizando em cada uma delas concertos que foram aplaudidos por milhares de pessoas. Não resta dúvida que o nosso povo adora a boa música. Transportamos por ar 106 pessoas e aproximadamente 2.500 quilos da bagagem pessoal e de instrumentos musicais. Sendo que todos os arranjos foram feitos pelo nosso Departamento. Acompanhamos a orquestra do maestro Elzenor de S. Marcel, Couvillier, presidente da seção da UNESCO na Bélgica e o maestro Edvard Von Remoortel, os quais ficaram encantados com as recepções que lhes foram proporcionadas. Para este ano estamos programando Belém e Manaus. Assim completaremos o Norte, acrescentando, concluindo.

Seminário Latino-Americano da Psicotécnica

Realizar-se-á de 18 a 23 de abril próximo, nesta Capital e em S. Paulo, um Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, iniciativa da Associação Brasileira de Psicotécnica. O objetivo do seminário é o de proporcionar aos participantes conhecimentos técnicos e científicos, especialmente os que estiverem ligados ao trabalho e à educação. A Associação Brasileira de Psicotécnica, promotora do importante Seminário, tem como presidente o ilustre educador Prof. Lourenço Filho e como Secretário Geral o com. de psicotécnica em Psicotécnica, Prof. Mira e Lopez.

Para maiores informações, os interessados poderão dirigir-se à Associação Brasileira de Psicotécnica, Rua da Candelária, 6.

Curso de Arte de Vender

Anúncio a A.C.M. para o dia 15, às 19,00 horas, o início de um curso de Arte de Vender e Propaganda Comercial, sob a direção do Prof. Foinho Villa. Matrículas abertas à Rua da Lapa, 40.

Ginásio Municipal Visconde de Cairu

O Diretor do Ginásio Municipal Visconde de Cairu torna público, para conhecimento dos interessados, que as provas do CONCURSO DE SELEÇÃO, dos EXAMES DE ADMISSÃO, de 2.ª EPOCA serão realizadas de acordo com os seguintes horários:

a) — CONCURSO DE SELEÇÃO (para candidatos à matrícula por transcrição)

Dia 16, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 17, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 18, às 8 horas — DESENHO;

Dia 19, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 20, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 21, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 22, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 23, às 8 horas — LATIM;

Dia 24, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 25, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 26, às 8 horas — DESENHO;

Dia 27, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 28, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 29, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 30, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 31, às 8 horas — LATIM;

Dia 1.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 2.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 3.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 4.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 5.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 6.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 7.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 8.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 9.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 10.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 11.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 12.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 13.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 14.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 15.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 16.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 17.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 18.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 19.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 20.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 21.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 22.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 23.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 24.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 25.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 26.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 27.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 28.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 29.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 30.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 31.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 1.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 2.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 3.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 4.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 5.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 6.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 7.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 8.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 9.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 10.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 11.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 12.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 13.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 14.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 15.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 16.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 17.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 18.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 19.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 20.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 21.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 22.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 23.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 24.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 25.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 26.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 27.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 28.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 29.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 30.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 31.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 1.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 2.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 3.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 4.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 5.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 6.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 7.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 8.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 9.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 10.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 11.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 12.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 13.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 14.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 15.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 16.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 17.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 18.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 19.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 20.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 21.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 22.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 23.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 24.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 25.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 26.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 27.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 28.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 29.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 30.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 31.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 1.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 2.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 3.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 4.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 5.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 6.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 7.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 8.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 9.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 10.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 11.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 12.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 13.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 14.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 15.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 16.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 17.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 18.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 19.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 20.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 21.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 22.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 23.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 24.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 25.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 26.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 27.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 28.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 29.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 30.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 31.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 1.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 2.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 3.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 4.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 5.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 6.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 7.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 8.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 9.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 10.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 11.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 12.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 13.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 14.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 15.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 16.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 17.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 18.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 19.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 20.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 21.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 22.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 23.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 24.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 25.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 26.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 27.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 28.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 29.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 30.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 31.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 1.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 2.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 3.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 4.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 5.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 6.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 7.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 8.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 9.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 10.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 11.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 12.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 13.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 14.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 15.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 16.º, às 8 horas — DESENHO;

Dia 17.º, às 8 horas — HISTÓRIA;

Dia 18.º, às 8 horas — GEOGRAFIA;

Dia 19.º, às 8 horas — FRANCÊS;

Dia 20.º, às 8 horas — INGLÊS;

Dia 21.º, às 8 horas — LATIM;

Dia 22.º, às 8 horas — PORTUGUÊS;

Dia 23.º, às 8 horas — MATEMÁTICA;

Dia 24.º, às 8 horas

LETRAS E ARTES

Impressões de ...

(Conclusão da 3.ª página)

madeira leve, com cigarrilhos finos, aromáticos, dísticos, e, no topo, o café com leite, os tostados e dou-rados, os levemente morenos, de cla-ra folha de Sumatra. Onde houver uma vitrina com a indicação "Tobac", logo aparece o Brasil, repre-sentado por Danemann, Suerdick e outras marcas daquela região, tra-balhadas com matéria-prima brasilei-ra. No meio de tantos charutos, as cartelas de cigarros põem uma nota viva, colorida, quase feminina, mas em vão procuramos um modesto pi-to nacional, sem misturas finas.

As histórias de fadas, os contos de Grimm tornaram conta das vitrinas. Branca de Neve em seu esquivo de cristal, Barba Azul e o seu espada-ção, o burrinho mágico fazendo co-das de fibra estelina. As crianças — e como são lindas estas crianças de Hamburgo, com seus barretes colo-riados, suas luvas de lã de um vermelho cantante — os múdons não conseguem desgrudar-se dos quadros iluminados, comentando cada história com os pais, que também entram na torcida.

U as mostras de Delikatessen, as mercearias, as confeitarias, as vitri-nas de restaurantes, as mil e uma pedras de Gula, as cavernas encan-tadas de Grand Gousier? Estes povos mórdicos sempre foram exímios co-riadores, robustos bebedores, mistes canções. Rembrandt, que soube ver e pintar os deuses, em vão tenta reproduzir a isocronia das car-nes amontoadas numa vitrina com requintado gosto arquitetônico: sobre o alcece de possantes-presuntos in-ostos da Westphalia e grandes postas de carne que vão do sangue-de-poi-à esmaida vitela, erguem-se enge-nhadas construções de outros mil presuntos recortados a capricho, ba-lalhões de salames, sarapelas de mortadela, patos, ratarolas, peitos de peru, tudo isso entremeadado de sal-chichas, salsichinhas, salsichões. Mas não há modo de meter numa crô-nica toda a profusão de vitrinas hum-burguesas. Fica apenas referência às casas de moda masculina, tão re-quitadas quanto as de Londres, aos grandes magazins do centro, ao mo-vemento da Monckeburgstrasse, da Jungferstieg, ou das ruas cobertas de Neon e luminárias, nas cercanias do Binnenalster. Só o Binnenalster, com a multiplicação das luzes trê-mulas nas águas, merecia um co-mentário especial: como solução ur-banística, é uma das mais belas e bem nascidas e raras, em que a gra-ça e o engenho quando muito servi-ram de complemento ao acaso da disposição topográfica. Para compen-sar as propensões do âmbito mo-derno, já ampliado aliás em profun-didade pelo jogo dos reflexos, ali estão as agudas torres das igrejas próximas, chapadas de cobre e ver-de claro; ali está o contraste quase esmagador do formidável Rathaus.

Ninguém diria, olhando assim por alto, que a cidade há uns dez anos passou pela prova de oitocentos bom-bardieiros. As feridas da guerra só co-moçam a mostrar-se em algumas ruas mais afastadas do centro: de quan-do em quando, um vazio entre cor-der de casas, espaço aberto esperan-do novas edificações, ou mesmo, todo um lance de edifícios de cimento armado, contrastando violentamente com o vermelho tijolo da maioria das construções.

E o caso, por exemplo, dos edifí-cios novos de Grindelberg, de qua-lorze andares, verdadeira cidade-ri-dim, pois sempre de acordo com a tradição local, nove décimos do es-paço destinam-se ao verde: parques, relvados, campos de brinquedo para crianças. A nova geração de arqui-tetos hamburgueses parece voltar-se para o cimento armado, embora com alguma indecisão.

O que logo nos surpreende a nós, americanos do Norte, é que ali, e o fronto aproveitamento da área ur-bana disponível e a franca vitória da escada sobre o elevador, neste denso formigueiro europeu. Elevado-res às vezes, chegam a ser o joio de miúdo e o luxo, em mais de um caso guardados a chave. Mas, em vez de criticá-la, aproveitamos ainda com tranqüilo egoísmo estê-tico essa ilusão do espaço humano e horizontalidade, a mesma aparên-cia e repousa que podemos notar nas grandes cidades europeias, servidas pelo metro, ou unterbahn.

Em Nova York, no Madison Square, sente-se uma dupla vertigem de ver-ticidade acima e abaixo do solo. Ao gigantesco sub, sobrepõe-se em ascen-são a fuga de paralelas das arranha-

céus não há, para assim dizer, nêhu-ma aberta para a visão normal do foco de perspectiva, que é o ponto de horizonte e sua visada. Em Nova York, logo se pensa na vanta-gem do homem comum na helicóp-tero. Em Paris, tudo é espaço livre ao olhar do babaudo, que vai do nariz no ar mas sem quebrar a nuca, há céu de sobra, e a própria disposição das avenidas centrais em raios de es-trela, rasga em todos os rumos o seu convite ao espalamento. Muito mais ainda em Hamburgo, a cidade mais arborizada do Ocidente, com freixes que se espalham à vontade para todos os lados, a começar pelo seu porto de cento e quarenta quilô-metros ao longo do Elba.

Não sei se é possível dizer que a noite vem caindo. Em fins de no-vembro, quando os dias amanhecem a meio, e a primeira neve se dissolve logo em bruma e garó, só podemos contar com algumas horas menos en-ferrujadas. O crepúsculo matutino parece que está a dois passos do sue irmão vespertino; a noite infiltra-se por todos os poros da claridade e, quando menos se espera, eis os cor-dões de luz e o resalte iluminado das janelas. São as longas noites do Nor-te, convidando a hibernação dos seres prolongados. Nos cruzamentos de rua, os amontoados de gente apressada es-peram o sinal do guarda, agrupam-se nos pontos do Strassenbahn, afundam nas entranhas da terra.

Para matar a saudade, que apertou com o frio da noite, passemos ainda pela Panair do Brasil, lá no quinto andar, onde há um bom cafezinho e jornais da terra. Um poema como-vente de Afílio Milano, Leão com profundo abalo de simpatia... Sinto-o longe, pequenino, sumido na dor e na distância, mas cada vez mais vivo.

Levo o poema comigo pela rua. Este frio me tortura os olhos.

Poe visto por

(Conclusão da 3.ª página)

do homem e da mulher. Esse "quase" é, digamos assim, cons-tituído por uma barreira mínima, uma membrana. Os dois sistemas sanguíneos jamais se deverão fun-dir, pois se o fizerem, rompendo essa membrana, teremos hemor-rágia. No amor espiritual, o con-tacto é dos nervos dos amantes, que funcionam como dois instru-mentos, cujo diapásco pode subir mais e mais alto, com risco de romper-se e a uma forma de morte vir a estabelecer-se.

O homem insiste em ser senhor do seu próprio destino, querendo unificar-se. Uma vez descoberto o extase do amor espiritual, quer prolongá-lo indefinidamente, cha-mando a isso elevação da vida. Sub-mete seus nervos a uma continua-da vibração, buscando encontrar-se a si mesmo em resplandecente unissono com todo o universo. En-tretanto, a primeira lei da vida é a de que cada organismo é iso-lado em si mesmo, devendo re-tornar ao seu próprio isolamento. O homem, insensatamente, se ape-ga a esse seu isolamento. E com isso Lawrence nos conduz até Edgar Allan Poe, cuja chave faz na citação do místico Joseph Glan-vill: "E a vontade ali jaz, a que não morre. Quem conhece dos mistérios da vontade, do seu vi-gor? Pois Deus é tão somente uma grande Vontade, conservando to-das as coisas pela natureza da sua intensidade. Não sucede ao ho-mem entrar-se aos anjos nem inteiramente à morte, a não ser através da fraqueza de sua frágil vontade." Mas, se Deus é uma grande Vontade, não passa o uni-verso, então, de um instrumento.

Voltemos a Poe, que experi-mentou extremamente os exta-ses do amor espiritual. Buscou a satisfação do fluir, a sensação do unissono, a elevação da vida. Co-locou seu desejo contra todas as limitações da natureza. Era um bravo, agia de acordo com sua crença e experiência; não deixa-va, porém, de ser um tólo, tam-bém. Num frenesi, experimentou o álcool e toda a droga ao seu al-cance; com todo ser humano ao alcance de suas mãos também: sua esposa, por exemplo, foi sua magna tentativa.

O amor, reconhece Lawrence pode ser terrivelmente obscuro. É ele que causa as neuroses da atualidade, sendo a causa primá-ria da tuberculose: "os nervos que vibram mais intensamente nos unissonos espirituais são os órgãos simpáticos do peito, da garganta, ou da parte inferior do cérebro". Diriam superintensa-mente essa vibração e enfraque-cimento os tecidos simpáticos do peito — os pulmões — ou da gar-ganta, ou da parte inferior do cé-rebro — os tubérculos têm então campo livre". Nesse particular, justamente, Poe foi aos extremos do exagero. Ligéia é a sua histó-ria principal. O amor, sendo uma batalha de vontades, o de Ligéia, que é uma mulher à moda anti-ga, se resume na sua vontade em submeter-se ao vampiro da cons-ciência do seu marido. Pois a des-cree com o seu estilo conside-rado mecânico por Lawrence, as-sim como também o ritmo da sua poesia, numa tendência a fustar-se a ver as coisas em termos de vida, preferindo os de força cien-tíficos. De Ligéia quer a análise o conhecimento.

compostos, até apossar-se de toda a sua consciência. Por aí po-de-se facilmente observar porque o homem mata a coisa que ama. Faz-se mister, para conhe-cer uma coisa viva, matá-la. Por isso a consciência ativa, o espiri-to é um vampiro, afirma Lawren-ce. Que se conhece algo a resen-tido de alguma pessoa; tentar, po-rém, conhecer essa pessoa é pro-curar sugar-lhe a vida, sobretudo em se tratando da mulher que se ama. Que se guarde o CONHECI-MENTO para o mundo da matê-ria, da força e da função, nada tendo ela a ver com o ser. Poe, entretanto, quer conhecer a es-tranheza por trás dos olhos de Li-géia, a qual, por sua vez, não di-nhuma a qual, por sua vez, não di-nhuma a qual, por sua vez, não di-

assim que, antes de se findar a experiência, ele, ele, ele passou além dos limites da morte, tal co-mo sua esposa, na vida real. De-cidiu então que a chave da es-tranheza das coisas jaz no mis-tério da vontade e que Ligéia era possuidora de uma "vontade gi-gantesca". Pobre Poe! Encontra-se por fim, como resultado da-quela aplicação de uma força co-nhecida sobre uma passividade, a ruptura da morte. Pobre Ligéia

também! Que poderia ela fazer? "Todos os séculos do Espírito, to-dos os anos de rebelião americana contra o Espírito Santo legaram-lhe isso". Ela morre em hora im-propria, levando consigo a chave para a qual tão somente ele vi-via. Frustrado! Ligéia morre brando a Deus, mas já não dissera este que aqueles que pecam con-tra o Espírito Santo jamais serão perdoados? "E o Espírito Santo está dentro de nós. Ele é o que nos impele a sermos reais, a não le-varmos nossas ansias muito adian-te, a não nos atarmos a proezas e altas evoluções e, acima de tudo, a não sermos demasiada-mente egoístas e voluntariosos em nos-sa consciência, mas a mudar a medida que o espírito em nós nos convida a fazê-lo; a nos deter-mos quando assim se nos sugerem e a rir quando devemos rir, par-ticularmente de nós mesmos, pois em todos os nossos tropeços há sempre algo um pouco ridículo. O Espírito Santo nos aconselha a nunca sermos muito trágicos na nossa contrariedade; a sempre rir no tempo devido, de nós mesmos e de tudo. Sobretudo de nossas sublimidades. Tudo tem sua ho-ra de ridículo — tudo".

Morta Ligéia, sucede-se-lhe La-dy Rowena Trevanion, de Tre-maine, a qual é vampirizada, des-ta vez não só pelo marido, mas também por Ligéia, cujo espírito a ele se alia. E por fim, do ca-dáver de Rowena, Ligéia se le-vanta.

Na história seguinte, Eleonora, temos uma fantasia, na qual são descritos a vida introspectiva e o amor que é dirigido pelo ser ao ser, o amor feito para o ser, o amor de uma existência, isto é, representando a paixão física ou mental. É uma precipitação para a consciência: a indecência do amor a luz do dia. O abraço amoroso, contrariamente, proporcionava mais elevada consciência, visões espectrais, prismáticas, acarretan-do a confusão dos sexos.

Em Berenice, cujos dentes "talent de idéas", e que foram pertencendo ao amante, o qual, des-cendo ao seu sepulcro, extrai-los para guardá-los numa caixa que trazia consigo, temos nesse sim-bolismo a tentativa da posse da parte insubmissível do amante.

Na queda da Mansão de Usher, com o incesto, configura-se nos a

idéia do conhecimento de outros, identificação com o ser amado, sem encontro de resistência. E, sem a raiz de todo o mal em nós, afirma Lawrence. "Devemos rezar para que encontremos resistência, até o fim mais disputado". Temos nessa história também o estudo da questão de quanto pode re-gistrar a consciência do homem, uma vez que tenha quebrada a centralização do ser, isto é, "a alma perdida". "Despojado o ho-mem de sua íntima essência, va-gando, instrumental, qual harpa, frente a uma janela aberta, quan-to pode expressar sua consciên-cia elemental?". Dessa forma, Ro-derick Usher, vacilando nos con-fins da existência material, é pos-suidor de uma estranha consciên-cia mecânica que lhe concede uma peculiar espécie de sensibilidade a todas as coisas, mesmo às inor-dináveis. Lawrence chega a con-siderar que essa "consciência me-cânica" — assim presente no per-sonagem-Roderick Usher, outros-sim também no autor-Poe, viria a conceder a este a sua extraor-dinária facilidade na verificação. "A ausência de um ser realimen-to central ou impulsor de meca-nismo, em forma desusada, meca-

nicamente sensível a sons e efet-los, associações de sons, associa-ções de rima, por exemplo, meca-nica, sem ter raiz em paixão al-guma". Já que a alma, enquanto viva, sempre é a modeladora e não a modelada, impregnando su-ltimamente as pedras, as cascas, as montanhas e os continentes, se sujeita a pessoa ao ambiente quando a perde. Esse bem amado amor, qual o de Roderick Usher pela irmã, "não pode ser separa-do, não pode ser isolado, não po-de ouvir no isolamento do Espírito Santo isolado. Pois é com o Espi-rito Santo que devemos nos viver. A próxima era é a do Espírito Santo. E o Espírito Santo fala individualmente dentro de cada indivíduo: sempre e eternamente um espírito. Não há manifesta-ção para o mundo em geral. Cada indivíduo isolado ouvindo no iso-lamento do Espírito Santo dele". Os Ushers, irmão e irmã, traíram o Espírito Santo neles. Quiseram amar, amar, amar, sem resistência. Amavam-se, queriam se fundir, torná-los um ao outro para a morte. Pois o Espírito San-to diz que não se deve ser uma coisa só com outro ser. Cada um

deve subsistir por si mesmo e corresponder-se apenas dentro de certos limites".

No Caso do Amontillado, te-mos a paixão de Montresor poi-devora inteiramente a alma de Fortunato.

Em William Wilson, o homem tentando matar sua própria alma, o ego mecânico, apaixonado, conseguindo matar o ser vivo.

Em Assassínios da Rua Mor-que e no Escarvalho Dourado de histórias mecânicas, onde o in-teresse faz no seguimento de uma sutil cadeia de causa e efeito, o "interesse é mais científico do que artístico".

Em todas as histórias a es-tra-linha paixão pelo amor extrema-do, o ódio extremado, "posseção, pela violência mística, de outra alma". Entretanto, "nos vivemos para nos mantermos nós e ouvir o Espírito Santo. O Espírito San-to que está dentro de nós e que são muitos deuses. Muitos de-uses vêm e vão, alguns dizem uma coisa, outros dizem outra e nós temos de obedecer ao Deus da hora mais profunda. E a multi-plidade de deuses dentro de nós to-das as coisas que não se deve ser uma coisa só com outro ser. Cada um

cia apenas amor, amor, amor, in-tensas vibrações e consciência mais elevada, estava fora de si mesma, porém, não perdida. Ele foi o narrador de como tudo se passou, a fim de que de tal fi-cassem sabedores.

Com extremo escrúpulo, Law-rence critica em Poe o hiper-amor, fora das coordenadas hu-manas. Repugnava-lhe mais do que a ninguém qualquer desfigu-ração do amor. Com alento de profeta, surpreendeu a mentira, anteviu decadências. Sobretudo ficou com nitidez possivelmente desagradável para o desfrutado homem moderno, toda a curva descendente do gráfico da sua vi-rilidade, informando-o de que a sua pretensa vitória sobre o pu-ador custou-lhe uma armetida sobre ele progressivamente mais audaciosa por parte do fêmea que, se no passado se cobria, ocultando seus tesouros ardor, ho-je descobriu-os com impudência, desafiando-o impune, rebelan-do-se numa degradação impercep-tível, como a embriaguez do vi-nho que perturbou Noé, fazendo-o descer da sua dignidade de pa-triarca.

Aplique melhor o seu dinheiro!
Compre conjuntos sport para
você brincar no Carnaval e depois
...use-os o ano inteiro!



BLUSA EM POPELIN
listrada. Manga
Gola esporte com de-
brun de fusão, com bo-
tões do mesmo tecido.
Toms. de 40 a 50
250,

SAIA EM LONITA.
Rodada, com bolsos pes-
pontados, e aplicações
de estrellinhos. 2 pregos
na frente. Nas cores ver-
de, vermelho, royal e ma-
cho. Toms. de 40 a 46
495,

BLUSA EM MALHA
DE LINHA. Manga ja-
ponêsa. Abotoada na
frente. Côres verde, ver-
melho, amarelo e mar-
ron. Toms. de 42 a 48
350,

CALÇA COMPRIDA
em tecido listrado com
bolsos. Tecido leve e con-
fortável. Toms. de 40 a 48
495,

Grande Venda de
CARNAVAL



PASSE O CARNAVAL NAS MAIS LINDAS PRAIAS DO RIO
COM UM MAILLOT D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA I

MAILLOT EM FAILLE
LASTEX com busto fran-
zido. Nas cores verde,
vermelho e amarelo. Ta-
monhos de 42 a 48
ANTES **595,**
AGORA **295,**

SAPATO ESPORTE.
Salto de sola. Original
modelo. Todas as cores.
98,

CONJUNTO "BROTINHO"
em xadrez preto e branco com
gola e vivo em cores. Frente
única e calça ¾. Toms. de 40
a 48.
360,

CONJUNTOS ESPORTE... LEVES E ELEGANTES... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO

Produção e ...

(Conclusão da 8.ª página)

necessidades do indivíduo e a quem
do esforço despendido para a ele
faz jus. E daí os felizes ma-
tardam. Como uma reação em ca-
deia, novos aumentos no custo das
utilidades, novas reivindicações de
salário, o caminho da inflação, do
aviltamento da moeda, a im-
possibilidade de manter o comér-
cio exterior, com todas as suas fu-
nestas consequências. Eis, portan-
to, uma das grandes feridas da
economia nacional — a produ-
tividade. Já é tempo de se pensar
em pôr o dedo nela.



BANCO NACIONAL
DE CRÉDITO LTDA.
Rua do Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— CORRANÇAS —
BADA CLIENTE UM AMIGO

OS FATOS da SEMANA

A primeira notícia de certa importância na semana foi a demissão voluntária do ministro Sena Fagundes, por não concordar com a tese de que o cargo de titular da Justiça, além de ser um cargo jurídico, deve ser, também, político.

Em substituição, foi nomeado o sr. Marcondes Filho, ex-ministro do Trabalho na ditadura getulista. Próceres petebistas declararam que não apoiariam a atuação do sr. Marcondes (do PTB) no cargo que lhe foi confiado pelo presidente Café Filho.

Chegou escandalosamente Silvana Pampanini, a sério concorrente da Lolobrigida. Não obstante estivesse muito suada, continuava emuto-boaz.

Malenkov cede o mais alto da administração comunista — o de Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética — ao marechal Nicolai Ivanovitch Bulganin, partidário da tese stalinista da "indústria pesada acima de tudo". A versão do Kremlin foi a de que Malenkov se demitiu voluntariamente por se considerar incapaz e inexperiente para o supremo comando da Rússia e seus satélites.

Juscelino Kubitschek, Governador de Minas, é eleito, por esmagadora maioria de votos, na convenção do PSD, candidato à presidência da República. Divulgou-se que Juscelino negociará o apoio dos demais partidos, procurando articular um bloco poderoso e unido em torno do seu nome e encorajando ressentimentos políticos.

Depois na 25ª Vara Criminal o coronel Geraldo Cortes, chefe de Polícia, sobre o crime do Sacopá. Por que foi arrastado como testemunha de defesa do tenente? Que disse no decorrer do seu depoimento? O mistério será revelado no metem os defensores do ebonito, no dia 29. Até lá, calada!

ENCONTRAVA-SE NUA...

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas vistas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja prevenida com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VAROES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr\$ 110,00.

Tecidos — Plásticos — DECORAÇÕES R. PINTO. Telex: 22-6495 e 52-5921.

Dr. José de Albuquerque. Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. DE 13 AS 18 HORAS. RUA DO ROSÁRIO N. 98.

Edifício "DOM ALBERTO" Construção Canadá PRONTO PARA HABITAR

Seja por interesse ou mera curiosidade, vale a pena visitar o lindo apartamento do Edifício "DOM ALBERTO", da construtora Canadá, na Rua Constante Ramos n. 162, que foi planejado e construído para proporcionar o máximo conforto e bem-estar. Recém-construído, já com "habite-se", de frente para duas ruas, Edifício sobre pilotis, com luxuosas entradas, Parque Infantil coberto, tendo já instalados banheiros — escorrega — gangorra — mesa de Ping-Pong — etc., possuindo mais as seguintes características e peças: — Um apartamento por andar com elevador absolutamente individual, hall de entrada com porta artística em pau marfim e molduras decorativas, pinturas a óleo em cores modernas, salas decorativas em tábuas de madeira, ferragens de luxo, tacos selecionados de uma só cor, venezianas em duro-alumínio, etc.; 2 salas, 3 quartos com amplos armários embutidos com ponto de calefação, forrados internamente, passagem com roupão, 2 banheiros nobres, com louça vitrificada, azulejo em cores, pintura a esmalte, sala de almoço, copa-cozinha com paredes azulejadas e pisos em cerâmica "São Caetano", área de serviço com tanque em azulejos e mármore, quarto e banheiro para empregados, entrada e elevador de serviço isolados. Valor — (inclusive garagem) — Cr\$ 1.400.000,00 — 50% financiados em 5 anos e 50% facilitados. Hoje, no Instituto, Rua Constante Ramos n. 162 — (Pósto 4) com o sr. NAVARRO, de 9 às 12 e das 14.30 às 17 horas.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

EDIFÍCIO "DOM RICARDO" CONSTRUÇÃO CANADÁ

Apartamento pronto para habitar

Rua Xavier na Silveira, 115 — Recém-concluído — já com "habite-se" — (único disponível) — Suntuoso Edifício sobre pilotis com ampla parte social coletiva — Parque Infantil instalado — Confortável garagem no sub-solo — Reservatórios d'água para 150.000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado, tendo as seguintes características: — "Hall" de entrada com porta em pau marfim — 2 salas — 3 quartos sendo um duplo — 2 banheiros sociais, louça vitrificada, azulejos em cores, pisos em mármore, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor Cosmopolita — saleta de almoço — Cozinha com pia de bancada em mármore, água quente e fria, paredes azulejadas, pisos em mosaico — Área de serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore — Quarto e banheiro de empregada com entrada e elevador de serviço independentes — Pinturas a óleo em cores modernas — Sanas decorativas — Ferragens de luxo — Tacos selecionados, etc. — Valor Cr\$ 950.000,00 e 1.200.000,00 (inclusive garagem) — Parte a prazo facilitada e parte financiada em 3 anos. Diariamente a qualquer hora, inclusive à noite, com o sr. Borges Andrade.

ECONOMIA & FINANÇAS

PAULO AFONSO

R. GONÇALVES MARTINS

Paulo Afonso que a 15 de janeiro último deixou de figurar no rol dos símbolos nacionais para transformar em centro irradiador de energia e força propulsora da grandeza econômica do Brasil, graças à dedicação e competência de dois engenheiros patrióticos: Alves de Sousa e Marcondes Ferraz, necessita quanto antes, oferecer às sofridas populações do Polígono das Sêcas, as oportunidades e os benefícios de que se fazem credoras.

As razões determinantes do aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, não foram, sem dúvida, o fornecimento de energia às cidades litorâneas do Nordeste e Leste, mas, o desenvolvimento econômico e social do sertão nordestino, cujas condições de vida e trabalho continuam sendo as mais precárias.

Lamentavelmente, porém, até o momento em que começou a rodar a usina de Paulo Afonso, nenhuma providência havia sido adotada, quer pelos governos dos cinco Estados servidos pela energia gerada pelas águas do São Francisco, quer pelo Governo Federal, quer ainda pelas classes produtoras do país, no sentido de promover os estudos necessários à utilização da energia produzida, no desenvolvimento das atividades econômicas dentro da área de influência do sistema de Paulo Afonso.

Vale aqui ressaltar, no entanto, que os esforços desenvolvidos pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco, junto aos poderes públicos e às associações de classe de todo o país, procurando atrair uns e outros, para a região, perduram-se pelas quebras do indiferentismo dos nossos homens públicos que fizeram ouvir mourolos e sensatas advertências dos construtores dessa obra ciclopica da engenharia hidráulica nacional, resultando daí a pouca ou nenhuma importância da obra executada em benefício da extensa região que a orienta e que foi a sua razão de ser.

Era de se esperar que empreendimento desse vulto não ficasse restrito às tarefas puramente de construção da Usina. A obra, pelo seu aspecto econômico e social, exigia outros providências, tais como a criação de serviços de engenharia que, durante dez anos se desenvolveram nas escuras e caatingas nordestinas e que terminaram por subjugarem a impetuosidade das águas do São Francisco, transformando-as em fator de enriquecimento do povo brasileiro.

Ao lado dos engenheiros de Paulo Afonso deveriam marchar, ombro a ombro, os agrônomos, os químicos, os economistas e todos os outros técnicos indispensáveis ao planejamento total do Polígono das Sêcas, de modo a proporcionar à ação governamental ou particular, o desenvolvimento de atividades econômicas, na região.

Se por um lado é impossível negar o estado calamitoso em que se encontra a situação econômica-financeira do país, por outro é forçoso reconhecer que, pelo menos, algumas medidas postas em prática nos permitem certa esperança. Contudo é imprescindível considerar, e criminoso mesmo seria não querer reconhecer, as sombrias perspectivas, que ainda assim pairam a respeito do futuro da economia nacional, em sua conjuntura ainda não defrontada com realístico planejamento, que abraça a universalidade do problema.

A fase de improvisações e medidas isoladas, já de há muito foi ultrapassada; contudo, ainda hoje, vemos e sentimos soluções desordenadas e contraditórias sendo preconizadas pelo Estado, que endossa medidas primárias, fixando salários mínimos em leis, e, com a simplicidade de ingênuos, tentando o controle de preços nos varejos de produtos a mais das vezes não essenciais. Medidas como essas e o que de modo geral ocorre são, em verdade, soluções não só antieconômicas, mas aberram de todos os princípios da economia.

O de que precisa a economia nacional é de fortalecer em bases sólidas, guardando as devidas proporções no que diga respeito à agricultura, à indústria e ao comércio. O de que necessita urgentemente o país é produzir, e ter produção cada vez maior em todos os ramos e setores; produzir mais, não com o simples aumento do volume físico dos bens, mas em bases racionais; maior quantidade com menos custo; consequentemente, maior aproveitamento de material e mão-de-obra; em síntese, melhor produtividade. Já, na produtividade, é que está, sem dúvida, um dos grandes pontos vulneráveis da economia pátria. Tudo que o país produz o é em condições onerosas e assim, no mercado externo, encontra difícil aceitação, não que o produto seja inferior ao similar estrangeiro, mas em razão de ser caro, e caro porque, no processo de sua obtenção, sejam eles agrícolas ou industriais, o rendimento obtido é sempre baixo; muito esforço, muito tempo para pouca quantidade; daí se avolumam os "gravosos". Tudo ou quase tudo quanto o país pode oferecer ao mercado mundial, ali chega muito acima da paridade internacional. O próprio café, este dos recursos nacionais, tem valor fixado muito acima de seu "valor ideal de concorrência", e que, face à conjuntura nacional, é forçado a ser mantido inclusive com sustentação interna de seu preço, como vem acontecendo.

Enquanto em quase todos os países se vem conseguindo um aumento de produtividade, o inverso, e avassaladoramente, vem ocorrendo entre nós. E a responsabilidade cabe, sem dúvida, ao dirigismo estatal, que vem gatoteando a nossa economia, em suas intromissões inadequadas e às vezes indebitas, muito embora os porta-vozes oficiais sempre contra esse mesmo dirigismo se manifestem.

Se por um lado é impossível negar o estado calamitoso em que se encontra a situação econômica-financeira do país, por outro é forçoso reconhecer que, pelo menos, algumas medidas postas em prática nos permitem certa esperança. Contudo é imprescindível considerar, e criminoso mesmo seria não querer reconhecer, as sombrias perspectivas, que ainda assim pairam a respeito do futuro da economia nacional, em sua conjuntura ainda não defrontada com realístico planejamento, que abraça a universalidade do problema.

Aviso ao Público

VAROES PARA CORTINAS EM BANHEIRO. Indivíduos inescrupulosos do meu escritório anterior da Rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1.407 — Tel. 52-5921 — vêm se apresentando em meu nome aos meus frequentes. Aviso que não me responsabilizo por quaisquer serviços que vierem a ser executados por tais indivíduos, e que o preço dos VAROES PARA CORTINAS é de Cr\$ 115,00 o metro. Persônias Calumbas. Cr\$ 400,00 o metro. Rio, 12 fevereiro 1935.

Decorações Vasconcelos. AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — sobre-loja n. 205 — Tel. 52-4848

Produção e produtividade O preço do dirigismo

ATTILA CARVALHAES PINHEIRO

(em. A queda da produtividade no Brasil vem sendo vertiginosa; o confronto com países do próprio continente são desoladores. Face ao Canadá, os dados em 1931 já eram por demais eloquentes: Média por operário Valor produzido \$13.526,381 Cr\$5.837.373.200,00 Operários \$11.515 \$4.864 Operários industriais 1.183.297 1.236.807)

Aplicando-se o mesmo cálculo para as atividades agrícolas, encontramos um rendimento de \$5.565 para o agricultor canadense e \$350 para o brasileiro. A conversão do cruzado em base de 20,00 o dólar, mais elevada essa base daria índices mais elevados, desfavoráveis ao Brasil. Os números falam por si: os exemplos bons e maus ali estão a se sucederem. Resta agir. A baixa da produtividade no Brasil não pode, nem de leve, ser atribuída ao elemento homem. Este é bom, podendo até ser qualificado dos melhores. O de que o país precisa, e urgentemente, é de se equipar; essa é a única política a seguir: equipamento racional da lavoura, conservação e adubamento do solo, mecanização e motorização onde for possível, e, em quantidade. Maquinaria para a indústria de bens de consumo, facilidade ou fornecida por uma política estatal; incremento de bens de produção ou capital; uma infraestrutura condizente; energia abundante; transporte e equipamento portuário, ali é que se deve fazer a ação do Estado.

Equipar-se o país e ele produzirá. Produzirá em condições de concorrência no mercado mundial. Não se faça injusta ao valor humano nacional. E conhecimento generalizado de que em toda a produção, mesmo nas indústrias mais nobres, 80% da mão-de-obra é de baixo padrão; não requer conhecimentos especializados. Os restantes 20% sim, estes são compostos de especialistas e técnicos, e estes os possuímos ou podemos rapidamente formar. Al está Volta Redonda, produzindo aço idêntico ao da United Steel, pois utiliza idênticos equipamentos e técnica. Al está a Belo-Mineira, e o mais recente exemplo — a Mannesmann, que já honra a indústria nacional, e cujo capital alie-nígena, confiante na capacidade e

rendimento do trabalho do operário brasileiro, com 300 técnicos importados da Alemanha orientando 2.000 operários nacionais, já estão fabricando, em Belo Horizonte, 80.000 toneladas de produtos altamente especializados, como sejam tubos sem costura em bitolas, que variam de 3 a 8", e produzindo cerca de 20.000 toneladas de aço fino. Eis um testemunho de capacidade de trabalho. O equipamento e modernização dos meios de produção terão que ser pontos altos da única e racional política econômica a ser seguida com objetivo de salvar do caos a combalida economia nacional. Proporcionar meios adequados de trabalho ao operário através de um clima de estímulo ao incipiente capital, caracterizado pela oportunidade de equipamento condigno, visando a volumosa produção, de boa qualidade e baixo custo.

E, quanto maior for o rendimento, menor o desperdício de matéria-prima e menor o número de "operário-hora"; melhores serão as perspectivas para colocação das utilidades e maior a margem para mais compensadora redistribuição do trabalho humano, por sua vez utilizado com maior parcimônia de esforço físico. Este é, pois, o caminho para a recuperação da economia nacional: maior produtividade, maiores recursos, maior fortalecimento das fontes criadoras de riquezas, maiores possibilidades para o comércio e intercâmbio com o exterior com horizontes novos de possibilidades para cada vez conseguir melhor rendimento das atividades do País.

Desse maior rendimento redundará a concorrência e baixa de preço, permitindo para diante maior poder de aquisição aos salários atuais. Arbitrariamente fixados os salários traduzem apenas de início fictícia ideia de prosperidade. Pois é no valor de aquisição, que têm os salários, que se aferem os padrões de vida e conforto das coletividades.

A elevação violenta, por ato do legislador, dos níveis de salários, com seus decorrentes reajustamentos, tem entre nós, o que é sobejamente demonstrado, trazido de clímax maior nos índices de produtividade, consequente da falta de assiduidade, seja pelo estímulo a maior rendimento no trabalho, pela recepção de um milnimo de remuneração acima das

(Conclui na 7.ª página)

BRASILIO MACHADO NETO

Já nos temos referido aos índices de recuperação econômica atingidos por vários países europeus no pós-guerra, apontando os resultados da política de volta à liberdade de produção e comércio por eles adotada.

De modo especial mencionamos a situação de prosperidade de que hoje desfruta a Grã-Bretanha, e o alto poder aquisitivo do povo alemão, apresentando os dois países algarismos mais altos de produção, consumo e bem-estar do que os vigorantes em 1939, antes do conflito.

Dentro desse quadro de reequilíbrio, em que figuram também a Itália, a Bélgica, a Dinamarca, a Grécia, a Holanda, a Suécia, a Noruega, a Turquia e outros compreendidos no âmbito da Organização Europeia de Cooperação Econômica — a França aparece com resultados relativamente medíocres.

O fato desperta atenção, pois através de todas as vicissitudes internas e externas, da instabilidade política e das guerras, os gauleses com sua mentalidade econômica e de trabalho jamais deixaram de enriquecer-se e de construir o que era até bem pouco o segundo império colonial no mundo.

A explicação está neste motivo: de resto bem forte — intervenção do Estado. Esta fórmula milagreira, que tantos adeptos conta no Brasil, oferece na França resultados bem poucos abonados de sua eficiência, quando comparados com os obtidos nos demais países do continente que se voltaram para a liberdade de iniciativa e de comércio e para o estímulo das atividades privadas.

Segundo o economista Guy de Carnoy, pelo uso do cachimbo do dirigismo estatal, "é hoje imen-

so o número de franceses que adquiriram o hábito de contar com o amparo do Governo para tudo. Os industriais, já protegidos da concorrência interna, por força dos cartéis, querem que o Estado os resguarde da concorrência estrangeira, mediante tarifas altas e quotas restritivas. Os camponeses exigem a garantia de preços elevados para seus produtos. Os operários impõem que o poder público complete seus salários insuficientes com generosos auxílios de família e outros benefícios sociais, ao mesmo tempo que reclamam o fechamento das fronteiras aos trabalhadores estrangeiros, embora sejam estes necessários à expansão da economia nacional. Não admira, pois, que os preços dentro da França, quer na indústria, quer na agricultura, sejam muito mais altos que os preços mundiais. Os franceses, em lugar de economia livre, têm na realidade a concorrência de inúmeros grupos para obter subvenções ou fazendo pressão sobre o Estado para proteger por meios artificiais a posição adquirida. O preço que a França paga por esse protecionismo total é altíssimo. O Governo, não podendo arcar com os áridos compromissos financeiros que sobre eles pesam, tem sido periodicamente obrigado a aliviar sua carga, desvalorizando a moeda. Há anos que os franceses vivem em estado de inflação crônica".

Não está aí, nas palavras do conhecido técnico, retratada fielmente a situação para a qual marcha aceleradamente o Brasil, a persistir a mentalidade dirigida que nos últimos anos tanto vem empolgando nossos legisladores e homens de Governo, e cujos efeitos já são visíveis na situação de descalabro econômico e financeiro em que vivemos?

RAIOS X

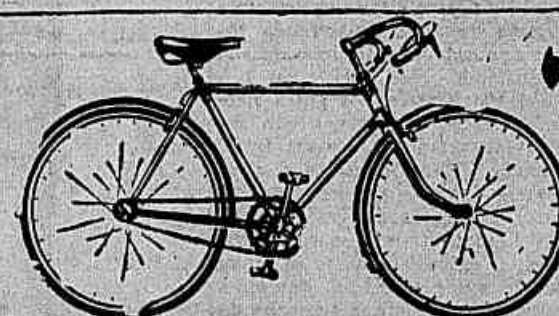
DR. VICTOR CORTES. Exames radiológicos em residências. TOMOGRAFIAS. Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar. TEL.: 22-5350

DENTISTA diplomado, com muita prática na profissão, tendo horas disponíveis pela manhã e à noite, oferece seus serviços à qualquer Sociedade Beneficente, Colégios, etc., que necessite de dentista. Atende pelo fone 27-9459.

Bicicletas

da famosa marca BRISTOL. Duráveis e de excelente apresentação. Vendemos a preços módicos.

CARVALHO S/A



EXPOSIÇÃO E VENDAS A AVENIDA RIO BRANCO, 35-37

Condições não mais possíveis!

Nariz entupido...

Alivia-se com NAZOSTIL!



A dificuldade de respirar, a necessidade constante de assoar-se, enfim toda aquela desagradável sensação produzida pelo catarro nasal, desaparecem rapidamente com uma aplicação de NAZOSTIL.

Duas gotas de NAZOSTIL em cada narina e pronto... alívio imediato!

De ação descongestionante e balsâmica, NAZOSTIL debela as inflamações da mucosa nasal, deixando-a limpa e desimpedida. Além disso, NAZOSTIL é um poderoso bactericida e o seu efeito antisséptico nas vias nasais superiores é notável.

Tenha sempre em sua casa um vidrinho de NAZOSTIL e lembre-se dele quando um resfriado comum impedir que suas vias respiratórias funcionem livremente.

NAZOSTIL - um produto de confiança, fabricado pelo INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua Estrela, 57
Rio de Janeiro

"CARTOLAS" VENCIDAS PELA CONVENÇÃO: PSD

Texto e fotos de ARMANDO NOGUEIRA

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

ENQUANTO nos bastidores, alguns próceres confabulavam sobre fórmulas para um desfecho inesperado à Convenção Nacional do PSD — de dignificante significação democrática — no plenário, várias centenas de convencionais faziam um coro uniforme de aplausos ao nome do sr. Juscelino Kubitschek e de apupos às figuras da dissidência, notadamente o sr. Etelvino Lins, cujo nome, talvez por conveniência, muito poucas vezes foi mencionado na assembleia.

Dois climas distintos caracterizam a memorável convenção em que 1.646 votos (contra 279) indicaram o sr. Juscelino Kubitschek candidato pessoalista à Presidência da República: o clima de confiança e destemor de centenas de vozes no plenário e o clima de mistério e preocupação de meia dúzia de cabeças a segregar nos gabinetes.

VAI-E-VEM DE BENEDITO

EVADO, talvez, pelo hábito profissional de farejar bastidores, troquei o interesse de acompanhar os debates no plenário pela aventura de ir forçar portas de gabinetes no Palácio Tiradentes, durante a convenção.

O senador Benedito Valadares fazia o vai-e-ve-m entre a sala secreta e alguns próceres em conversas nas ante-salas. Trazia sempre no olhar um ar nervoso e na mão um pedaço de papel.

Dentro do gabinete, o deputado Gustavo Capanema ditava para uma dactilógrafa a moção do sr. Armando Falcão que substituiria a moção primitiva pela qual se pretendia criar oportunidade para uma revisão da candidatura Kubitschek mesmo depois de homologada.

Com o sr. Capanema, na sala, revesavam-se os srs. Valadares e Cirilo Júnior.

TRABALHO IMPORTANTE

Tentei entrar na sala para fotografar, mas o senador Valadares não consentiu, justificando que se realizava um "trabalho muito importante" naquela sala. Era a hora da reunião da comissão de organização, porque na outra sala, a maior e mais ampla do Palácio havia uma convenção, muito firme e transbordante, de consagração ao nome do Governador de Minas Gerais.

GENERAL DA DISSIDÊNCIA

POR VOLTA das 22 horas, chegava ao Tiradentes o ex-governador Etelvino Lins, o general da dissidência. Foi saltando do elevador (privativo da Presidência) e tomando o rumo das confabulações. Entrou no gabinete, assuntou e saiu para uma conversa com o sr. Carlos Luz, ao canto de uma janela.

O flagrante era bom e tomei posição para fotografar. Mas, os dois estavam de costas e tive de aplicar o recurso: atirei ao chão um estôjo de lentes para produzir um barulho que os assustasse. Deu certo: voltando-se para a objetiva e percebendo o ardil, o ex-governador Etelvino pilheriu:

— Se fosse em Pernambuco, eu mandava quebrar a máquina!

A MOÇÃO TRANSITA

Enquanto isso, o senador Valadares atua: moção pra lá, moção pra cá. A essa altura, o rascunho já estava bastante rabiscado e cheio de enxertos à tinta no texto à máquina.

CURIOSO é que, na sala contigua à em que se manobrava contra a homologação em termos definitivos, concentravam-se os próceres da candidatura Kubitschek. Esses falavam o seu entusiasmo sempre em voz alta como para transmitir aos vizinhos a certeza de uma vitória integral ou mesmo fazendo advertências de que a assembleia rejeitaria qualquer proposta que não significasse a aprovação, naquela noite, da candidatura do governador mineiro.

— Não adianta nem pensar em adiamento, porque esse pessoal só sai daí com a vitória do nome de Juscelino — dizia-se, seguidamente, na roda dos srs. José Maria Alkmin, Osvaldo Penido e Lameira Bittencourt.

EM PRIMEIRA MÃO

SE BEM QUE tivessem, desde muito antes, a certeza da vitória esmagadora, os juscelinistas plantaram-se em volta de um dos telefones da ante-sala passando, de instante a instante, "flashes" da convenção ao sr. Kubitschek.

— Governador, a assembleia está vibrando com os apupos do senador Vitorino Freire ao discurso do deputado Peracchi Barcelos (anti-juscelinista).

O telefone passa de mão a mão:

— Presidente, chegou aqui, agora mesmo, o Geraldo Starling. Veio de maca, trazido pelos enfermeiros do Miguel Couto.

O terceiro informante toma o aparelho:

— Governador, o Vieira de Melo está dando um banho nos anti-juscelinistas!

"COMA ALGUMA COISA"

A VEZ, agora é do sr. José Maria Alkmin, que cumprimenta o sr. Kubitschek (que fala de sua residência, em Copacabana) e faz uma sugestão: a ida do governador mineiro até o Palácio Tiradentes porque o pessoal está exigindo a sua presença.

— Não faz mal, governador. Coma alguma coisa rapidamente e venha.

SAUDAÇÃO



O deputado Lameira Bittencourt saudou o candidato Juscelino Kubitschek, em nome dos convencionais pessoelistas.

PRESENÇA RARA

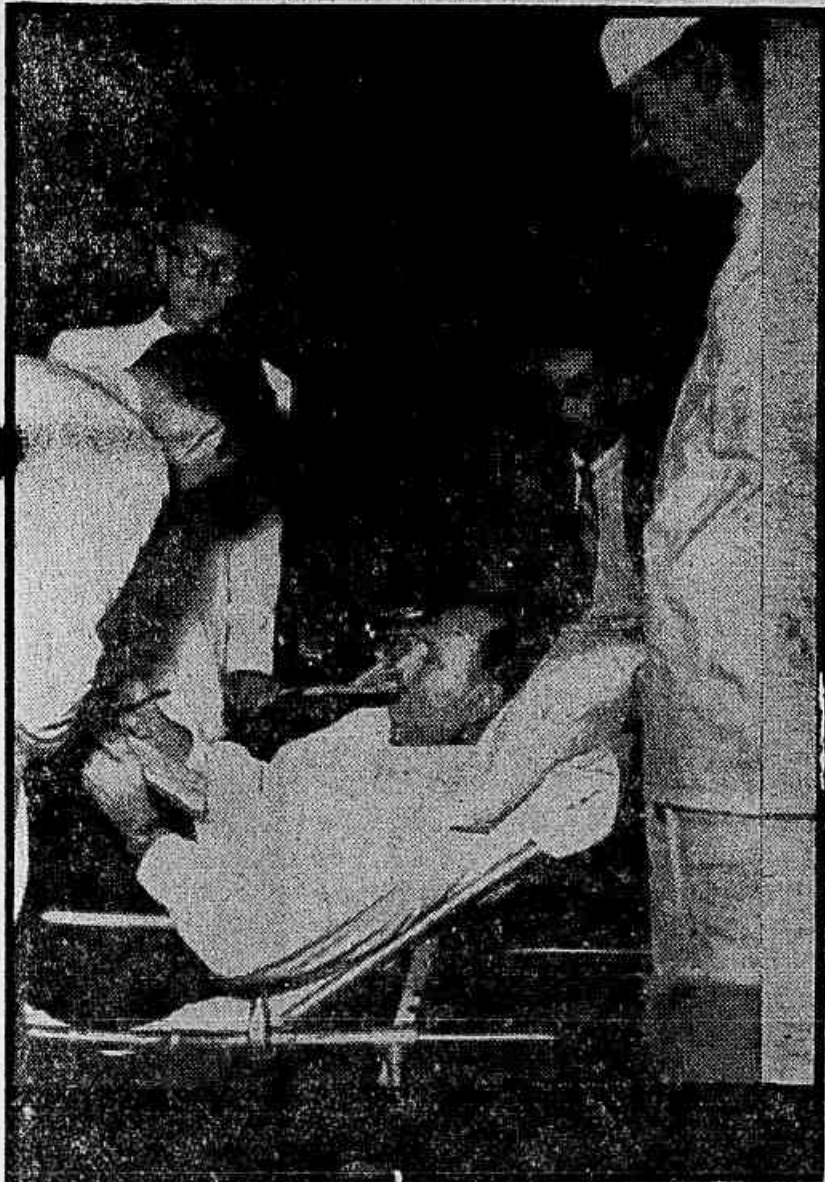


Uma única vez o sr. Etelvino Lins enfrentou o Plenário da Convenção: foi quando precisou submeter ao exame do sr. Nereu Ramos um documento de bastidores.



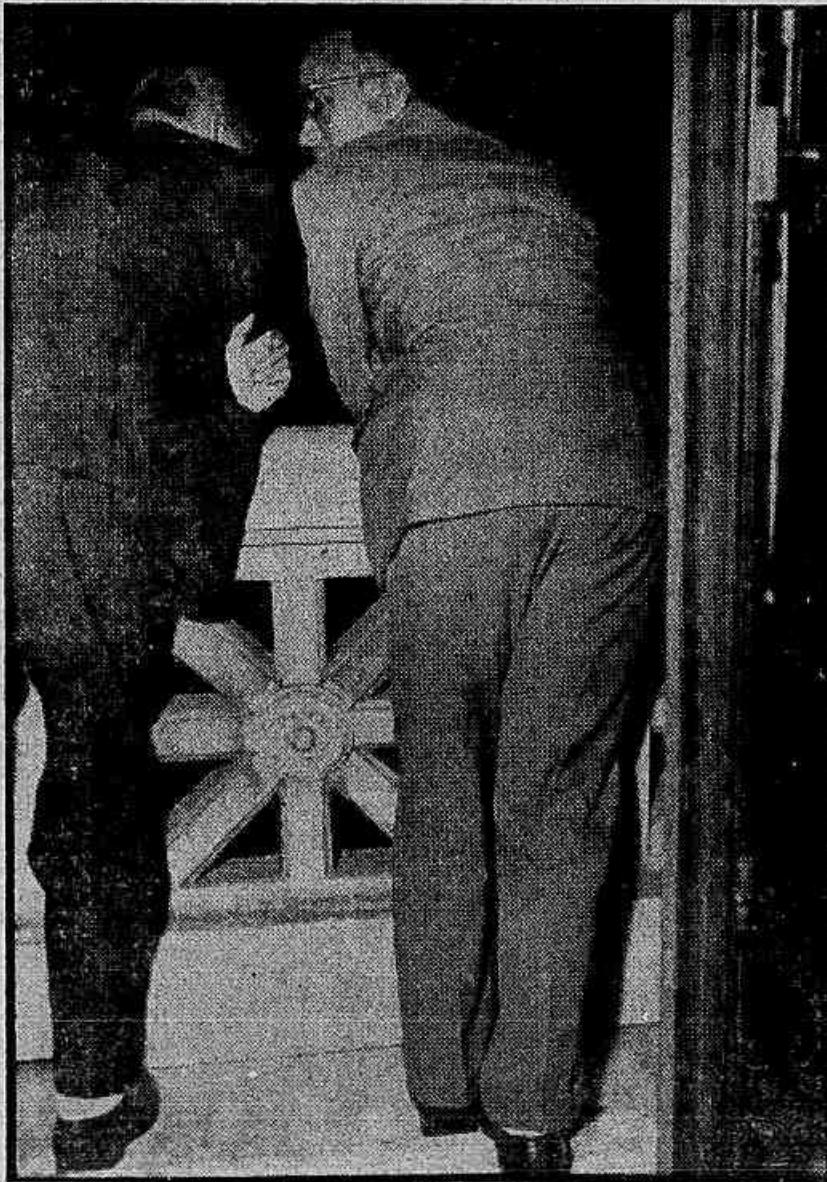
A entrada triunfal do governador Juscelino Kubitschek no recinto da assembleia: os convencionais o carregaram aos ombros até à Mesa, oferecendo um magnífico espetáculo de vigor partidário. Enquanto isso, das galerias, o povo aplaudia o candidato estimulando-o a robustecer a sua convicção na campanha que está empreendendo, gloriamente.

CONSCIÊNCIA PARTIDÁRIA



Num exemplo de compreensão de seu dever partidário, o deputado Geraldo Starling compareceu ao Palácio Tiradentes e proferiu o seu voto deitado numa maca do Hospital Miguel Couto, onde está internado em virtude de grave atropelamento sofrido

SETOR DAS CONFABULAÇÕES



O ex-governador Etelvino Lins confabulou nos bastidores até o momento da votação. Ei-lo ao lado do sr. Carlos Luz, numa conversa ao canto de uma janela, no setor em que se desenrolaram as manobras de pressão.

COCAÍNA

UMA SEÇÃO QUE VICIA



O cronista social resolveu ser cantor.
Tôda vez que era anunciado, chegava
ao microfone e dizia: 'Depois eu canto'

Começou furtando pequenos objetos, depois passou a praticar assaltos de maior vulto, e hoje conseguiu transformar o roubo numa indústria oficializada: montou uma oficina mecânica de automóveis.

Semelhança de Edu e Cauby Peixoto: ambos trabalham à base da gaita.

E o agiota iniciou assim a sua carta: "Rio de Janeiro, 25% de janeiro de 1955."



Um — Vou começar a trabalhar numa revista de bolso.
Outro — Vai escrever?
Um — Não, vou fazer o bolso.

DEFINIÇÕES

PONTUALIDADE é essa certeza que temos que o outro também vai chegar atrasado.

BIQUINI é um pedaço de pano cercado de mulher por todos os lados.

SECRETARIA é essa coisa que arruma a vida do patrão e desarruma a da patroa.

PROCURADOR é esse sujeito que vive nos procurando para saber qual a atitude que pode tomar em nosso lugar.

SUETER é essa pecinha de lã que as mulheres usam para fazer os homens suar.

Café Soçaiety

Não deixe para depois o que pode contar logo.

No curso de jornalismo da Faculdade de Filosofia vai ser criada uma nova cadeira. Conto logo: a de crônica social.

O sr. Harry Stone reuniu os cronistas sociais para um almoço. Foi o maior "aconteceu" no ano.

A Dama de Prêto é decididamente o comandante Carlos Niemeyer. Estava no "Caju Amigo" do Vogue — uma festa que começou com pouco caju e muito amigo e acabou com muito caju e pouco amigo.

A mulher mais bonita do mundo é uma americana ruiva numa versão morena de Haroldo Barbosa.

Apresento hoje, em primeira mão, um poema de Walter Winchel, numa tradução de Ibrahim Sued:

"IN LOVE"

Só,
Sómente
Sáia curta,
Ela veio pra mim
Decididamente
Eu sorri,
Ela sorriu,
Aconteceu.

No baile da Hípica o galanteio mais ouvido era esse: "Vôuce taim kavalos lindos".

Mau cachimbo apagou. Depois eu fumo.

O sr. Oscar Ornestein me censurou por ter ido ao coquetel da Pampanini sem paletó. E disse: "Você devia fazer uma diferença entre o Mem de Sá e o Copacabana". Claro, ao Mem de Sá eu iria de paletó. Decididamente.

E por hoje é só, só, só, só, só, só. Tá logo. E mais uma vez, só.

Leon e Pachar

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA

— Tia Sinhá

FAÇA SEUS VESTIDOS

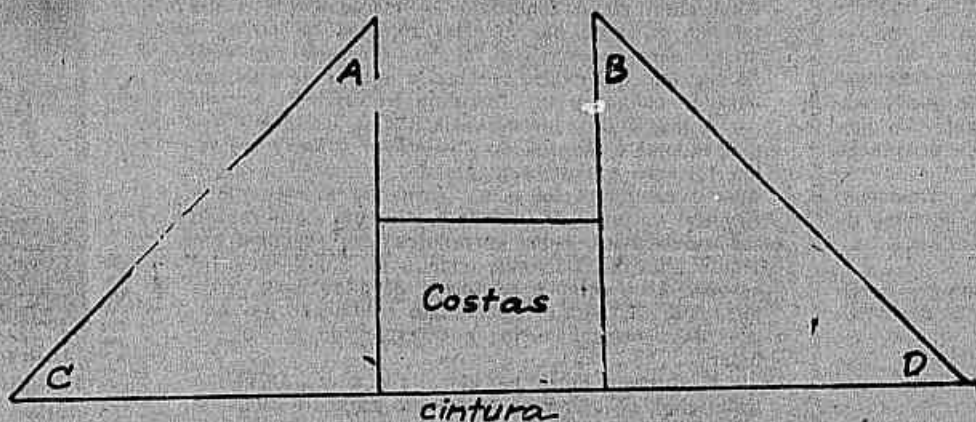
Minha amiga, para você que deseja fazer uma blusinha bem rápida e que poderá ser usada com "short" ou calças compridas no carnaval, eis aqui uma sugestão.

De um quadrado de 80 centímetros faça dois triângulos. Com mais um pedaço de fa- senda corte as costas que devem ser feitas com o fecho de vestido de alças, naturalmente a cin- tura será mais estreita que a parte de cima po-

rém para efeito de desenho na figura 1 saiu com a mesma largura. Costura-se então os triângu- los como mostra a figura.

EXPLICAÇÃO PARA COLOCAR A BLUSA:

Coloca-se as costas, passa-se as pontas AB por baixo dos braços e amarra-se por trás do pes- coço. Transpassa-se as pontas CD pela frente e vai amarrar-se as costas. Espero que tenham entendido bem e deixo o que se divertam no car- naval que se aproxima.



SEJA MAIS BONITA

Os banhos de mar.

Minha amiga, cuidado com sua pele exposta ao sol. Este belo astro concede as mu- lheres um belo tom amore- nado, mas é muito traiçoei- ro, principalmente às costas, aos ombros e ao nariz. Aplique óleo à vontade, poderá não ficar muito bonita na hora mas evitará males no futuro. No primeiro dia não fique mais do que 5 minutos ao Sol. Vá aumentando o tem- po aos poucos, sem pressa. Não deixe de usar chapéu, pois os raios do Sol atuando diretamente sobre a cabeça são prejudiciais aos cabelos, além de fazer mal à saúde e afetar o cérebro.

Não fique de frente para o Sol sem proteger os olhos. Isto evita rugas ao redor dos mesmos. Creio que estas no- ções básicas já darão às lei- toras meios de aproveitar os benefícios do astro rei sem no entanto se prejudicarem.



TRABALHOS DE AGULHA

LUVAS DE CROCHÊ



DETALHE DOS DEDOS

Estas luvas que são tão simples quanto res- istentes, executam-se com o conhecido Per- lé branco, ou cru. Fi- cam também elegan- tíssimas quando feitas em outra qualquer

côr, combinando com o vestido. O canhão da luva tem um pequeno reverso, que fica preso ao punho por meio dum elástico.

Maneira de executar as luvas (n. 6 a 6 e meio) — E' preciso cerca de 20 grms. de algodão Perlé, n. 8, C.B. à la Croix, e uma agulha de cro- chê, de aço, n. 18.

Começa-se executando os dedos. Todos ê- tes são principiados da mesma maneira, com um número diferente de malhas.

Auricular — Monta-se uma cadeia de 4 ma- lhas, fecha-se em arredondado, por meio de 1 pe- quena malha corrida, e fazem-se 9 malhas sim- ples, nesse círculo, 3 malhas no ar, 1 alça viran- do sobre a malha seguinte da volta precedente, 1 m. no ar, 1 alça sobre a malha seguinte, etc... e assim a volta inteira; é preciso que hajam 9 al- ças separadas por uma malha no ar; continua-se

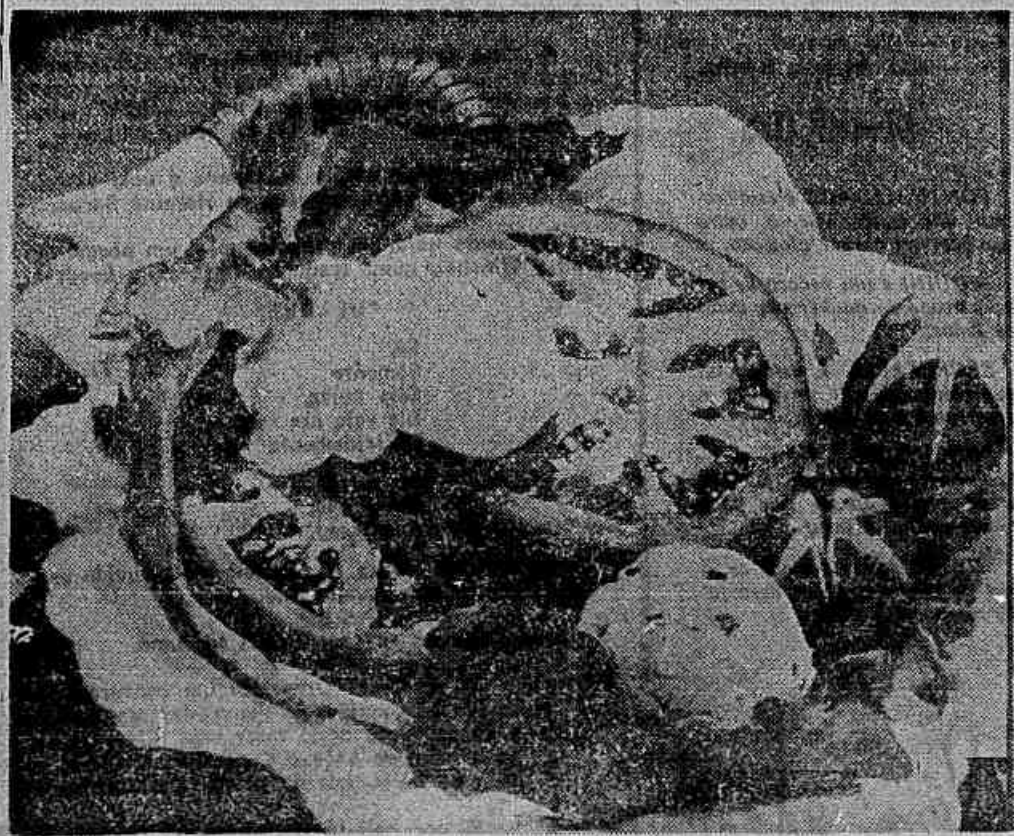
virando e fazem-se 10 alças na segunda volta de alças; trabalha-se assim com 10 alças até haver 10 voltas de alças ao todo. Deixa-se o dedo a ex- pera.

Anular — Principia-se por 5 malhas no ar, põe-se 10 m. a cavalo no círculo, faz-se uma pri- meira volta de 10 alças separadas por uma m. no ar, e as voltas seguintes sobre 11 alças; fazem- se 13 voltas ao todo. Deixa-se em suspenso.

Médio — Montam-se 5 malhas, fazem-se 10 m. no círculo; primeira volta de 10 alças, segun- da volta de 11 alças; terceira volta e seguintes de 12 alças; total de 14 voltas. Deixa-se em sus- penso.

Indicador — Fazem-se 5 malhas no ar, 10 m. no círculo, uma primeira volta de 10 alças; se- gunda volta e seguintes de 11 alças; ao todo 12 voltas. O avesso do ponto será o direito do tra- balho.

Polegar — Montam-se 6 malhas, fecha-se em arredondado; fazem-se 12 malhas no círculo e executam-se ao todo 11 voltas de 12 alças sepa- radas por 1 m. no ar. E então, indo e vindo, for- ma-se uma ponta, não trabalhando em tôdas as malhas e terminando cada carreira em meio pon- to; faz-se uma carreira de 10 alças, depois de 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, alças, tôdas elas separadas por 1 m. no ar. Deixa-se em suspenso.



Gulodices para vocês

Salada de alface e tomates: — Parta uns 3 tomates gran- des em rodela. Lave e parta uns 3 pés de alface. Tempere tudo com 2 colheres de azeite, 1 colher de vinagre, sal e pi- menta do reino. Arrume em pratinhos, colocando 2 rodela- s de tomate em cada prato e en- feitando com rabanetes e maio- nese.

Salada de pepinos e tomates: — Descasque 3 pepinos, parta em rodela bem fininhas, e del- te num prato fundo com um pouco de sal. Deixe assim por uma hora. Depois escorra mu- lto bem e tempere com 1 colher de azeite, e c. de vinagre, sal e pimenta do reino. Arrume no centro da saladeira e nos qua- tro cantos, coloque 4 bouquets de rodela de tomates e polvi- lhe com sal.

Dez mandamentos não existem

GILDA ROBICHEZ

Se pedissemos aos costureiros fran- ceses (cada um em separado) para que nos dessem os DEZ MANDAMENTOS para que uma mulher seja elegante, eles certamente, não dariam listas iguais, recomendariam ou exigiriam coisas diferentes e finalmente teríamos os 50 mandamentos. Ora, para a mu- lher que já é elegante (pela própria natureza) não é preciso nem um man- damento. Ela já sabe por intuição o que deve usar e perderá seu tempo assis- tindo às coleções, folheando os figurinos, escolhendo os seus vestidos, mas nun- ca aprendendo a ser elegante. Para as mulheres que não são mas se julgam elegantes já os mandamentos são mais úteis. Isto pode parecer bobagem, mas existe um gênero de mulher que pode fingir-se de elegante, mas ao fundo, mesmo não abandonando o seu mau gosto habitual, vai conferir a opinião alheia. Isto se dá principal- mente em grupos onde 4 ou 5 são reconheci- damente apontadas como bem vestidas e as outras as copiam ou criticam, con- ferindo sempre o que se diz sobre elas e o que se diz por todo o lado sobre elegância. O caso mais sério e mais difícil é o de aprendiz de elegância. Estas mo- ças aplicadas que perguntam como se faz para ser elegante e prometem se- guir tudo direitinho. Não haverá nunca mandamento que ensine. Quando recebo uma carta dessas fico sem saber o que responder. A primeira dúvida vem logo: Esta moça tem bom ou mau gô- sto? E como não terei resposta, procuro convencer-me de que também não é pre- ciso dar uma resposta. Mas como isto

aqui é obrigação e como também fico toda contente quando recebo cartas, vou fazer uma última tentativa. Desta vez porém esquecerei os sapatos de bico fino e as carteiras brancas. Farei, isto sim, um teste para as minhas leitoras. Se responderem sim a pelo menos 5 das 10 perguntas, então continuem a escre- ver porque talvez eu possa ajudá-las. Em caso contrário peço desculpas; não são vocês mas sim eu quem não entende suficientemente do assunto. Não sabe- rei nunca transformá-las. Perdê-lo-me a deficiência.

Aqui estão minhas 10 perguntas- teste:

- 1) Você considera a sra. Teresa de Sousa Campos elegante?
- 2) Procura ter (mesmo que poucos) vestidos para tôdas as ocasiões?
- 3) E' capaz de resistir a um vestido que esteja na última moda por saber que ele não lhe vai bem?
- 4) Está sempre muito bem cuidada mesmo quando se encontra em casa?
- 5) Considera os costureiros franceses como os verdadeiros lançadores da moda?
- 6) Preocupa-se mais em estar sem- pre discretamente vestida ou pre- fere chamar a atenção?
- 7) Quando usa um sapato todo fe- chado, usa também sempre meias?
- 8) Tem horror aos vestidos que usam certas estrelas de Hollywood co- mo Kathleen Grayson?
- 9) E' exigente com sua costureira? Não aceita um vestido com um defeito visível?
- 10) Está de acordo comigo?

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — R. J. A. SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Bom disposição em qualquer idade

VIC MALTEMA



Saboroso! Refrescante! Nutritivo!

Contém: MALTE, veículo de todas as vi- taminas; CÁLCIO, tão essencial para os ossos; FERRO — elemento enriquecedor do sangue; FÓSFORO — indispensável para o cérebro; PROTEÍNAS — base fundamental na formação celular; LÍPIDIOS — para a formação de calo- rias e GLICÍDIOS — para favorecer a nutrição.



VIC MALTEMA Bebe-o em casa, no bar, na confeitaria

VIC MALTEMA

COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS Rua José Paulino, 717 — Fone 51 7277 — S. Paul.



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA. RUA ACAU, 30 - LOJA — TELS.: 38-5612 E 38-4815 — RIO DE JANEIRO

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00 mensais
Sumiers, sofás-camas, bergères, colchão de molas	desde 220,00 mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00 mensais
Máquinas de lavar roupas	desde 990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00 mensais
Máquinas de costura e fogões	desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA | MÓVEIS GLOBO
R. CATETE, 133 | R. CATETE, 137

Teatros e BOITES

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e todas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS
Visite o Maxim's no Edifício Arcádia

BAR CLUBE 36
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Ar condicionado perfeito
Todas as noites jantar dançando das 21 às 3 da
madrugada com o quarteto Menna Barreto
Tel.: 37-0182

ROSE GARDEN CLUB
Apresenta o "SHORT" CARNAVELESKO
HOJE E TODAS AS NOITES
"CAIXA DE SURPRESAS"
A qualquer hora que o cliente chegar haverá um "show"
Ar refrigerado hoje - Reservas: 37-7788
Rua Gustavo Sampaio, 840 - LEME

COLI BAR (Agora sob a direção de
WILSON FACCIANI ex-
barman do Night and Day)
apresenta
ARY MESQUITA e seu piano
Ouvem: ROSE a cantora sensação
Direção artística de ARY MESQUITA
RUA BELFORT ROXO n. 58-B - LIDO - COPACABANA

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONÇALVES
O CANTO RFRANCES
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedida pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES - GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

NO TEATRO GINASTICO
Ar condicionado perfeito - TEL. 42-4090
Hoje às 21 horas
**ULTIMAS SEMANAS
PEGA-FOGO**
De Jules Renard
com CAGILDA BECKER, MARINA FREIRE,
SILVIA ORTÓFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucile Benedetti
com Bayla Gansner, Marina Freire e Zieminski.
Direção geral de Zieminski - AS 8as., SÁBADOS
e DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

CHEZ COLBERT
BAR - BOITE
Rua Duvivier, 37-L
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
MONSUELO MENEZES e sua Escola de Samba
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
Villy ao piano - Gadocho na bateria - Crooner Helena
Garcia com Ferreira na guitarra

BARTENDER JEAN
APRESENTA
O Pianista
JOSE SELMA
DISCRETO - ELEGANTE - MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3054 - TEL. 47-1550
Esquina da Bolívar

VOGUE TELEFONE
57-1881
HOJE
SILVIO CALDAS

Bequim apresenta
MES DO CARNAVAL
NO PAIS
de **Cadillac**
SHOW POLICORICO
de SILVEIRA SAMPAIO
e GUIO DE MORAIS

NIGHT AND DAY
A "BOITE" DOS ASTROS
ULTIMOS DIAS da espetacular revista carnavalesca
"MOMO NO FREVO"
Dias 19 - 20 - 21 e 22, QUATRO TRADICIONAIS BAILES
DE CARNAVAL no ambiente mais agradável da cidade
RESERVAS: 42-7119 e 32-9853

HOTEL GLÓRIA
BAILE DE MISS UNIVERSO
Com a presença de
MYRIAN STEVENSON
SEXTA-FEIRA, 18 - Abertura do Carnaval carioca
Especialmente convidada
MARTHA ROCHA
Miss Brasil
Ingressos: HOTEL GLÓRIA e portaria da ABJ
RESERVAS DE MESAS: HOTEL GLÓRIA, TEL. 35-7272

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

O FALCÃO DOS MARES

"UMA PRECIOSA CARGA, FALCÃO. NÃO A CONFIARIA A BORDO DE OUTRO NAVIO, SENÃO O SEU". ASSIM DIZ A MENSAGEM SOBRE O "LADY SCARLETT" DO FALCÃO DOS MARES, E LOGO DEPOIS...

SIR NEVILLE SOUBE COMO ESCOLHER QUANDO PRECISAR O VELHO SCARLETT. NEIN, CAPTÃO? SIM, FLUTH, SERÁ BOM DEIXARMOS ESTA MALDITA ILHA...

AH, MINHA CHANCE, REINALDO! ENCONTREI-SE COM SUATRIPULGAO.

NÃO SERÁ UMA TRAPANÇA ESCONDER A BORDO DO MEU NAVIO? MAS... O QUE?

CAPTÃO... VEJA! A MOÇA VAI DE ENCONTRO A SUA CHARLUPA!

REINALDO, CHEGAMOS A PÁRIA! CAPTÃO!

BLOOD, SENHOR OLHEM!

PARE, MOÇA! PARE!

DIABO, FUI VISTA, MAS SEUS BARBELOS DAREM AVISOS!

TENHA CUIDADO, MOÇA CUIDADO!

PARE, SUR TOLA!

AQUELA EMBARCAÇÃO, ENTÃO ERA ISSO! AH, NÃO... NÃO! MUITO TARDE

SOCORRO!

MEU DEUS... O NAVIO TEM LEME! ELA ESTÁ FRITA!

TALVEZ NÃO, VELUDO...

AH, CHEGUEI EM TEMPO! UM SEGUNDO, MAIS E VOCE ESTÁ ARRABOADA, MOÇA!

ELA DESMOROU, MOÇO. VAMOS DEPRESSA PARA O SCARLETT!

A VIBORA NOS CUSTOU UM BOTE QUE PAROU SEUS BARBELOS! SENHOR!

ELA ESTÁ VOLTANDO A SURTAR! COMO VOCÊ MAREDOU O ROTEIRO DELA, CAPTÃO?

NÃO SELECIONAMOS LOGO SABEREMOS A CRUIZ DAS SUAS TRAIÇÕES!

AGORA, JUVEN VOCE... DIABO! VELUDO... O QUE?

NÃO FOI NADA, SO UMA PANCADEIRA QUE ELA RECEBEU, CAPTÃO! E AGORA HOJE TILDEM COMANDARÁ ESTE NAVIO! MINHA ILHA É MEU! TENHO NEGÓCIOS COM OS PIRATAS DE RUM CAV!

ENTREMENTES...

... E ESSA É TODA A HISTÓRIA! CAPTÃO, O PIRATA LEMO APRESENTOU MEU IRMÃO JONAS, TILDEM, IREI PARAR O RESSORTE, RETROCEDA!

SCUTANDO AS PARTES NOVAMENTE, NÃO É TILDEM PSAR DA MINHA VISTA, SENÃO TIRAREI O SEU CONVOI! MAIS CERVEJA!

VOCE É UM TROUPEIRO PARA AGUARDS PERIGOSAS, SENHOR MOÇA TILDEM!

VOCE QUER QUE SEJAMOS APRENSIONADOS POR LEAR SEUS CORTA-GARGAN-TAS?

CAPTÃO! SEIAMOS LOGO DO "COTO" E UM NAVIO DE PIRATAS!

IREI COMANDAR MEU NAVIO! NÃO, NÃO! PARARÁS!

DECIPTA ME O UTE DEVORO

Para os novos

HORIZONTAIS: 1 - Boa qualidade moral. 7 - Macho da cabra. 8 - Peça ou máquina simples de forma circular e própria para o movimento em torno do eixo. 10 - Aquilo que se faz. 11 - Quarto mes do ano civil. 12 - Do verbo rolar. 14 - Naquela lugar. 15 - Julga; dá o seu parecer. 17 - Vento. 19 - Enfeita. 21 - Volículo de rodas. 23 - Oferecer. 24 - Espaço aberto no interior de uma residência. 25 - Malacacheta. 29 - Coroa luminosa que circunda a cabeça dos santos, nas suas imagens.

VERTICAIS: 1 - Promessa solene. 2 - Pessoa a quem se tributa demasiado respeito ou excessivo afeto (fig.) 3 - Nota musical. 4 - Cortês (fig.) 5 - Condolência. 6 - Varador. 7 - Tenda da campanha ou feira. 9 - Inundará. 11 - Funcionário agregado a outro, a corporação ou a quadro, para auxiliar. 13 - Cortar as beiras de. 16 - Estratagem. 18 - Extraordinária. 20 - Grande fúria. 22 - O acusado. 25 - Pedra de moinho.

(Resp. desta cruzada na pág. 6, neste caderno)

Palavras Cruzadas

OS LEITORES que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas" sem um único erro estarão habilitados a concorrer (em classificação) a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas decifrações até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com este sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 133" - DIÁRIO CARIOCA - Avenida Rio Branco, 25, sobreloja - Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS:
1 - Grande onda.
3 - Terreno onde crescem árvores silvestres.
9 - Sôfrego; sequioso.
11 - Fechar.
12 - Medo; receio.
13 - Levantado.
14 - Interjeição: espanto.
15 - Personagem famoso do cinema americano, que trabalha em filmes de selva (aportuguesado).
17 - Do verbo ser.
18 - Camareira.
20 - Grito de dor.
21 - Despido.
22 - Espécie de bacamarite.
25 - Oferecer.
26 - Poeta.
27 - Do verbo haver.
29 - Nesse lugar.
30 - Sova; pancadaria.
32 - Número indivisível.
34 - Trabalho, faina.

VERTICAIS:
1 - Poeta.
2 - Gramínea que produz um grão muito aumentico (depois de triturado).
3 - Aguardente.
4 - Usar; acceitar.
5 - Fruto da macieira.
6 - Rio que separa o Brasil do Paraguai.
7 - Nome p. masculino.
8 - Argolas.
10 - Agora, nesta ocasião.
11 - Nome de um conhecido pássaro.
16 - Cor vermeina.
19 - Pedra, em tupi-guarani.

21 - Hora do ofício divi-
no às sextas e às vesper-
as.
23 - Esmero no vestir, fa-
lar, etc..
24 - Dizer em alta voz o
nome de (alguém) pa-
ra que venha ou ve-
rificar se está pre-
sente.
25 - Gênio do mal.
28 - Chupar; extrair.
29 - Lá mais adiante.
30 - Repouso produzido
pelo adormecimento
dos sentidos.
31 - Lista, relação.
33 - Mamífero sul-ameri-
cano.
35 - Botiquim.
37 - Estrado erguido nu-
ma igreja, para nele
se colocou um cada-
ver, enquanto se rea-
lizam as cerimônias
fúnebres.

CERTAME CARIOQUINHA N. 133
(Palavras Cruzadas)

NOME IDADE

RUA N.º

CIDADE ESTADO



SUGERINDO...

Balana em roxo e verde. "O pano da costa" estilizado em faixa e o "tórso" são em lamé dourado. A blusa de nylon branco, forrada. As mangas transparentes levam "lantejoulas" roxas e verdes em vários tons. Assim são as plumas do "tórso". Colares e pulseiras dourados.

Cortam-se, com este molde (fig. 1) 8 panos roxos e 8 verdes. Cortam-se os panos ao meio horizontalmente (fig. 2) emendando-os desencontrando as cores (fig. 3). Depois emendam-se os panos entre si, também desencontrando as cores.



Conchita

Ramalho Ortigão, 9, 2.º
s. 1/3 — 22-7963

Aceitam-se encomendas de moldes
Respostas:

Hyrfes, do Espírito Santo e Genina, de Teresópolis — Os moldes já seguiram.

'Carnaval em Marte' no Vasco

O Vasco da Gama realizará, em sua sede de São Januário, no Carnaval que se aproxima, cinco grandes bailes. No dia 19, será realizado o Grande Baile de Carnaval, das 22 às 3 horas, dando início assim, aos folguedos de "momo". No dia 20, das 15 às 18 horas, a alegre petizada vascaína será brindada com uma movimentada festa de Carnaval; à noite, das 21 às 2 horas Grande Baile de adultos. Finalmente, nos dias 21 e 22, isto é, segunda e terça de Carnaval, voltará a vibrar a sede de São Januário com mais dois movimentados bailes, com início, respectivamente, às 21 e 22 horas. A sede vascaína tem a sua decoração deste ano inspirada no "Carnaval em Marte". O Ginásio de São Januário, completamente decorado, apresenta no centro um grande Disco Voador e uma homenagem especial do Vasco à guarnição do seu "Torpedo", o "out-rigger" campeão carioca de remo.

'Carnaval em Veneza' no Fluminense

O Fluminense F. C. realizará no próximo sábado o seu famoso Baile de Carnaval, que este ano recebeu a denominação de Carnaval em Veneza. O ginásio todo decorado à moda veneziana, será o local dessa movimentada festa de Carnaval de Gala. Traje: rigor ou fantasia de luxo. As reservas de mesas podem ser feitas no Restaurante do Clube.

VESPERAL INFANTIL
Domingo de Carnaval o Fluminense realizará, no ginásio de sua sede, o seu animadíssimo baile de Carnaval Infantil, com farta distribuição de brinquedos e artigos de carnaval à petizada. O seu início está previsto para às 16 horas.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

HOJE NO GINÁSTICO: BANHO A FANTASIA

No Carnaval: 5 Grandes Bailes

O Ginástico Português, na manhã de hoje, fará realizar o seu tão esperado Baile de Fantasia Infantil Juvenil. A piscina do aristocrático clube da Rua Graça Aranha será o local dessa singular brincadeira carnavalesca, da qual participarão três grupos de pequenos associados: de 3 a 5 anos, de 6 a 10 e de 10 a 13 anos. Só será permitido o ingresso, no local da festa, dos que se apresentarem com fantasias de pano. As fantasias mais originais (três) farão jus a prêmios, oferecidos pela Diretoria do clube.

SABADO DE GALA

Sábado que vem o Ginástico Português, dando início aos festejos propriamente ditos do "Reinado de Momo", fará realizar, nos amplos salões de sua sede, o seu tradicional Grande Baile de Gala de Carnaval. O início da festividade está marcado para às 23 horas. "Smoking" ou "summer" e fantasias de luxo serão as fantasias exigidas para cavalheiros, não sendo, porém, permitidas as seguintes fantasias: Índio, Mari-nheiro, Quimono e as alusivas às classes armadas ou crenças religiosas, bem como as que atentarem contra a elegância e a moralidade, "solrés ou fantasia de alto luxo".

DOMINGO DE CARNIVAL
Promovido pelo Ginástico Português, no domingo próximo, em sua sede, dois movimentados bailes de Carnaval. O primeiro será o da sua alegre petizada, estando o seu início previsto

para às 15 horas. O outro, o de adultos, com início às 22 horas, estarão abertos às 15 horas para o Grande Baile Infantil que também é considerado um dos mais animados bailes do Carnaval da metrópole.

No Botafogo: 2 grandes bailes de Carnaval

O Botafogo F. R. realizará, sábado, em sua sede de General Severiano, o seu famoso Grande Baile de Carnaval de Gala. Esse baile que todos os anos desperta a atenção dos foliões cariocas contará com a animação contagiante da orquestra do maestro De Paula. Traje: rigor ou fantasia de alto luxo.

BAILE INFANTIL

Domingo de Carnaval será a vez da guirizada botafoguense. Os salões de General Severiano

SEGUNDA E TERÇA DE CARNIVAL

Na segunda e na terça-feira de Carnaval o Ginástico Português proporcionará, a seu vasto quadro social, outros momentos de intensa alegria com a realização, nos salões de sua sede, de mais dois Grandes Bailes de Carnaval. O primeiro está marcado para às 22 horas e o segundo, para às 21 horas.

Noite do Frêvo, dia 17, no Flamengo

O C. R. Flamengo realizará, na noite de quinta-feira próxima, em sua sede da Avenida Rui Barbosa, uma movimentada noite carnavalesca dedicada ao frêvo. O Clube Escola Brasil do Frêvo estará presente, prometendo uma exibição espetacular. O início da festa está marcado para às 21 horas.

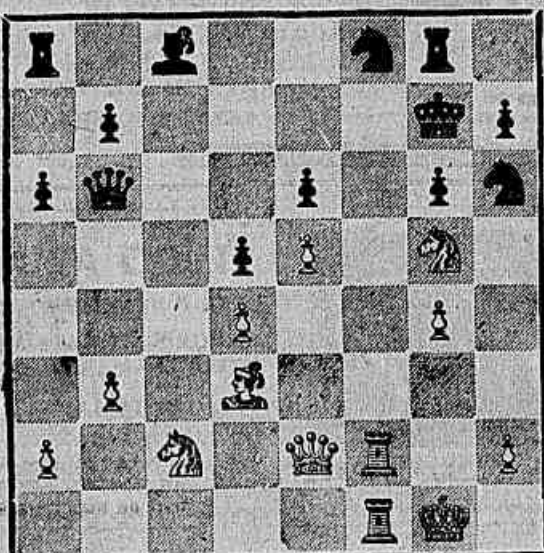
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais (SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr\$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

XADREZ

DIAGRAMA N. 20-C

J. T. BREUER

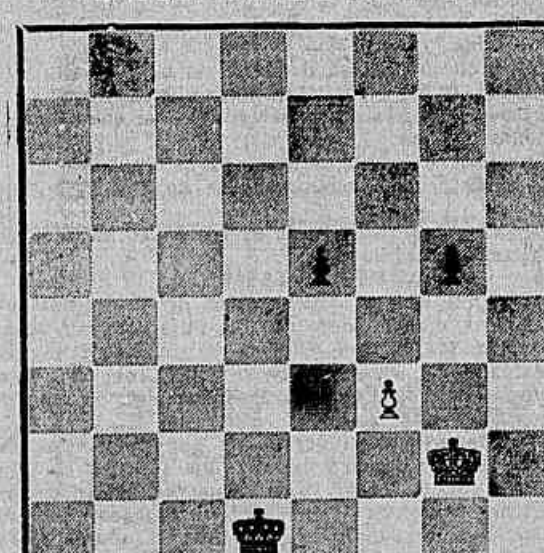


5 x 3 — MATE EM 3 LANÇES

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

- Diagrama n. 19-A
1. T. 2D — R. 2R
2. T. 6D1, T. 6BD
3. T. 6BD, T. 2T
4. R. 7T e ganham
Se 2... R. 7T; 3. R. 8B, T. 6B —+—
4. R. 8D, T. 6TR; 5. P. 8C x D, e ganham.
Diagrama n. 19-C
1. C. 8C, R. 8T; 2. T. 2CD.
Se
1... R. 2T; 2. C. 7D —+—
1... R. 2C; 2. T. 8TD

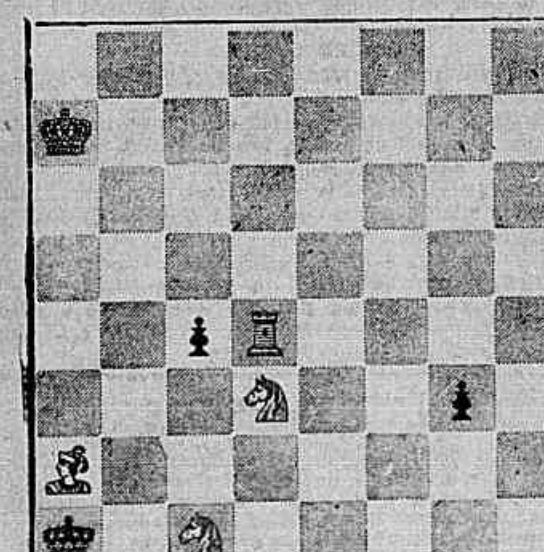
DIAGRAMA N. 20-A



13 x 13 — BERNSTEIN x COHN
As Brancas dominam a coluna aberta do BR., e estão com as peças bem dispostas para o ataque. Isso não é tudo para o Preto pois as Pretas têm os CC. atuando bem na defesa.
O mestre francês, porém, que conduz as Brancas, com o sacrifício de qualidade rompeu a defesa, e levou o adversário a resignar.

DIAGRAMA N. 20-B

NEUSTADTL



2 x 3 — (JOGAM AS BRANCAS, E FAZEM NULIDADE)
As Pretas estão com superioridade de Pões, e numa situação de vantagem definida. Nestas condições obtiveram as Brancas a nulidade já significa muito. Isso é possível analisando bem a posição, e jogando-se com exatidão.

Como?

O 3.º TURNO EM NÚMEROS

(Conclusão da 2.ª página)

1 x 1	1
3 x 2	1
4 x 1	1
4 x 2	1

PENALTIES

6 penalidades máximas foram assinaladas nos jogos realizados pelo 3.º turno, assim distribuídas, pelos clubes:
Fluminense — 2 — Aproveitou.
Vasco — 1 — Aproveitou.
Flamengo — 1 — Aproveitou.
América — 1 — Perdeu.
Bangu — 1 — Aproveitou.
Os juizes que assinalaram as respectivas penalidades máximas, foram os seguintes:

Alberto da Gama Malcher... 2
Diego De Leo... 2
Amílcar Ferreira... 1
Frederico Lopes... 1

EXPULSÕES

Os jogadores expulsos pelo 3.º turno, foram os seguintes, por clubes:
Botafogo — Vinícius... 1
Bangu — Calzans... 1
Vasco — Eli... 1
Os árbitros que expulsaram, foram os seguintes:

Alberto da Gama Malcher... 1
Joseph Gulden... 1
Amílcar Ferreira... 1

JOGOS REALIZADOS

Vasco 2 x 2 América
Fluminense 3 x 3 Botafogo
América 4 x 1 Bangu
Flamengo 3 x 3 Fluminense
Vasco 1 x 1 Botafogo
Flamengo 3 x 2 América
Vasco 4 x 2 Fluminense
Flamengo 2 x 0 Botafogo
Bangu 2 x 1 Fluminense
Botafogo 2 x 1 Bangu

CLYDE MC COY E SUA ESPÓSA



Um dos melhores pianistas em sirtuna da América e a principal atração do "Storclub" de N. York. E' exclusivo da estação WGEA de Schenectady (NY) cujo programa para crianças tem causado grande reboliço. Suas gravações são feitas em discos Mercury, onde possui também vários LPs famosos. Seu último lançamento entre nós traz a execução de dois excelentes números: "St. Louis Blues" e "Baby What You Do To Me".

DERROTADO O RIVER

O Unidos do Piracura derrotou, domingo último, a equipe do River, por 2 a 1. O encontro que se realizou no campo da equipe derrotada, apresentou desenrolar movimentado. O escore fez justiça à equipe que melhor se houve dentro da cancha nos 90 minutos da contenda.

QUADRO VENCEDOR

A equipe vencedora alinhou com a seguinte formação:
Jair; Enio e Carioca; Baião, Alexandre e Paulo; Adaur; Carlos, Mário (Braga), Toninho e Gama. Os tentos foram marcados por Mário e Braga.
No encontro preliminar o quadro de aspirantes do River levou a melhor por 3 a 2.

UM "FLASH" DE SÍLVIO OLIVEIRA

começam a pisar na estrada do sucesso. Mas pensa seriamente em voltar ao microfone e já tem tido propostas para isso.

- 3 — Encarregado das programações do pre-neno, Sílvio de Oliveira, às quinta-feiras, passa das 8 às 12 cerca de 80 candidatos em teste. E em quatro meses, Sílvio de Oliveira conta que passaram, por suas mãos, mais de quatro mil e cem candidatos, o que demonstra o real interesse que despertou o programa.
4 — E hoje Sílvio de Oliveira conta que pelo crivo da pre-neno já passaram vozes de sucesso como Carlos Augusto, Roberto Luna, Norma Suely e Claudete Spares. Gente que está fazendo sucesso, no início da carreira.
5 — Mineiro, solteiro, com muita força de vontade e mostrando que ainda não esqueceu que tem voz, que ainda não esqueceu sua temporada de sucesso pelos palcos do Praia. Sílvio de Oliveira conta que vai voltar ao microfone. Voltará a cantar, principalmente, boleros, sambos e tangos. Mas lá fora só cantou música do Brasil.

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAÍDAS DE PETRÓPOLIS				
5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45
SAÍDAS DO RIO				
6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45

TRIBUNA DO

(Conclusão da 2.ª)

dos cidadãos comentários, a roda desfaça-se e cada um vai procurar outra roda ou outro lugar, para contar aquilo que ouviu. Se fossemos escrever para os leitores, aquilo que ouvimos dos colegas, talvez, não ficasse tão engraçado quanto se os leitores ouvissem, como nós, ouvimos, o que se diz, mas... vamos tentar. Contaremos, por exemplo o caso do cantor Dêo, que depois de ouvir um animador de auditório, solicitou de um espectador que dissesse rapidamente um ALGARISMO como A, B, C, D, etc... (notem bem o algarismo solicitado) — virou-se para o mesmo animador e disse que iria cantar a valsa CHÃO DE ESTRELAS, com música de Sílvia Caldas e ALGARISMOS de Orestes Barbosa.
Como vêem, Paulo Geraldy, apesar de ter sido uma grande verdade, não foi de todo feliz, pois o animador do auditório, desmentiu a sua grande frase, quando disse AQUILO, com gestos, voz, os olhos e o sorriso...

Resposta da

"Cruzada" apresentada hoje no "Decifra-me"

HOR.: virtude — bode — rocha — ato — abril — rodada — lá — opina — ar — adora — carro — dar — área — mica — auréola. VERT.: voio — idolo — re — urbano — alor — gará — adido — apagar — artil — rara — naca — réu — mó.

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOCADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — Edifício "Porto Alegre", 3.º andar Salas 312-319 — Telefone: 42-9118

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOCADO
Escritório: Rua México, 88 — Sala 1210 — Tel. 22-8831
Residência: tel. 57-1815 e 67-1880

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOCADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diariamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERIC BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES
ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 433 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS horas
ADVOCADOS
DR. NEVES MANTA — Rua General Dantas, 49 — Das 15 às 18

um verdadeiro Carnaval
de preços baixos
por motivo de entrega das chaves

VAI ACABAR

SETIM LAME cores de Carnaval de 16,90 por **12,80**

TAFETÁ e MOIRÉ todas as cores de 27,80 por **22,80**

SETIM DUCHESE listrado de 42,00 por **23,80**

SETIM DUCHESE estampado, larg. 0,90 de 58,00 por **34,90**

GRANDE SORTIMENTO DE TAFETAS, SETINS, MOIRÉS, ORGANSAS e NYLONS para o CARNAVAL.

AO PREÇO FIXO

Retalhos a qualquer preço!

AV. PASSOS, 42 e 44

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS!
Frisa do homem e da mulher
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete)
Impotência — Processo Injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Balaia-Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 42-5861 — Diariamente das 16 horas em diante

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel. 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 39-1309 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227-11.º, Sala 1107. Diariamente das 16 às 18 horas — Tel. 32-6544
Residência: Av. N. S. Copacabana n.º 166-Apt. 11 — Tel. 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º andar. Tel.: 42-2856 — Diariamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º apt. 201 — Telefone: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (trílicas) — Ralo X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-5265

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apto. 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 513
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES E PARTOS

SAIRÁ TERÇA-FEIRA A TABELA — Seguem com firmeza os preparativos dos clubes que irão disputar o torneio "hexagonal" organizado pelo Departamento Autônomo. Na próxima terça-feira, dia 15, será organizada a tabela para o certame que será disputado inteiramente no "Estádio Klabin", sob a luz dos refletores e terá como componentes o Manufatura, Primeiro de Maio, Atilla, Del Castillo, D. Amático e Ladeirainha.

Está chegando ao fim a organização da Inter-Med Nacional

Em São Paulo o E. C. Primeiro de Maio

O TAMOIO DE RAMOS FRENTE AO S. LUIZ

Hoje no campo do Tamoio de Ramos — Não há favoritos — O último feito do Tamoio — Quadros — Convoca o São Luiz

O Tamoio de Ramos, receberá hoje a visita do São Luiz, de São João de Meriti, para um confronto amistoso, que reunirá as equipes de aspirantes e amadores dos dois grêmios. Partida essa que promete bom desenrolar e um difícil prognóstico.

JOIS QUADROS. Realmente os dois quadros são bons, o São Luiz é um dos melhores quadros de seu bairro enquanto o Tamoio, também o é, e vem de uma expressiva vitória sobre a denominada equipe do Paula Freitas, que derrotou o Tamoio, domingo último, por 6 x 1. (diz o pessoal de Ramos, que o resultado foi justo, quanto a vitória, mas injusto, no marcador). Uma diferença máxima de dois tentos, seria o placar mais justo). Assim esse encontro não apresenta favoritos, nem mesmo o fator campo terá grandes influências.

As duas equipes deverão alinhar com a seguinte formação:

Diesel Leopoldina, 2 Mecânica Praia F. C., 0

Mais um grêmio de futebol surgiu no clonolândia "MECANICA PRAIA FORMOSA E. C.", que assim aumentará a brilhante constelação de Grêmios Esportivos que formam sob a liderança da veterana Associação Atlética Leopoldina.

A estreia do "MECANICA PRAIA F. C." deu-se no sábado, em prêmio de equilíbrio, no qual o novo clube disputou com o Diesel Leopoldina F. C. a partida "DR. GUILHERME PESSI" troféu que pertencerá ao vencedor em melhor de três partidas.

Antes do início da partida os

Despedir-se-á esta tarde da Paulicéia, esperando encerrar brilhantemente sua excursão à terra bandeirante — Romeu Dias Pino na embaixada

O E. C. Primeiro de Maio, campeão do Departamento Autônomo, está realizando uma excursão a São Paulo, como parte das comemorações de seu brilhante feito ao levantar o título máximo do futebol amador oficial da Capital de República. Seguiu ontem a delegação do grêmio de São Cristóvão, já tendo feito sua estreia frente ao Piril F. C. e hoje estará novamente em ação, saindo o último compromisso de sua ardua missão de defensor do prestígio do amadorismo carioca, enfrentando o Corinthians, campeão de Santos Amarelo.

ROMEUI DIAS PINO NA DELEGACAO Junto a delegação do Primeiro de Maio seguiu o sr. Romeu Dias Pino como convidado especial. O veterano desportista, como se sabe vem de ser empossado no cargo de Diretor Geral do D. A., reeleito que foi por unanimidade absoluta.

CONFIANÇA EM BOA FIGURA Embora não possamos fornecer ainda os resultados dessa excursão podemos avaliar a confiança imitida de que se acham possuídos os membros da delegação do Primeiro de Maio, esperando cumprir uma campanha dos mais brilhantes em canchas paulistas.

O Circuito do Maracanã Relegados a um segundo plano os carros de corrida — Bons prêmios (dinheiro) para os carros Sport — Os corredores de Força Livre

O Automóvel Clube do Brasil, volta a realizar o Circuito do Maracanã, relegando a um segundo plano os carros de força livre. Pois a primeira prova e a principal serão destinadas a provas, daremos abaixo os prêmios em dinheiro, carros sport, até 1.500 cc. e força livre (sport) ou que serão oferecidos aos vencedores.

A JUSTIFICATIVA

A justificativa do Automóvel Clube do Brasil é de que os carros de corrida geralmente não completam o percurso, e quando o fazem o número é muito limitado. O motivo, parece a primeira vista justo, mas em verdade não o é, porque nessas provas os corredores tinham sempre reclamações, pois os prêmios em geral, nunca davam para pagar mesmo as despesas que eles incorriam. Houve, portanto, até que deixou de receber o prêmio, de primeiro colocado, por ter sido irrisório e não dava para cobrir metade do gasto, em combustível. Sendo assim as corridas de força livre não contavam e não contaram a maioria das vezes, com os melhores corredores e os melhores carros, porque uns não podiam arcar com as despesas da corrida e outros se achavam revoltados com os prêmios ínfimos dados ao primeiro colocado. De que vão fazer gastar para que o seu carro possa realmente aspirar uma boa colocação e como eles desejam correr por esporte, enquanto o carro deles não satisfazem o prazer, não existindo a necessidade de vencer, pois o prêmio nada justifica.

LOUVAVEL Achamos que a medida agora adotada, de dar prêmios bons, aos vencedores, é uma medida louvável e que obterá muito breve os seus frutos. Pena porém, é que não tenha sido adotada a mesma medida para os carros de corrida que têm um custo astronômico com o combustível (especial e vai quase o passa de 100.000 o litro).

Passamos agora a dar a tabela de prêmios, oferecidos aos participantes da corrida do dia 6:

1.ª PROVA (Carros Sport até 1.500 cc.)

1.º colocado — 6.000,00; 2.º — 3.000,00; 3.º — 1.500,00; 4.º — 750,00; 5.º — 375,00.

2.ª PROVA (Carros de corrida, força livre)

1.º colocado — Troféu Seguros; 2.º — Taça Levy Grato; 3.º — Taça Francisco de A. Perdigão; 4.º — Taça Hélio de C. Sururios; 5.º — Taça Ari Sant'Ana.

Não há prêmio em dinheiro, para esta prova.

3.ª PROVA (Carros Sport livre adaptado e até 1.500 cc. com compressor)

1.º colocado — Cr\$ 25.000,00; 2.º — 15.000,00; 3.º — 10.000,00; 4.º — 5.000,00; 5.º — 2.500,00.

OS CARROS FORÇA LIVRE

Até agora sete corredores, os que lutaram para conseguir e a muito custo conseguiram mesmo sem prêmio em dinheiro, que fosse corrida uma prova de força livre, e que deixasse participar, não os seguintes: Armando Silva, Nino Stefanini, Casini, José Peixoto, Anuar de Góes, Vovó e Pinheiro Pires. Aurélio Ferreira, deverá correr de parceria com Armando Silva, na Massardi, que pertence a Gino Bianchi. Os favoritos dessa prova são: Anuar de Góes (melhor máquina), Casini e a dupla Armando Silva e Aurélio Ferreira.

IMPRESSOES DOS ADVERSARIOS

Sobre a peleja desta tarde, conseguimos ouvir figuras de projeção dos dois grêmios. Assim se expressou o sr. Mendes Guimarães, presidente do Torres Homem: "Jogando com o Torres Homem em seu próprio campo, não há mais o que se esperar, a vitória é certa. O grêmio de São Paulo, que está tomando as primeiras providências para seu ingresso no Departamento Autônomo, em que disputará o campeonato oficial do corrente ano, terá oportunidade de verificar as possibilidades reais de seu quadro, enquanto o Torres Homem aproveitará o ensejo para realizar experiências e inclusões de novos elementos adquiridos para suas fileiras."

QUADROS PROVAVEIS

Coquanto ainda hajam dúvidas nas respectivas direções técnicas, podemos antecipar a provável esculção das duas equipes. O Torres Homem contará: Baggio e Violão; Picolino, Baggio e Zé; Julinho, Baggerone, Ratinha, Joel e Odilon e o Torres Homem apresentando: Baggio, Baggio e Nelson; Tomazinho, Memo e Leleco; Wilson, Metade, Roque, Diao e Casado.

OUTROS DETALHES

Haverá preliminar, reunindo os quadros de aspirantes, sendo o primeiro, o horário estabelecido: às 14.30 — aspirantes; às 16.30 horas — jogo principal. Dirigirá o match de amadores o árbitro Miguel Angelo Ruas, escolhido de comum acordo.

SARIOS

Sobre a peleja desta tarde, conseguimos ouvir figuras de projeção dos dois grêmios. Assim se expressou o sr. Mendes Guimarães, presidente do Torres Homem: "Jogando com o Torres Homem em seu próprio campo, não há mais o que se esperar, a vitória é certa. O grêmio de São Paulo, que está tomando as primeiras providências para seu ingresso no Departamento Autônomo, em que disputará o campeonato oficial do corrente ano, terá oportunidade de verificar as possibilidades reais de seu quadro, enquanto o Torres Homem aproveitará o ensejo para realizar experiências e inclusões de novos elementos adquiridos para suas fileiras."

DEIXOU O CARGO

Acaba de deixar a Presidência do York Esporte Clube, agremiação com sede na Avenida Nova York, em Bonsucesso, o sr. Joaquim da Silva Nunes. Sua administração foi das mais fecundas. Encontrando o clube apenas com oito cadeiras e uma mesa, deixou com plano, máquina cinematográfica e com sede própria, além de uma série enorme de melhoramentos.

Ao fazer o presente registro, desejamos aos novos dirigentes do York o mesmo dinamismo de seu ex-presidente, o qual, apesar de seu espírito autoritário, muito fez pela simpática agremiação, a qual, hoje, pode dar-se ao luxo de possuir reservas financeiras superiores a duzentos mil cruzeiros, produto de subvenções conseguidas, na PDF.

Empossado Romeu Dias Pino

Numa solenidade expressiva, à qual compareceram os srs. Abilard França (presidente da F.M.F.) e Abílio de Almeida (representante da C.B.D.), foi empossado no cargo de Diretor Geral do Departamento Autônomo o sr. Romeu Dias Pino, reeleito por unanimidade pelo Conselho de Representantes daquele órgão. A festa contou com a presença de numerosos desportistas e de representantes de todos os clubes filiados ao Departamento.

O PENALTI O CAUSADOR



Na foto acima aparecem o goleiro Cajá e o sr. Floriano Peixoto, este presidente do Maravilha, que aqui vieram para contestar a notícia por nós publicada sobre o incidente havido no seu campo, num encontro de futebol. Os principais pontos contestados foram: — Indisciplinada equipe — contestou o goleiro Cajá, dizendo ter sido ele o único indisciplinado, Valtão, quando sentiu a-lira dos "maravilhenes", correu, sendo que seus oponentes correram atrás dele. Contesta ainda Cajá, ninguém a não ser ele, bateu. Como acontece em uma briga, quando um corre, todos correm apavorados, ninguém correu atrás de Valtão, correram sem saber porque, tanto assim que ele ficou em nossa sede com todas garantias e ainda fazendo cureta para o pessoal na rua. Após mais ameaças e alguns socos tiraram-lhe a máquina (isso com referência à agressão sofrida pelo fotógrafo Nelson Magri). Ainda Cajá, diz que Nelson Magri não sofreu agressão alguma. Nelson Magri não levou soco algum. Nelson Magri entregou a máquina e como eles não souberam tirar o filme ele fez "aquilo". (deu a pilha em vez do filme). Agora o presidente diz que quando Nelson Magri saiu da sede, nada havia, estava tudo calmo e eles não poderiam prever que aconteceria "aquilo" (a agressão). Disse ainda o presidente que o seu clube prestou todas as garantias necessárias e foi bem tratado como o têm sido sempre. Nós cremos no goleiro e no dirigente do Maravilha, cremos também em quem nos deu a informação (três pessoas). Fizemos o registro solicitado pelo Maravilha, aqui estamos para atender a todos. Vimos porém encerrar este assunto, dando a nossa opinião a respeito do que ocorreu, pois não temos interesse em prolongar esse caso. Se tivessemos, iríamos com Nelson Magri ao distrito, afim de que fosse apurado quem foi o autor da agressão, porque achamos este o caso mais grave.

Assenhamentos entre duas equipes é comum. Como jornalista, tal como o presidente do clube, censuramos e culpamos. Cajá, pelos incidentes. Como homem, lhe daremos inteira razão, porque em seu lugar agiríamos como ele agiu (por motivos de sobrecarga de serviço deixamos de dizer que o Cajá, quando procurava contornar a situação, propondo a saída do árbitro e dar bola ao juiz, pois achava que o penalti não existia. Era o favor da sua equipe) foi recebido no Valtão, com uma saralvada de pulveres de baço calado, diátes e repetidas). O sr. Floriano Peixoto não se conforma, ao contrário de nós, com o ocorrido. Isto, deixe-se assim. O juiz da partida já havia anulado um gol do Maravilha. Havia permitido a conquista de um tento, pelo quadro adversário, em impedimento. Havia deixado de marcar uma penalidade máxima a favor do Maravilha. Nada aconteceu. Todos receberam esses golpes sem protestos. Mas a marcação do penalti, (em favor do Maravilha), foi inexistente. Não houve penalti. O juiz quis fazer uma compensação, com o que não concordou o Valtão e os próprios dirigentes e jogadores do Maravilha. Valtão porém, metido a dono de quadro e valente, provocou e desafiou o goleiro Cajá, que não pôde resistir, com calma, às ofensas e travou luta corporal, da qual levou nítida vantagem sobre seu oponente. Para nós o Maravilha, pelos seus dirigentes e pelo seu próprio jogador, passou a estar mais altos em nosso conceito. Aqui vieram justificar a falta e ao mesmo tempo desmentir certos trechos da nota que saiu. Souberam com atitudes encorajadoras a situação. Por isso está encerrado o assunto. Esperamos porém, como promessa do presidente, a eliminação do clube do agressor, se possível, a agressão de Nelson Magri. Queremos nos proteger de elementos desta estirpe. Queremos publicar seu nome

Orivaldo Seixas nome da F.M.F. O veterano desportista, cuja atuação na

quele posto tem sido digna dos maiores êxitos, será alvo de manifestação de simpatia de quantos militam no setor amadorista carioca.

PELEJA PROMISSORA

Irmãos Goulart e Torres Homem apresentam-se à torcida leopoldinense — Jogo "test" para o grêmio de Olaria, ora ingressando no Departamento Autônomo — Os quadros e outros detalhes

EMPATE 6x6

Bom encontro de futebol de salão, realizaram as equipes do Grêmio Pedregulho, do conjunto residencial do Pedregulho e o do Departamento de Habitação Popular da P. D. E. O resultado após os 40 minutos, não apresentou vantagem para nenhum dos quadros litigantes, pois o placard acusou 6 tentos para cada bando.

O capitão Lourival Lorenzi, subdiretor do Parque do Pedregulho, onde se realizou o encontro, esteve presente, felicitando aos dois participantes do prêmio.

O quadro Municipal alinhou com a seguinte formação: Fernando; Miraglia e Marcos; Marcos Konder, Rodolfo, Almir de Andrade e Hélio Marinho.

A Inter-Med Nacional

EM BELO HORIZONTE: APOIO DA FEDERAÇÃO MINEIRA DE BASQUETE. EM SALVADOR: COM O GOVERNADOR REGIS PACHECO, COM O DR. ANTONIO BALBINO, REITOR DA UNIVERSIDADE DO RECIFE, DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA; ENTIDADES ESTUDANTIS CONTINUARÁ SUA MISSÃO PELO NORTE O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL.

EM BELO HORIZONTE: Os organizadores da I Inter-Med Nacional estiveram com o presidente da Federação Mineira de Basquete, o dr. Agostinho de Oliveira Jr., a quem foram solicitados apoio para o grande certame dos estudantes de medicina do país.

Depois de tomar conhecimento oficial, o presidente da Federação de Basquete hipotecou todo o seu apoio e esclareceu que naquela data deveria estar se realizando o campeonato mineiro de basquete, mas que todavia cederia as datas para a I Inter-Med Nacional.

SOLICITARA AO MINAS TENIS CLUBE AS DEPENDENCIAS Ficou estabelecido que o presidente da A.A.F.M. de Minas Gerais, o acadêmico William Nagem, oficiaria ao dr. Bolivar Drumond, Diretor do Minas Tênis Clube, solicitando as dependências do referido clube.

EM SALVADOR: Em Salvador, no mesmo dia em que chegou, em companhia do presidente do Diretório Acadêmico do universitário Herval Pina Ribeiro encontrou em entendimentos na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia com os seus colegas baianos quando se deliberou que o Estado da Bahia tomara parte no importante encontro. Ve. Bastante satisfeito encontra-se o Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, professor Homenah de Oliveira, catadrático de Pedagogia, com a associação cultural esportiva.

UM APELO FEITO PELO PRESIDENTE DA A.A.F.N.M.U.B. Antonio Tomaz de Rezende fez ao diretor da Faculdade de Medicina um apelo para que a delegação fosse acompanhada de um professor e de um cronista.

COM O GOVERNADOR Foram muito bem recebidos os universitários locais e o visitante no Palácio da Aclimação, onde teve a oportunidade de elogiar a iniciativa de que o governador da Bahia fará tudo o possível para que os universitários de medicina compareçam à I Inter-Med Nacional.

No Jacarepaguá

O Jacarepaguá Tênis Clube, já designou os diretores responsáveis pelas suas representações que competirão nos jogos infantis patrocinados pelos nossos colegas de "Jornal dos Sports". Que após selecionada escolha ficou sendo a seguinte:

Atletismo — Adilton Luz (ex-campeão sul-Americano de salto em altura); Cestobol — Antônio Augusto Araújo Gomes; Vólibol — Lenir Faria; Futebol de Salão — José Carneiro; Tênis de mesa — Nival Gomes; Ciclismo — Zanêzio Vilela; Futebol de botões — Hélio Santos; Tênis mirim — Roberto Cruz; Pequenos jogos — Hélio Dias; Hipismo — Julio de Carvalho; Diretor do Infante-Juvenil — Roberto Colombo; Subdiretor do Infante-Juvenil — Bento Marques Pereira; Assistente geral — Marcos Franco da Rosa.

COM O DR. ANTONIO BALBINO E um dos beneméritos dos esportes universitários e recebeu a notícia com todo apreço e auxiliou na melhor maneira possível.

COM O REITOR "A DECEPCAO" O reitor, (ex-ministro da Educação) Edgar Rego dos Santos recebeu no Palácio da Reitoria (por sinal uma monumental casa, com um auditório espetacular, mosaicos riquíssimos, uma verdadeira obra prima) a comissão. O presidente do "DCE" Diretorio Central dos Estudantes da Universidade do Recife, o acadêmico Carlos Correia Santana o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, juntamente com mais dois alunos da mesma Faculdade, diretores da Associação Atlética e o organizador e presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina — com uma certa fidelidade, não deixando ser fotografado, alegando ser antifotográfico cheiro de protocolos e não se pronunciando, sendo o único que não tratou com a amabilidade peculiar da Bahia.

CONTINUARÁ SUA MISSÃO PARA O NORTE Seguirá para Macéio, Recife, João Pessoa, Fortaleza e Belém, onde estará a ratificação de João Pessoa e Fortaleza.



Os universitários de medicina de todo o país têm trabalhado bastante para que a I Inter-Med Nacional, venha a ser constituída num autêntico sucesso

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIFE? - TASSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Orivaldo Seixas
nome da F.M.F. O veterano desportista, cuja atuação na

quele posto tem sido digna dos maiores êxitos, será alvo de manifestação de simpatia de quantos militam no setor amadorista carioca.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Quimica ERAI Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-R — Loin

América e Botafogo hoje no Maracanã

Entre os dois competidores de hoje à tarde, no Maracanã, as preferências, ou melhor, os prognósticos se inclinam em favor do América que fez, neste campeonato, melhor campanha, inegavelmente.

O América foi um dos times mais regulares do certame que está prestes a terminar. Realizou, mesmo, exibições excelentes que lhe valeram as simpatias gerais e que levaram seu treinador a ser designado para a di-

A campanha dos dois times no campeonato — Os sistemas atrapalham o Botafogo —

reção do selecionado carioca.

AS EXIBIÇÕES

Foram, efetivamente, as excepcionais exibições do América, que levaram o presidente Abella a apelar para seus serviços profissionais na curva final do campeonato brasileiro e quando se disputa a hegemonia do futebol do país. Por tudo isso que o América aparece, hoje, como o favorito do público esportivo, embora o

Botafogo tenha realizado, ultimamente, melhores exibições do que aquelas que demonstrou durante os dois turnos.

O BOTAFOGO

O Botafogo sofreu a debacle em suas aspirações na última quarta-feira. Foi justamente contra o Flamengo que o Botafogo viu fugir a grande chance de poder aspirar a uma "Melhor de Três". E então foi que se notou que o time ainda não adquiriu uma real capacidade

técnica, embora a significativa vitória frente ao Bangu. O Botafogo, que mudou flagrantemente de sistema tático, ainda está tateando no começo das instruções de Zé misturadas com os resquícios das instruções de Gentil.

OS PROGNÓSTICOS

E na peleja de hoje pode-se observar que os prognósticos são favoráveis ao América, fenômeno aliás de justiça, pois teve melhor campanha que o seu adversário.

De resto deve ser um bom jogo pesadas as proporções, pois são dois times lutadores e capazes

Diário Carioca

ESPORTIVO



SANTOS

Walter A. Ferraz

CHARRETE DO OSCAR

Azar daquele azarado. Jamais ganhou um páreo. Quando acertou pela primeira vez uma PONTA, morreu de pneumonia DUPLA.

AS IMBECIS

— Aquele cin-tura é do Portinari?

— E o JIMMY é Durant?

— ODEMIR. Será o do Vasco?

— E aquele GOAL é do Flamengo?

— TAXI-GIRL de onde, do Avenida ou Brasil?

— MATIPÓ já vem queimado?

— AVE ALTA não será cegonha?

— Vamos tomar SCOT com guaraná?

— Dança ORANGO o tango?

— KIBAR nós vamos esta noite?

Recadinhos entre eles

- para o Geraldo Luis: "...pode me informar a colocação da Dilha em sua última apresentação?"... (Armando Rosa).
- de Oldemar Bandeira Lopes: "...venceram Dingo, mas tiveram que baixar de 87 segundos?"... para Haroldo (Pangaré) Barbosa.
- para o Lúcio Lins: "...por favor não nos maltrate tanto?"... (todos os parceiros da Gávea).
- do "Film-Control" para o A. G. Silva: "...menino você precisa tomar juízo, olha que eu vejo tudo?"...
- de Accio Luciano Borges (Caio de Nassau) para Cypriano Sousa: "...será que ainda sobrou alguma garrafa de vinho para mim?"...

INDICADOR PROFISSIONAL

Para consertos e cortes dos seus móveis, não procure um carpinteiro qualquer. Vá à Gávea que o Orlando Serra...

Para festas, batizados e casamentos. Serviço perfeito e completo. Carlos Cabral oferece inclusive um BOM GARCÓN.

Pássaros para enfeite e reprodução. Procurar Claudio Rosa. Chanchão, Pintassilgo, Rolinha, Bico de Lacre e outros. Grande variedade.

"CHAMPANHOTOS"



...eul, ator-mado, decididamente que a cegonha visitou o lar dos N a h i d . Aconteceu sábado às 2 horas. — A sra. H e n r i q u e t a N a h i d j á e s c o l h e u o n o m e R o b e r t o p a r a o n o v o h e r d e i r o . E x i s t e u m "t u r c o " f e l i z n a p r a - ç a

Muito elegante e vistoso o "short" que exibiu domingo pela manhã na Vila Hipica o sr. Gonçalves Feijó. Aconteceram elogios femininos ao traje em questão.

Gratinhos nervosos à passagem do sr. Ubirajara Cunha na especial após a vitória de Kzarina no domingo. Gratinhos nos louros completamente.

Fez sucesso a borboleta



AS IMPOSSÍVEIS

«BIARROT é um cavalo completamente irregular. Autêntico matungo!» (Washington Chamma).

«Sou eu mesmo que escrevo a Heloisa!» — E daí? (Oscar Varêda).

«Cavalo pra me deixar fêls é este tal de DUX». Grande craque! (General Cyro Rezende).

«O treinador ideal para cuidar de cavalhada do São Paulo de Castro está na Gávea é o Mario de Almeida» (Carneiro).

«Depois que sai da Continental é que o departamento de turfe melhorou» (Fausto Serna).

NENHUM FENÔMENO

Finalmente chegou a CHARRETE DO OSCAR (melhor seria dizer "Oscars"), um panfletinho semanal sem grandes pretensões na praça, pois sua única finalidade será, dentro das suas possibilidades, fazer minorar um pouco a vida que anda tão difícil.

Embora este jornalzinho não seja nenhum fenômeno, necessitou de um "monstro" na sua confecção: duas cabeças e quatro mãos trabalharam durante algumas horas e eis aí a CHARRETE DO OSCAR.

Todos os domingos neste cantinho aqui da página colorida do D.C., vocês, leitores amigos, a encontrarão e somente graças ao incentivo e apoio que temos recebido por parte da grande família turfista carioca é que nos resolvemos a tomar um pouquinho mais de espaço no D.C. para complemento da sua seção de turfe.

A todos os nossos sinceros agradecimentos.

OSCAR VAREDA
OSCAR PEREIRA

TURFISMO

...INDISCRETO — parelheiro que se porta mal, quando alta, contra éguas...

...PINTURA — estado em que se apresentam alguns "cracks"...

...BEQUINHO — passagem entre um animal e a cêrca interna, muito apreciada pelo aprendiz Manoel Bezerra...

...QUADRILHA — grupo formado por elementos respeitáveis nos bastidores do turfe carioca...

...DISCIPLINA — coisa que os aprendizes detestam...

...FRANGO ASSADO — prato preferido pelo jóquei Antonio Portillo...

ESPETÁCULOS



TEATROS

— "Com Força Total" — Com APHRODITE...
— "E' Fogo da Pipoca" — A.P.C.C. x Diretoria do Jockey Club.
— "Eu Quero é me Bada-lar" — Com Biarrot e Washington Chamma...

CINEMAS

— A Dança Inacabada — Com a cromatografia...
— A Bela e o Renegado — com Aphrodite e o Guarani...
— O Fantasma da Rua Morgue — com Ligos Meszaros...
— Delicadas Noites de Amor — Com... (censurado)...
— Meu Amor Brasileiro — Pontet Canet e Joirsa.

PONG-PING



- P — Nome?
- R — Emocô.
- P — Nascu onde?
- R — São Paulo.
- P — Gosta da profissão?
- R — Não é má...
- P — Sua maior emoção?
- R — Quando recebi o título de «Campeão da Simetria Polipala».
- P — É decepção?
- R — Quando fui desclassificado para Novico. Eu não o prejudiquei...
- P — Jôquei preferido?
- R — Alberto Nahid. É o maior!
- P — E treinador?
- R — J Carlos Cabral. Teve muita paciência comigo.
- R — Raia predileta?
- R — Areia. Tive fratura do esca-moide... você sabe...
- P — Diga três coisas que gosta.
- R — Sorriso do Nahid. — Cenoura. — Ganhar pra cima do Rigoni.
- P — E três que não gosta.
- R — A caraca do assu. Azor (meu proprietário). Tumor Injeção na vela — Pape-lotes na crina.
- P — Como gosta de correr?
- R — Acomodado para atropelar por dentro. Sou tardo pela cêrca interna.
- P — Que acha do público?
- R — Formidável, principalmente quando aplaude.
- P — E da crônica turfista?
- R — As vezes injusta. Fui acusado uma vez de não disputar. Mentira pura!
- P — Prato predileto.
- R — Cenoura. Das grandes...
- P — Qual o Haras que gostaria de servir?
- R — Mondezil do assu Pelxotes. Dizem que tem umas francesas de fechar o comércio...
- P — Se não fosse cavalo o que gostaria de ser?
- R — Jôquei.

3.º TURNO EM NÚMEROS

Colocação — Artilheiros — Rendas — Expulsões — Penalties — Escores — Outras notas — De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes no 3.º turno, por pontos perdidos, é a seguinte:

- 1.º Flamengo 1
- 2.º Vasco 2
- 3.º América 3
- 4.º Bangu e Botafogo 4
- 5.º Fluminense 6

ARTILHEIROS

43 tentos foram assinalados durante as partidas já disputadas pelo 3.º turno, assim distribuídos, pelos clubes:

Fluminense — 9 — Ambrois, 4; Didi, 3; Telé e Ecurinho.

Flamengo — 8 — Indio, 3; Zagalo, Evaristo, Rubens, Babá e Benitez.

América — 8 — Alarcon, 3; Leônidas, 2; João Carlos, 2 e Ivan.

Vasco — 7 — Parodi, 3; Vavá, 2; Ademir e Sabará.

Botafogo — 6 — Vinícius 4 e Dino, 2.

Bangu — 4 — Calazans, Décio, Zizinho e Mário.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Ambrois (Flu.) e Vinícius (Bot.) 4

Alarcon (Amé.) Indio (Flam.), Didi (Flu.) e Parodi (Vasco) 3

Leônidas e J. Carlos (Amé.) Dino (Bot.) e Vavá (Vasco) 2

ARQUEIROS VAZADOS

Os goleiros mais vazados, por clubes, são os seguintes:

Fluminense — 12 — Adalberto, 8 e Castilho, 4.

Bangu — 7 — Cabeção.

Botafogo — 7 — Gilson.

América — 6 — Osni.

Flamengo — 6 — Garça.

Vasco — 5 — V. Gonzalez 3 e Barbosa, 2.

JUIZES

Os árbitros que apitaram os jogos já realizados pelo 3.º turno foram os seguintes:

Diego De Leo 3

- Amílcar Ferreira 1
- Alberto da Gama Malcher .. 1
- Joseph Gulden 1
- Paul Wisilling 1
- José Gomes Sobrinho 1
- Frederico Lopes 1
- Antônio Viug 1
- Mário Gonçalves Viana 1

RENDAS

Cr\$ 5.824.034,40, a renda bruta apurada nos jogos já realizados pelo 3.º turno, assim distribuídos, pelos clubes:

Flamengo Cr\$ 3.110.300,40

América Cr\$ 2.236.878,30

Fluminense Cr\$ 1.977.066,30

Botafogo Cr\$ 1.903.085,70

Vasco Cr\$ 1.881.493,90

Bangu Cr\$ 539.244,30

Como curiosidade a maior renda do 3.º turno foi apurada no encontro entre América e Flamengo, com Cr\$ 1.313.543,70. A menor foi verificada na partida entre Fluminense e Bangu, com apenas Cr\$ 82.872,40.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	2	1	0
Vasco	1	2	0
América	1	1	1
Bangu	1	0	2
Botafogo	1	2	1
Fluminense	0	2	2

PROS E CONTRAS

	P	C	S
América	8	6	2
Flamengo	8	5	3
Vasco	7	5	2
	P	C	D
Botafogo	6	7	1
Bangu	4	7	3
Fluminense	9	12	3

ESCORES

2 x 1	2	vêzes
3 x 3	2	"
2 x 0	1	vêz
2 x 2	1	"

(Conclui na 6.ª pág.)

O técnico americano quer fazer de Teles recordista

Treino para os 200 metros rasos — Razões do treinador

Texto de ARTUR PARAIBA



José Teles da Conceição, do Flamengo é atualmente a maior expressão do atletismo nacional. Para o 3.º colocado nas últimas Olimpíadas, vir a ser o campeão mundial de sua especialidade não é muito pouco. (Este texto completo na quinta página)